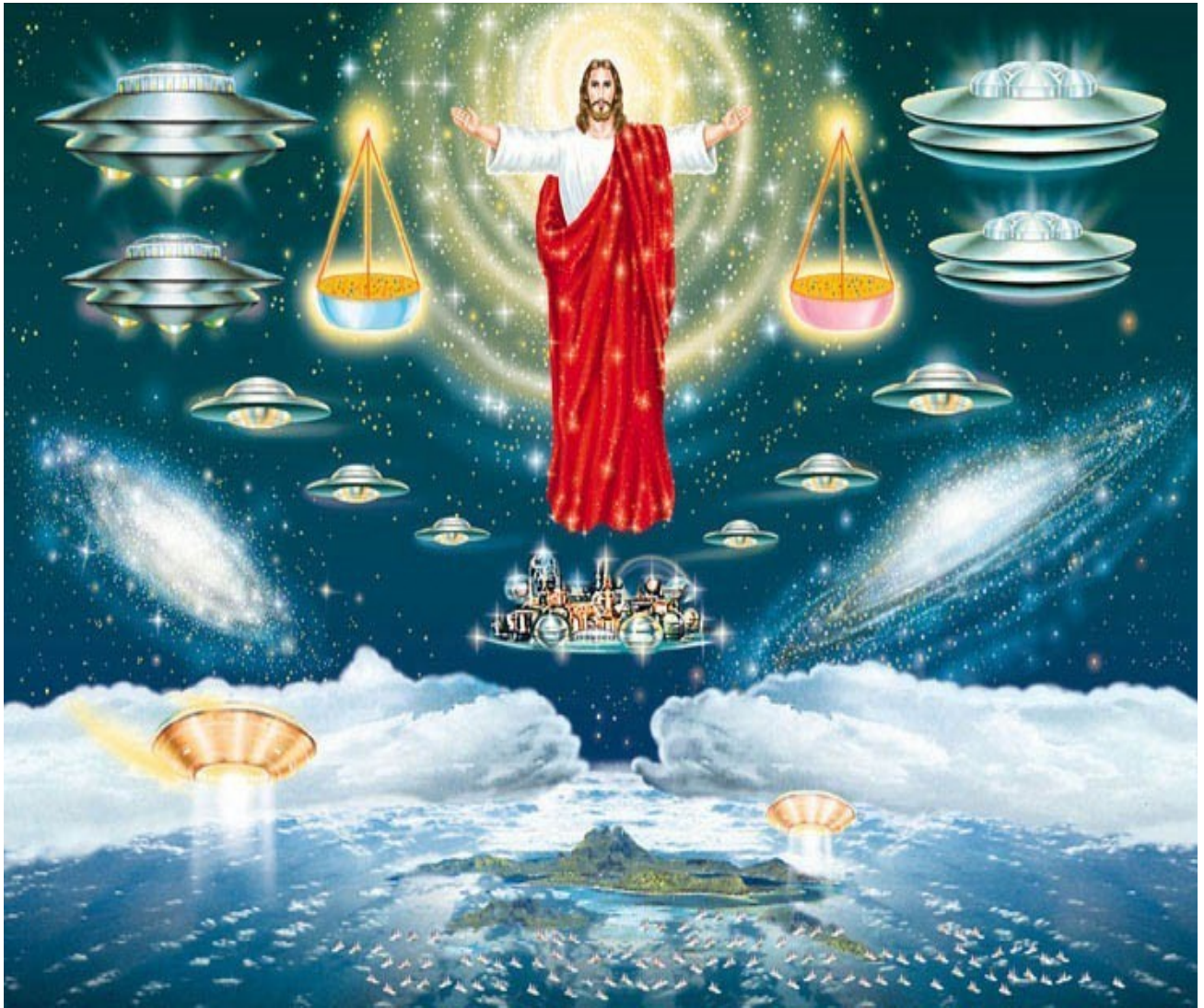


ESTRELAS QUE ANUNCIAM



Por THARIUS DHAN (Antares)
Canal: Linyth

Sumário

Esclarecimento	03
Mensagem de Última Hora	04
À Guisa de Intróito	05
Eu, Canal	07
Capítulo 1: Reconhecimento e Objetivo do Contato	09
Capítulo 2: Por Que Não Aparecem Logo?	14
Capítulo 3: A Surpresa – Visita à Nave Affhir 11	16
Capítulo 4: Visitando o Umbral da Terra	18
Capítulo 5: Reunião a Bordo da Nave-Mãe	20
Capítulo 6: Esclarecendo Dúvidas Sobre a Evacuação	22
Capítulo 7: As Experiências Genéticas	25
Capítulo 8: Esclarecimentos de Tharius	27
Capítulo 9: Surge Nova Personagem	28
Capítulo 10: Mensagem Inesperada	30
Capítulo 11: Esclarecimentos Sobre Mensagem Anterior	32
Capítulo 12: Os Dias de Escuridão – Os Cataclismos “Quem é a Besta do Apocalipse” ..	33
Capítulo 13: Os Tempos Não São de Trégua e Novos Encontros.....	37
Capítulo 14: Como São Os Antarianos	40
Capítulo 15: Reunião da Confederação Intergaláctica	42
Capítulo 16: Não Temos que Aprender, mas Relembrar	45
Capítulo 17: Acompanhando Tharius – Destino?	48
Capítulo 18: A Semente da Nova Era Veio de Peixes.....	51
Capítulo 19: A Estrela Antares	53
Capítulo 20: Ainda as Experiências Genéticas.....	55
Capítulo 21: Fim dos Tempos... ou Começo de Outro?	57
Capítulo 22: Novo Encontro com Cristhell	60
Capítulo 23: Retornando Àqueles Dias.....	64
Capítulo 24: Ainda a Batalha Final.....	67
Capítulo 25: As Naves Confederadas	68
Capítulo 26: Falando de Portais	72
Capítulo 27: O Senhor dos Exércitos	74
Capítulo 28: Elucidações de Mestre	78
Capítulo 29: Mensagens dos Comandantes Estelares	81
Epílogo – Terra Nova	84
Mensagem da Confederação Intergaláctica	86
Oração.....	87

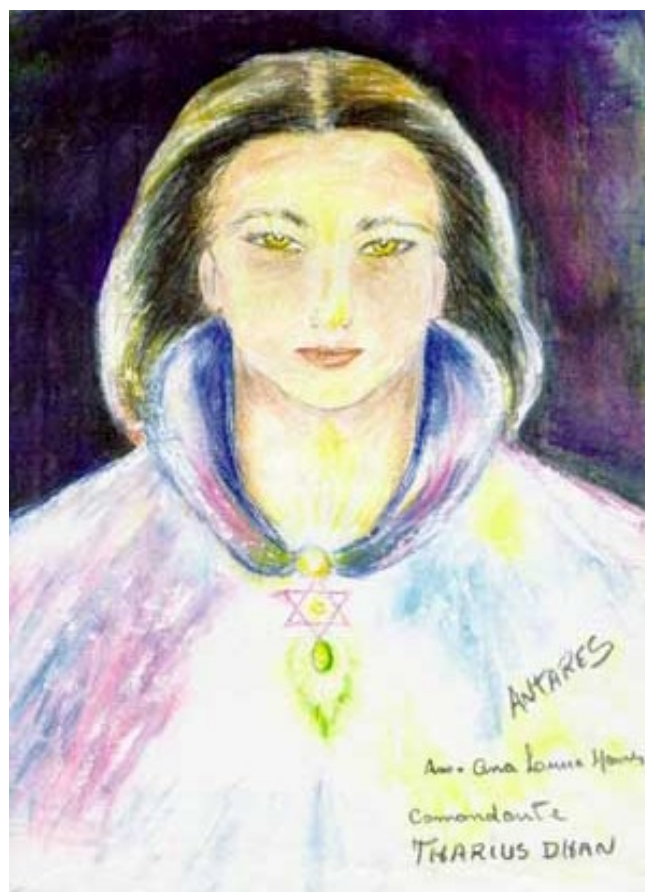
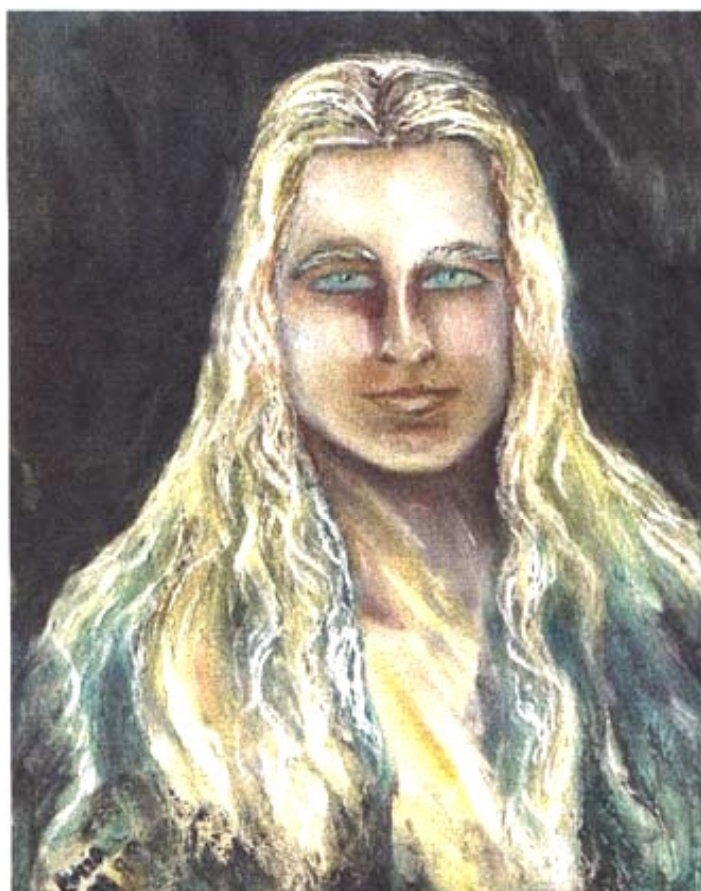
Esclarecimentos

O Comandante Tharius Dhan pede que se esclareça que ele não possui a aparência física ou humana com que aparece nos retratos abaixo. Apenas se mostrou assim à visão do canal porque nós, os humanos, ainda necessitamos de uma referência, de um nome, mas pede para que se diga, que ele, assim como seus companheiros de Antares, já não possuem mais corpo físico nem aparência humana.

São só Luz, conforme se verá no decurso das narrativas deste livro.

Outro esclarecimento que se faz necessário é que originalmente o nome da presente obra era Diálogos com um Comandante Estelar, mas, a pedido deles, também já depois de pronta a obra, o título foi mudado para Estrelas que Anunciam, talvez porque esteja mais em consonância com aquilo que são: Filhos das Estrelas.

A Autora



THARIUS DHAN – (Antares)

Mensagem de Última Hora

Já dávamos por encerrada esta pequena obra quando chegou a mensagem abaixo (30/03/99):

Paz em todos os quadrantes da Terra!

Salve Irmãos Amados!

Em comboio retornamos a este planeta, avançando pelo espaço, atendendo ao chamado da Luz Maior deste Sol.

Nós, pequeninas estrelas, anunciando e confirmando os desígnios selados para este planeta.

As estrelas sempre foram para vós a esperança, a orientação, a manifestação da grandiosidade de Deus.

Alegrem-se! As portas do céu se abrem para recebê-los! Mas antes reacendam a estrela radiante do amor em vossos corações, para que, no cair das trevas, possamos vê-los, e unindo-nos a vós poderemos rompê-las.

Alegrai-vos, estamos convosco até que prenuncie no novo céu a Estrela da Manhã.

Os Sete Comandos

'Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vós atestar estas coisas a respeito das igrejas*. Eu sou a raiz e o descendente de Davi, a estrela radiosa da manhã.' (Apoc 22:16).

(*) O termo Igrejas foi empregado no sentido de pessoas.

À Guisa de Intróito

A presente obra surgiu a partir de uma série de canalizações recebidas pela autora, que os Irmãos das Estrelas recomendaram-lhe que divulgassem. Linyth desde muito jovem tem tido experiências invulgares que lhe marcaram a infância e a juventude. Como ela própria declara no "Eu, Canal", ainda muito nova sonhava sempre sendo levada para as estrelas em naves. Por volta dos 10 anos teve um avistamento. Era uma espécie de estrela cadente, mas que se deslocava bem devagar, era azul, e aquilo ficou guardado na retina.

O tempo passou, ela cresceu, e passou a professar a religião da Igreja Messiânica. Há cerca de 10 anos começou a experimentar certo tipo de distúrbios psíquicos que a incomodava bastante. Havia vezes que se sentia deprimida, angustiada, e assim foi que, através do rádio, tomou conhecimento do programa de Horácio Ramasine, na Rádio Rio de Janeiro, e escreveu para ele pedindo orientação.

Horácio explicou que aqueles distúrbios era mediunidade aflorada que precisava ser desenvolvida, cuidada. Assim, passou a freqüentar Centro Espírita e aos poucos foi tendo acesso a outros conhecimentos que de certo modo aliviaram aqueles padecimentos que lhe perturbavam bastante.

E foi num Centro Kardecista que lhe veio o primeiro recado: através de uma médium vidente, uma entidade de aspecto indiano, recomendava que ela não deixasse de estudar as obras de Ramatis. Fez essa recomendação por três vezes, até que a médium decidiu lhe comunicar o fato. Foi dessa forma, pela primeira vez, que ouvia falar do Mestre Ramatis.

Tempos depois lhe veio a inspiração para pintar e com auxílio de seu guia, retratou uma entidade que parecia ser um oriental, trajava túnica branca, turbante e por trás da entidade aparecia uma pirâmide e umas casas da Índia.

Em 1993 ela pintou outro retrato de Ramatis, desta vez já sabendo de quem se tratava, e muito parecido com aquele que conhecemos. Foi pintado em lápis de cera, na cor lilás. A partir daí, a produção de pinturas, com o auxílio do Guia Ariel, aumentou consideravelmente, chegando a constituir um acervo de quase uma centena de quadros. Eram telas de pintores famosos como Van Gogh, Renoir e outros.

Como agradecimento a Horácio Ramasine, lhe enviou um quadro que considerava muito bonito. Era a figura de Jesus, de costas, num caminho todo iluminado.

Há cerca de quatro anos, começou a receber as primeiras comunicações, no princípio eram apenas rabiscos, e quando ela ficava predisposta a essa recepção, vinham-lhe enjôos, ficava trêmula.

Foi por essa época que conheceu e passou a freqüentar a Fraternidade Ramatis, no afã de se aproximar do Mestre. Um dia, quando se encontrava na Frater (era como se conhecia a Fraternidade Ramatis), deu vontade de ir à mesa para falar, mas lá não podia.

Passou mal, veio tonteira, vômitos, mal-estar, e ficou desacordada por cerca de uma hora. E foi nessa situação que lhe colocaram lápis e papel à frente e ela, com um braço segurando o outro, passou a escrever um tipo de escrita um tanto estranha. Embora estivesse em português, as palavras eram escritas na vertical. Falavam alguma coisa de Final de Tempos, e depois veio um desenho, que foi identificado na oportunidade por uma médium da casa como sendo de Ashtar Sheran.

Após isso, veio outra entidade que provocou um cheiro muito acentuado de rosas que inundou toda a sala. Foi-lhe dito depois que a entidade viera ajudá-la a que voltasse ao corpo físico.

Após isso, passou a receber as primeiras mensagens dos irmãos das estrelas . A princípio estranhava muito aquela história de extraterrestres, não podia compreender por que ela, pessoa simples, de poucos estudos, pudesse ser procurada por seres vindos de outras latitudes do Universo para se comunicarem através dela. Ela não tinha o menor conhecimento desse assunto, não havia mesmo como compreender.

Como se verá no decorrer dos relatos, ela chegou a suspeitar, no início, que se tratasse de seres desencarnados, ou como ela própria definiu: "espíritos galhofeiros".

Verão também, no decurso das narrações, como se sentia apequenada diante de seres tão "luminosos", e que lhe conheciam tão bem e ela de nada suspeitava a respeito deles.

Eu, canal

De médium espírita a canal, a princípio, foi um banho de água fria. Extraterrestres? Obsidiada? Só podia ser! O que fazer? Guardar as psicografias? Como ter certeza de que eram mesmo extraterrestres? Extraterrestres se comunicando com uma médium... Uma "dona de casa" qualquer morando num bairro suburbano de São Gonçalo, Estado do Rio.

Nesse mar de incertezas, foi o nosso mentor Gabriel e nosso guia Ariel e amigos encarnados que deram força, principalmente coragem, para divulgar. Mas quero salientar que o que aprendi na Doutrina Espírita ("rejeitar noventa e nove verdades a aceitar uma só mentira", e também analisar tudo racionalmente), continuará sendo sempre a minha base, em que pesem as possíveis rejeições à matéria aqui revelada.

Mas como ocorrem essas comunicações? Quando se verificam no espaço, ou seja, a bordo de uma nave, escrevo após o desdobramento. O desdobramento é diferente do que ocorre comigo na mesa mediúnica espírita. A palavra mais apropriada é Projeção. Pode até parecer a mesma coisa, mas não é. Quando retorno, e com o auxílio do nosso guia Ariel, começo a escrever o que vi, mesmo que tudo fique gravado em minha consciência não consigo lembrar sozinha de todos os diálogos e detalhes passados na nave.

Quem é Ariel? Ele apresentou-se a mim há pouco mais de dois anos, pintando anjos exclusivamente. Não foi um pintor conhecido, ou se foi não quis se apresentar com seu nome real; também não foi nenhum escritor e compartilha comigo a tarefa de escrever.

Quando Hóron e o Comandante Tharius vêm à minha casa, a comunicação ocorre por telepatia, deles para mim. Eles não se materializam em nossa casa. Quando estive na nave Affhir e visitei as enfermarias, eu mesma não sabia como lá cheguei. A primeira vez fui transportada numa pequena nave em forma de charuto e não fui sozinha.

Respondendo à indagação minha, foi-me mostrado como cheguei à nave, isto é, foi através de um portal. Como descrever esse portal, que tem um formato geométrico que eu desconhecia? Foi de "acaso" em "acaso" que descobri num dicionário ilustrado a figura idêntica ao formato do portal, que transpus na primeira vez e posteriormente e que relatarei mais à frente.

As citações bíblicas não são ditadas por eles palavra por palavra, nem tampouco indicam com exatidão o capítulo e o versículo, apenas me fazem lembrar da passagem que desejam ou pedem para eu abrir a Bíblia ao "acaso", passando o dedo pelos versículos até bater naquele que eles desejam.

Por que eu, uma ignorante dessas coisas? Pergunto-me isso milhões de vezes e a eles também.

Saulo de Tarso era um doutor da lei, mas no caminho de Damasco, quando perdeu a visão, foi em busca de Ananias, um homem da plebe, e encontrou a Luz e a verdade. A luz do sol ilumina a todos: o beija-flor e o verme; o faxineiro e o médico; o rico e o pobre. Será que os extras só vão procurar os abastados e intelectualizados? Não é bem assim que está no Evangelho.

"É isso, meus irmãos" é o que responde a nós o nosso irmão Ariel, e mais: olhemos mais para Jesus, que na sua humildade está entre nós a reinar até hoje, e onde estará o imperador romano Júlio César?

Eu, canal? Sim, com todas as dívidas cármicas a resgatar, que certamente não são poucas. Então, devo agradecer a Deus, a Jesus, e a todos os seres de Luz que vêm reverberar através de mim, um charco!

Linyth

São Gonçalo, agosto de 1998.

O Reconhecimento e Objetivo do Contato

"Despertai! É preciso desatar os nós da ilusão que ainda vos enreda. Já não há mais tempo para palavras evasivas, tampouco para configurações alegóricas, que servem apenas para ilustrar estados materiais. Liberta-te agora! Rompe agora a densa organização orgânica que te encerra, é preciso alcançar o Portal e Transpassá-lo. Despertai!"

Foram estas as palavras com que o Comandante estabeleceu o primeiro contato conosco, a partir do que se deu o seguinte diálogo:

— Quem sois?

— Pergunta-me quem somos? Sabes quem sois? Liberte-se da personalidade, será preciso para compreender e alcançar a consciência cósmica. Tudo no Cosmo está interligado, não há isolamento: cálculos, átomos se agregam; luz e sombra se interligam. O Eu designa o estado em que se encontra, precisas transcender.

— Não compreendo, vocês são um Todo?

— Hasmynn, somos individualidades, mas com Consciência Una, esse Todo está convergente com os desígnios do Supremo ou Deus.

" Na minha visão ouvi também, ao redor do trono, dos Animais e dos Anciões, a voz de muitos anjos, em números de miríades de miríades e de milhares de milhares, bradando em alta voz: " Digno é o Cordeiro imolado de receber o poder, a riqueza, a sabedoria, a força, a glória, a honra e o louvor ". E todas as criaturas que estão no céu, na terra, debaixo da terra e do mar, e tudo que contêm, eu as ouvi clamar: "Aquele que se assenta no trono e ao Cordeiro, louvor, honra, glória e poder pelos séculos dos séculos." Apocalipse cap.5 vers 11-13 "

— Por que pediram que transcrevesse esse trecho do Apocalipse? Vocês são Espíritos?

Estamos aqui para cumprir a Revelação... (houve um breve silêncio, após o que a voz fez-se novamente auscultar): Somos filhos como vós, mas em outro estado, não mais como vós agora. Na transição também nos transformamos. Somos Espíritos se assim quiseres denominar, mas não do seu sistema galáctico.

— Então passaram pelo nosso estado?

— Sim... (silêncio novamente).

— Se estão em outro estado ou dimensão, o que fazem aqui?

— Viemos respondendo o chamado do Supremo, força motriz do TODO.

A voz silenciou, não senti mais a presença daquele Ser e dos outros.

— Hasmynn, acorde, precisamos nos reunir, é a hora... Hasmynn.

— Por que me chamas por esse nome? Esse não é o meu nome.

— Pergunta-se por que a chamo assim? Quais dos nomes que tiveste gostaria que nós a chamasse? Hasmynn é energia feminina e Homeashtar é energia masculina. Nome para nós é um tom vibratório.

— Vocês são energia ?

— Sim, vós também... Tudo o é e o Todo também.

— Isso é uma psicografia?

— Não, é um contato.

— Não compreendo, explique, como contato?

— Vós alcançastes a nossa faixa, facultando a comunicação. A mediunidade, como conheces, para nós é a percepção sensorial.

— Qual é a razão deste contato? Será que vocês não são Espíritos galhofeiros?

— Terá essa resposta à medida que conheceis a verdade; não iremos responder, vós mesma a respondereis. A razão do contato é a Revelação, a sua consumação.

— O fim, então?

— Depende do que entendes por fim; uma explosão no Cosmo é o início de outro. Quando uma fruta madura se espatifa ao solo suas sementes se espalham originando assim Nova Vida. Poderá determinar se fora começo ou fim?

— Qual o objetivo desse contato realmente?

— Ajudá-los a passar pela transição que o Planeta está transpondo – é fim de ciclo – e prepará-los para o outro. É preciso deixar agora o cântaro e fluir no éter, que denominam a Nova Era – Aquarius.

— Acho que virou moda, e todos falam dela.

— Moda? Só que não passageira, o vosso Mestre Planetário, há dois mil anos, já falara dessa Era. Ele lhes disse:

"Eis que, ao entrardes na cidade, encontrareis um homem levando um cântaro d'água: segui-o..." (Lucas 22:10).

Esta Nova Era já está presente no homem que conseguiu transpor o materialismo absoluto da Era de Peixes (Era de Peixes). Muitos ainda estão lutando contra os velhos vícios, a imperfeição moral que está dentro deles, mas esses também são filhos da Nova Era.

— Como reconhecê-los?

— Pela busca incessante pela sua espiritualização, porque sabem que são retardatários. O materialismo absoluto desses dias entra diariamente em conflito com os filhos dessa Nova Era, é uma pesada provação para eles.

— Por que provação?

— Eles são por demais sensíveis, o invólucro carnal ou o tacho de barro não mais os protegem dos registros conscienciais. Podem não saber de fato o que foram, mas têm vaga

intuição, e principalmente o que devem ser. A maior provação deles é não se deixarem corromper pelo mundo materialista, e é uma batalha que têm que travar dia após dia. Os sensitivos ou paranormais estão em alta, são cada vez mais solicitados e devem ir ao encontro do caminho estabelecido desde o princípio.

— Caminho?

— Sim, você sabe o caminho, como todos, nós iniciamos por ele. (Como saindo do nada aparece uma tocha em sua mão e continuou): Vê o fogo, este é o princípio, agora olhe o lenhador, estes somos nós, é preciso passar por inúmeros estágios, mas a chama é eterna; é a mesma hoje e sempre.

— Você quer dizer que estamos fazendo o caminho de volta através das reencarnações?

— Sim - levando a tocha até a lenha, acendeu a fogueira e disse - uns só conseguem ver as cinzas após estas chamas se extinguirem, mas os filhos da Nova Era alcançam o éter, mesmo estando confinados na carne. Eles se buscam, sabem que são chegados os tempos, é preciso que venham as mudanças, a transformação.

Mas antes o homem precisa mudar o seu interior e os filhos da Nova Era precisam urgente se unir e através do exemplo darem ênfase à irmandade plena, universal; seria o cumprimento do "amai uns aos outros", porque vós sois irmãos em humanidade. Precisam vencer as dificuldades, porque o espiritual e o material estão lado a lado, como o joio e o trigo, o bem e o mal. Só os soldados da Nova Era, se unindo e formando um elo de luz, estarão aptos a combaterem as feras que estão levando o vosso planeta ao caos. Só os preparados para essa hora, trazendo o cântaro em seus corações e consciências, promoverão a limpeza e regarão o início da Nova Era. Detentores da chama do amor, mãos estendidas para as ovelhas ainda perdidas ou pastoreadas por homens desvairados.

Encontrarão eles, olhem dentro dos seus olhos pacificados, se busquem, oh! Filhos da Nova Era! Só assim não serão elos perdidos no espaço, mesmo conscientes em si; só unidos serão inteiros, porque trazem em seus âmagos a comunhão com o Todo e só fazendo parte do Todo e fazendo os demais compreenderem isso, só assim se sentirão unificados. É isso Hasmynn.

— Buscar onde? Quem?

— Buscai o que está dentro e não fora, buscai o mestre interno. É preciso que encontreis, mas pelos próprios meios, pelos próprios olhos. A visão de terceiros pode ser uma faísca, uma trilha, mas não o bastante. Vós sois um universo, o começo e o fim, parte de um mesmo ponto e este é você. Podemos ser a ponte, mas não o caminho, podemos ser uma estrela, muitas estrelas, mas o sol só vós quando acenderdes a própria luz.

— Essa luz pode se encontrar através de filosofias ou religiões?

— Como não! Desde que não haja sombra e que as duas faces sejam AMOR, e que o ego, personalismo da raiz, não cresça a sombrear aqueles que a esta seguem. A boa árvore dá sombra, mas deixa penetrar em seu perneio raios de luz.

— O que quer dizer com esse exemplo, Hóron?... De onde saiu esse nome? — Perguntei-me, e ele 'ouvindo' meus pensamentos respondeu:

— Precisava de uma referência, simplesmente a fiz lembrar. Tive esse nome há muito tempo atrás. Como já lhe disse, não precisamos mais do verbo articulado como vós, já o somos na íntegra e em toda sua plenitude.

Voltemos à árvore, é preciso a sombra em tudo. Para se ver a luz, uma precisa da outra. Veja o céu noturno; para se verem as estrelas é necessária a escuridão ainda.

— Esse ainda quer dizer que um dia não haverá necessidade da sombra, e que a luz será absoluta?

— Sim, e esse dia será quando todos vós iluminarem os buracos negros dos vossos corpos; o físico é o expurgo dos demais corpos: o mental e o astral ou espiritual, como queiram. Só assim a luz será integral, completa, sairá de vós, será vós e não mais necessitarão do sol, que alimentará então os reinos inferiores em evolução.

— Então seremos seres de luz, como?

— Como já lhe disse, iluminando os pontos obscuros de si mesmos. E o que são esses pontos? — As imperfeições morais; o desequilíbrio é consequência delas. É impossível, Hasmynn, encontrar a luz quando ainda se está mergulhado no EU, este é como uma caverna intrínseca no rochedo do fundo do mar. A luz está em vós, mas se intensificará à medida que iluminares os caminhos dos irmãos de jornada.

— Se nem consigo iluminar a mim, como iluminar os outros?

O silêncio foi maior. Nunca antes dera uma pausa prolongada assim. Talvez desta vez ele não tenha resposta — pensei.

— O espelho não tem luz, mas a reflete, ele não é a fonte, contudo ilumina. Se cada um de vós, em princípio, fosse o espelho do Cristo Planetário, seria o começo, estaria a caminho de ser uma extensão da Fonte. Um pirilampo, Hasmynn, na escuridão, é uma referência significativa de luz.

Para entender a luz, Hasmynn, recorrerei ao exemplo dos homens que levam a luz a lugares longínquos. É preciso construir torres, implantar postes, estender cabos, isso para levar o progresso material, ou seja, no plano físico.

O mesmo ocorre no plano Astral. Isso é evolução, progresso, só que as torres, os condutores, para que isso ocorra, são outros. Se passares pelo caminho como se fosse um gerador, ou seja, iluminando só a vossa casa, a si mesmo, o que de bom deixaste por onde passastes? Mas se passastes deixando pelo caminho, em cada casa, um ponto de luz, basta para aquele que você iluminou, esclareceu, acender a própria luz.

Muitas vezes serão necessários primeiramente os postes, fios e mesmo interruptores, até que eles alcancem que, além disso, há algo muito mais sutil. É preciso, portanto, na Nova Era, ser mais que geradores para iluminar a sua casa, o seu EU; é necessário ser um ponto de luz a iluminar a todos, mesmo que só alcance aqueles que estão apenas ao seu redor. Não se esqueça de que cada um pode ser um ponto de luz, um condutor e todos unidos a Fonte.

O bem e o mal são fios paralelos em vosso planeta, ainda é necessária essa dualidade paradoxal, ambos precisam caminhar lado a lado, mas nunca devem convergir. O bem maestria o bem e o mal precisa aprender a Lei do Supremo.

— Mas o mal se propaga alarmantemente, Hóron!

— Isso porque o homem só alardeia o mal, porém o bem se propaga em dimensão maior que o mal, só, Hasmynn, que não é tão evidenciado. É conveniente para o mal que o bem fique oculto para que sobrevenha a desesperança, o desânimo, a descrença e a total entrega do homem ao mal, para que ele não venha a combatê-lo.

— Como então evidenciar o bem?

— Fazendo o bem, pensando no bem sempre.

— O que é o bem para vocês?

— O que é o bem para vós? O que é o bem para você, Hasmynn, é o bem para os outros e é o bem para nós.

— Vocês devem saber da minha dificuldade com relação a essas mensagens.

— Sim sabemos e compreendemos porque as fantasiaste antes.

— Então, essas não são as primeiras?

— Não, receberas antes, mas havia um congestionamento em vosso canal, achamos melhor esperar, dando-lhe o tempo necessário para que nos aceitasse sem reservas. Passamos a enviar-lhe histórias, não nos identificávamos, mas sentia a diferença das psicografias terrenas. Alguns amigos seu, ao lerem as histórias, também sentiram a diferença.

— Sim, foi, jamais poderia imaginar que foram vocês, mas por quê?

— Para que ficasse mais receptiva a nós, Hasmynn, muitos ainda precisam de historinhas; ao gostar das historinhas você desbloqueou o canal.

— Ainda tenho medo de escrever isso, o que irão dizer?

— Sabemos do seu medo, deve vencê-lo e não se preocupe com o que irão dizer, não há mais tempo.

— Mas não irão acreditar...

— Só se fecharem os olhos e ouvidos.

— O que desejam de mim?

— Que progrida e que passes adiante o que tem recebido.

— Diga-me então de onde são?

— ANTARES – Nave AFFHIR 11.

— Estão aqui para fazer reconhecimento?

— Como dissemos, estamos aqui atendendo o chamado do Supremo, a nossa missão não é de fazer o reconhecimento, este já foi feito. Viemos auxiliar-vos na Transição do vosso planeta e no Resgate.

— Há outros?

— Sim, os filiados.

— Filiados?

— Os filiados da Confederação Estelar.

— Isso tudo é tão novo para mim: ETs, Confederação, Antares.

Cessara a comunicação, o silêncio agora seria o divã das minhas reflexões.

CAPÍTULO 2

Por que não aparecem logo?

Noutro momento, quando o contato já se havia estabelecido, o diálogo continuou:

— Por que não aparecem logo e falam desses acontecimentos? Por que precisam de canalizadores?

— Se aparecêssemos a todos anunciando tais fatos sobreviria o pânico; os terrícolas cometeriam toda sorte de desatinos, salvo algumas exceções. Precisamos, portanto dos canalizadores para que, pouco a pouco, sem alardear, transmitirem nossas mensagens, paralelamente com aparições isoladas de nossas naves. Isso para que os cépticos ferrenhos, que não acreditam em nossa existência, pelo menos tenham a dúvida, e os que acreditam tenham a certeza.

Os governantes terrícolas têm conhecimento de nossa existência, mas temem que essa revelação venha a público, e por quê? Porque muito dos vossos cientistas pactuaram com os Arcádios, em troca de favores, ou seja, de conhecimentos. A vossa ciência deu um salto nas últimas décadas devido a esse intercâmbio vantajoso, na visão bitolada dessas "bestas". Muitos foram levados para experiências bizarras, sádicas, mas – friso – quase todas com o aval desses chacais humanos. Não se espante, não são esses os que mais se matam em vosso planeta?

— Vocês participaram disso?

— Não.

— E por que não fizeram nada? Certamente poderiam impedir.

— Não podíamos ir contra a Lei, cada planeta tem sua programação e só os habitantes dele podem alterar.

— Então estava em nossa programação, servirmos de cobaia?

— A Lei do Supremo é igual para todos. Que disse vosso Ungido que denominaram Jesus?: "Quem matou pela espada, morrerá pela espada". Muitos o fizeram, torturaram barbaramente, fizeram experiências, e os que foram usados não foram os inocentes.

— Isso justifica?

— Como podemos julgar? Justifica o nazismo, as cruzadas e as guerras santas? Justifica-se a miséria de uns e a abundância de outros? Justifica-se a doença e deficiência mental e física de uns e o corpo sadio de outros, Hasmynn?

Conhecem o efeito, mas não a causa. Estamos aqui desde o princípio, conhecido por vós como lendas. Construímos em Atlântica, Lemúria, Tartesso e tanto mais, mas não podíamos interferir no curso evolucionar do planeta e de seus habitantes. Aqueles que quiseram, não puderam aqui permanecer, foi preciso então lutar. Os sinais de nossa presença estão ainda presentes nas Pirâmides, na Ilha de Páscoa, no Tiauanaco, no Titicaca, e o nosso vestígio foi quase apagado pelos Missionários.

Queriam que a verdade ficasse oculta, como também fizeram em Páscoa. A verdade esteve e está evidente, Hasmynn, desde que se esteja receptivo a ela.

— Além de vocês de Antares, há outros?

— Sim há.

— Os Arcádios?

— Não, eles foram expulsos nos meados dos anos 70. Estão aqui quase todos os integrantes da Confederação Intergaláctica, os representantes da Estrela Sírius, da Constelação de Argos e de Órion, das Estrelas Vega, Arcturus, Achernar. São muito mais, que vós humanos desconheceis.

— Como os nossos satélites não captam as suas naves?

— Quem dizeis que não? Somos etéreos, as nossas naves também. Antares é uma Estrela maior que o vosso Sol, é constituída de gases, um gás incandescente, portanto, raríssimo; e a atmosfera do Planeta Terra é mais de 3.000 vezes mais espessa. Nossos corpos são de propriedade sutil, energia pura.

— Como assim?

— Foi o que disse, não temos corpo orgânico.

— Como poderei vê-lo? Como poderemos ver suas naves, então?

— Nossa civilização há muito domina a transmutação de energia em todos os estados. Densificamos as moléculas, captamos ou absorvemos as propriedades necessárias, manipulamos átomos, usufruímos da matéria de modo que nos sirva. Posso, se desejar, ser perceptível aos seus sentidos físicos, após essa transmutação, mas é mais elaborada; é mais fácil vós nos ver pelo vosso corpo sutil ou astral. Aquele é o nosso estado permanente.

— Vocês podem tomar a forma dos deuses mitológicos, dos anjos?

— Ou fomos confundidos com eles? – risos. E isso aconteceria novamente se retornássemos na forma que somos: nos veriam como anjos, como duendes, gigantes, etc. Nem todos estão preparados para nos ver sem mistificar; alguns do vosso povo nos veriam como os anjos do Apocalipse, outros seriam vistos como as bestas proféticas do mesmo Apocalipse, por isso é necessária a preparação.

— Por que médiuns espíritas? Por que não outros, de outras religiões?

— Os Espíritas não estão apegados a dogmas como os outros. Infelizmente alguns médiuns estão receosos de serem discriminados pelos companheiros e silenciam ao receberem tais comunicações. Vós mesma só aceitastes após o incentivo de um amigo. Tudo que é novo traz desconfianças, críticas e até repelência, mas tudo isso é fruto da ignorância. O Supremo não criaria o Universo para os terráqueos. Pretensão daqueles que ainda pensam assim! Hasmynn, esta noite terá uma surpresa.

— Surpresa? Qual?

— Se lhe contar agora não será mais surpresa. Aguarde!

A comunicação cessou, Hóron silenciou por completo.

CAPÍTULO 3

A Surpresa – Visita à Nave Affhir 11

Os meus olhos não conseguiam demarcar os limites daquele lugar, tal era a amplidão. Colunas prateadas suspendiam até alcançar e sustentar imensa cúpula cristalina. Luzes tendiam de orifícios e no centro de uma condensação energética, como uma bola, parecida com o sol, que girava impulsionado por algo que não conseguir ver.

— A Força-motriz é a nossa vontade, Linyth.

— Você me chamava de Hasmynn, agora é Linyth, qual é a tua Hóron?

— Não sou Hóron, e sim Tharius Dhan.

— Então vocês também fazem uso de nomes? Então Hóron estava brincando.

— Em Antares não temos denominações, nos identificamos pela vibração e captamos o pensamento de tudo e do todo se assim quisermos. Dei-lhe essa referência para vós saberdes quem está a comunicar, assim como os desencarnados fazem. Hóron lhe chamara pela energia feminina: Hasmynn; chama-la-ei de Linyth, ou se preferir Lis Linyth!

— Gosto de Lis Linyth.

Aquele nome não me era novo, pelo menos o Lis - o nome que dei ao personagem de uma história.

Olhei para Tharius, não me parecia também um desconhecido. Como descrevê-lo? A sua roupagem oscilava entre o translúcido e o opaco, como ele mesmo; os cabelos entre o dourado, com nuances esverdeadas e logo depois ficavam num tom prata azulado, mas muito cintilante. O rosto também oscilava entre um quartzo de cristal e logo assemelhava-se à tez humana. Os olhos levemente repuxados pareciam feitos de luz, emanavam luz. No peito uma estrela, não era de metal ou cristal, parecia feita de relâmpago e em suas pontas emanavam cores, raios coloridos. Sua serenidade, mansuetude era visível até no caminhar, ele parecia realmente um Anjo de Luz.

— Pensei em Hóron, será que ele também seria assim?

— Terá oportunidade de vê-lo, minha irmã.

Ele lera meus pensamentos, enrubesci envergonhada pela minha curiosidade. Sempre almejamos mais. Oh! Meu Deus, será isso um sonho!?

— Está pronta para conhecer a nave AFFHIR 11?

Conheci finalmente Hóron, foi ele quem me guiou.

Affhir 11 é uma cidade, parece cenário de filmes de ficção, só mais enriquecidos os efeitos especiais. Sabia que meu corpo repousava em minha casa, em São Gonçalo, mas o meu corpo astral, que chamo de perispírito, pela minha formação espírita, estava no estado emancipado, ou como dizem os esotéricos, estava em projeção ou viagem astral.

Hóron tinha aparência mais velha, cabelos brancos azulados e vestia uma túnica alva. A oscilação desses seres era denotada: ora pareciam como nós e em seguida pareciam imagens esculpidas de gelo. Simplesmente são fantasticamente belos os antarianos! Por mais que se esforçassem para inibir a luz dos seus corpos, ela reverberava através deles.

Entramos num compartimento. Só vi a porta, não havia as laterais nem o teto, tampouco piso. Parecia o nada, a penumbra era o que se podia ver naquele vazio, parecia

uma zona morta, conquanto eu pudesse sentir a vida em tudo, mesmo que meus olhos não estivessem vendo.

Hóron, pacientemente, me fitava como esperasse as minhas indagações, que não tardaram.

— Esse lugar foi criado para recebê-los.

— Mas aqui não há nada.

— Engana-se! Isso é o que seus olhos estão vendo, e não é o mesmo que a sua percepção sensorial está captando, pois há vida em tudo aqui, esperando pelos que serão resgatados. Pense em algo, crie em sua mente um quadro, montanhas, riachos, céu, flores, o que desejares para ocupar esse espaço.

Pensei no mar, o sol se pondo e gaivotas revoando sincronicamente. Abri os olhos, e tudo que pensara estava ali, como por encanto, surgindo do nada. Corri até a água espumante na areia e senti seu frescor, as gaivotas piavam e mergulhavam. Logo em seguida, emergiam com um peixe a debater-se no bico. O vento marinho trazia a maresia e as ondas estouravam em véu nos rochedos. Como tudo aquilo era possível?

Hóron não esperou que eu formulasse a pergunta verbalmente e novamente respondeu-me:

— Há aqui uma congregação de Fluido Cósmico, do Plasma Supremo, que é manipulado pela Inteligência Pura, de modo a plasmar habitações Cósmicas, expressões múltiplas, seres, constelações e sóis. Tudo.

— Mas isso seria ser Deus?

— Vosso Mestre disse: "Vós sois deuses". Estamos a serviço do Supremo e agimos em consonância com os seus desígnios. Se temos sob a nossa diretriz a coordenação dele é porque ELE nos incumbiu, assim como a todos, segundo o seu grau evolutivo, a trabalhar na Engenharia Divina. O pensamento é a base fundamental, ou seja, a consciência avançada sabe realizar transsubstanciações aparentemente intrincadas de forças.

Tharius adentrou o recinto e é ele quem continua a explicação, como se estivesse inteirado do que tratávamos o tempo todo.

— Nas múltiplas forças da Natureza Cósmica, e se os fluidos se adaptarem ao campo da esfera extrafísica, passa a se ter controle dos fenômenos que você acabara de presenciar e criar aqui.

O pensamento é capaz de manipular os fluidos universais: aeroformes, líquidos, ideoplásticos e mesmo o rarefeito. A simples emissão de um pensamento mobiliza moléculas fazendo a contenção ou a separação conforme o agente propulsor.

Quando você plasmou, projetou essa paisagem, revolveu tais fluidos aqui concentrados – e eles estão presentes em tudo e em todos, é bom frisar. Linyth, o pensamento é força capaz de construir ou de destruir. É preciso, portanto, discipliná-lo aos moldes da Supremacia Divina e não de acordo com situações momentâneas envoltas por emoções inconstantes, sujeitas a julgamentos errôneos, resultando em agravos futuros. Tudo que é criado retorna ao seu criador, esse é o efeito que denominaram bumerangue; é imprescindível não se descuidarem da mentalização para se estar ciente do que está sendo por vós criado.

Apague essa projeção Linyth, e relembre os arredores da crosta terrestre. Vá até a zona baixa, ou, como conheces, o Umbral.

CAPÍTULO 4

Visitando o Umbral da Terra

Anteriormente fizera várias excursões por essas paragens em trabalhos mediúnicos espírita. Não foi tão difícil visualizar o Umbral. O odor de chumbo, sangue pútrido adentraram pelas minhas narinas. Abri os olhos e não estavam mais lá o mar e as gaivotas, e sim o próprio Umbral. Respirava com dificuldade devido aos resíduos pesados emanados de pensamentos viciosos e nefastos. A umidade fétida impregnava-se em minhas vestes, enquanto meus sapatos afundavam em charco enegrecido. O céu estava coberto por uma nuvem compacta e dela provinha uma energia ruim, pesada, que de imediato senti uma lassidão. Tharius me amparou.

— Essa nuvem são eflúvios emanados dos encarnados e desencarnados. Infelizmente, Linyth, é essa a egrégora que envolve todo o Planeta Terra. E para amenizar essa situação é preciso que comecem a se conscientizar e que cada um se responsabilize por suas emoções e criações mentais. Cresceram o joio e o trigo, mas o tempo de segar há muito já chegou, já está sendo feita a separação, e aqueles que não tiverem o mínimo de pureza não poderão permanecer na Terra ou serem resgatados pelas naves da Confederação, e habitarão lugares como esse. Apague essa projeção, por favor.

Fiz, e tudo voltou ao nada, um lugar vazio.

— Será impossível esses que ainda alimentam viciações mentais perniciosas permanecerem aqui, e serão puxados para o planeta Aspirante. Como você viu, Linyth, aqui, como em outras naves para onde os terráqueos serão levados, cada um plasmará o seu interior, que deverá ser cristalino; se for diferente trará prejuízo à evolução dos demais.

— Há outras naves de Antares com lugares como esse?

— Há, não só de Antares; há de Betelgeuze, do distrito de Órion; Canópus, de Navio; Gartka, vizinha a Antares; também de Escorpião, Arcturus, Andrômeda e a que conheceis bem no meio espírita: Capela e muitas outras.

— Tharius, tenho a impressão de que o conheço. Você pode tomar outras formas e outros nomes, não pode?

— Sim, muitas formas e muitos nomes, isso é pouco importante.

— Então você pode tomar forma e outro nome e pode ao mesmo tempo se comunicar com outros canais?

Ele fez que sim com a cabeça e saiu. O acompanhamos, e insisti:

— E faz isso?

— Quando algum terráqueo consegue alcançar a nossa faixa não desperdiçamos a oportunidade de nos comunicarmos, o tempo urge para vós.

— Então você e Hóron se comunicam com outro nome, tomam até outra aparência, mas como saber que são vocês atuando por outro canal? De repente, fantasiamos nomes, lugares?

— Acontece muito. Como Hóron já lhe havia falado, não precisamos mais do verbo articulado, pois já o somos em sua totalidade.

Mas vós não, vós estais na matéria, viveis na matéria e foi preciso que nos adaptássemos à condição do planeta. Estudamos vossa linguagem, a evolução dela e dos vossos corpos, além, e principalmente, a evolução moral, e muitos de nós até participamos,

ou melhor, contribuimos em vosso progresso, quando fomos denominados anjos, deuses, duendes, demônios, etc.

Mas como a fantasia humana também evolui, já não relatavam mais "Carruagens de Fogo" cruzando o céu e sim "discos" com criaturas verdes, com orelhas de rato e antenas de insetos.

João Evangelista, ao descrever suas visões no Apocalipse, esteve entre nós e descreveu as naves e mesmo o encontro da Confederação (Cap. 4, v. 4, 5 e Cap. 5, v.11). Mas por ignorância, para um homem daquela época, que não poderia sequer imaginar seres de outro planeta, e sim seres divinos, tampouco naves gigantescas no céu – era mais compreensível, cabível, aceitar o céu ter portas e castelos com reis.

As alegorias, ou mesmo as fantasias de uma realidade não a muda; camufla apenas, mas a essência continua sendo a mesma. É pela essência verdadeira que se poderá fazer a distinção e não apenas por palavras. Posso ter outros nomes para outros canais, mas a minha essência, a minha individualidade é única como a de Hóron e a sua, e a de tudo e de todos. Só que essa essência converge para os princípios. Esses, Linyth, são imutáveis.

Se passares por um terreno baldio, com mato crescido, você não irá perceber, nem os outros, uma flor, porque estará oculta pela vegetação grosseira. Porém, se nesse mesmo terreno nascer dez, trinta, cem, quinhentas, milhares de flores, mesmo que miúdas, elas não continuarão indiferentes aos outros, porque será impossível deixar de notá-las.

Gostaria que acontecesse o mesmo com os canais, que se unissem como flores num jardim, que não temessem as hostilidades daninhas, porque essas podem resistir a um, dois, cinco ou seis pontos de luz, mas não ao Sol, e unidos vós podeis ser esse Sol na Terra ou mesmo um Farol dentro das sombras. Num mar tormentoso, ao vislumbrar um farol, quem o desprezará? Seria insensatez preferir continuar nos barcos guiados por cegos com seus dogmas e verbos mortos.

Não há tempo para rebuscar velhas rotas. A Boa Nova, ou seja, o Evangelho que vosso Cristo trouxe a vós é o único caminho e este é Amor e Caridade, ou seja, Luz e Porto Seguro.

Após essas palavras, Tharius pediu-me que transcrevesse a historinha que ele me enviara há quase um ano atrás.

Retornei ao meu lar, aquela viagem astral fora a mais fantástica que até hoje fizera.

O Sol e o Farol

Dois mestres se encontraram na escada que interliga o mundo celestial à Terra. Após breve cumprimento, o mestre que se caracterizava por sua imponência e altivez, perguntou ao outro se iria subir ou descer? Antes que o outro tivesse tempo de responder, ele se antecipou:

— Eu vou subir, pois estou tão iluminado que posso ofuscar a visão dos que estão na Terra.

O outro, após ouvir com paciência e humildade, respondeu:

— Pois eu vou descer, ainda não tenho a sua luminosidade, mas seguirei o exemplo do sol. Sei que não poderei, como ele, iluminar toda a Terra, porém já me dou por muito feliz em ser um farol iluminando um caminho.

Tharius Dhan

CAPÍTULO 5

Reunião a bordo da Nave-mãe

São 23:53 hs. Todos dormem, o silêncio e a penumbra me deixam relaxada. É o que faço no sofá da sala: deixar os músculos totalmente relaxados. Busco esvaziar a mente, colocando-me receptiva.

De repente, vi-me num lugar, num veículo de transporte: era comprido em formato de charuto. Havia outros como eu, sabia que eram espíritos encarnados pelo cordão de prata que tendia deles na altura do umbigo. Espíritos encarnados ao se desprenderem do corpo físico ficam interligados, ou seja, o corpo astral e o físico ficam ligados por esse cordão fluídico, também chamado cordão de prata. Havia também outros sem esse cordão fluídico, que julguei tratar-se de espíritos desencarnados.

Chegamos a um imenso hangar e nele havia milhares de veículos iguais aquele que nos transportara. Entramos todos num indescritível salão, de proporções colossais, a iluminação era de um violeta resplandecente; as galerias estavam lotadas de seres como nós e outros de variados aspectos. No centro havia uma mesa em forma de círculo, e ali estava se realizando uma conferência.

Com a palavra, um dos presentes:

— O Planeta Shan agoniza, é preciso continuarmos a alertar os seus habitantes. As catástrofes já estão ocorrendo e os momentos cruciais para os terráqueos são chegados. É preciso que cada um de vós se prepare. A cartase é necessária para a ascensão de vós e do planeta. Canalizadores, estaremos mais presentes nesses tempos e precisamos da vossa cooperação, portanto, se busquem, se unam!

O desespero, o desânimo, a desesperança, o desamor, como o joio, crescem nos corações humanos, mas só naqueles de pouca fé, que olvidaram as palavras do Nazareno. Ele vos disse que não os deixaria sós.

Os mercadores da fé se aproveitam. Em seus templos de pedra, pregam ao seu interesse as palavras do Evangelho. Como atores fenomenais, plagiam, em seus palcos, milagres e curas fictícias, e à cata de aplausos e níqueis vão ao extremo; em cada ato de frenesi hipnotizam seus seguidores, abarrotando os seus cofres.

É preciso que entendam que não vos resta só isso: palavras mortas em corações frios e vazios. O Amor Crístico é perene, é vivificante nos seus verdadeiros discípulos, e estes sabem que a riqueza maior é a permuta do Amor Crístico. É preciso que retireis o véu da ignorância daqueles. Como? Esclarecendo-os. Não é lógico admitir templos no céu, em outras civilizações, em outros sistemas, nos dias de hoje. Ou admitirem espíritos santos, anjos, e negarem a nossa existência.

Os que ainda querem manter na ignorância o povo são os mesmos que não admitiram que Jesus era o Messias e tinha todos os poderes para mudar a Lei Mosaica. Onde a subserviência seria por amor e não por imposição. E é essa Lei do Amor Incondicional que rege todo o Universo e criaturas do Pai.

A colheita está sendo feita há pouco mais de meio século. A maceração do trigo continua, assim é necessário para expurgação das dívidas cármicas. Porém, está cada vez mais perto de se obter a farinha se assim quiserem, a farinha que levará aos famintos o pão da vida! Não esperem, portanto, elevem vossos espíritos no Amor e sejam o exemplo. Ainda

há tempo de plantar, os frutos serão colhidos, seja em que estado estiverem na hora H. Mas o momento é já e não amanhã.

Irmãos que atuam conosco como canais, não se escondam, não receiem em serem ridicularizados. Os grandes vultos da vossa humanidade também o foram, nem por isso esmoreceram. Não guardem para si essas comunicações, passem adiante. Quantos terráqueos receberam provas incontestes da nossa presença, a veracidade de nossas comunicações, mas esconderam, destruíram por motivos escusos.

De nada adianta terem a luz e serem como cristal oculto na fenda terrena. Unam-se, como nós o fizemos, nos anelando, atendendo ao chamado e estamos todos sincronicamente vibrando constantemente com os acordes regenciais do Universo. Espalhem as sementes, estão em vossas mãos, só a vossa vontade fará proliferar nos corações a esperança pelos dias prometidos: o Paraíso – a Nova Era.

Nos dias vindouros, se todos forem à luta, todas as faces são luzes, todo o sentimento é Amor e o que hoje ainda é para vós uma esperança será uma concretização na essência pura, enfim de todo Ser Espiritual, na Eternidade.

* * *

Não sei se era Tharius Dhan, o Ser que se comunicou conosco, da Estrela Antares, e que está aqui em missão de resgate na nave Affhir 11. Só conseguia ver seres iluminados. Os antigos diriam "anjos reunidos no templo do céu", mas na realidade era a Nave-mãe com nossos Irmãos das Estrelas, zelando por nós nesses dias chegados.

Esclarecendo Dúvidas Sobre a Evacuação

De outra feita, quando tive oportunidade, aproveitei para esclarecer algumas dúvidas que tinha a respeito da utilidade deles aqui, uma vez que o Plano Espiritual do Planeta conta com colônias para abrigar as pessoas fora da matéria. Então, formulei a seguinte pergunta, dando início a um esclarecedor diálogo:

— Responda-me, por que naves espaciais, se temos colônias espirituais aqui na Terra, como Nosso Lar, Grande Coração e outras tantas mencionadas na literatura espírita? Por que a necessidade de ajuda de extraterrestres se temos aqui espíritos iluminados e capacitados para atuarem na Transição?

— Conhecemos as colônias multidimensionais, mas nem todas têm condições de serem arredadas, ou seja, removidas. Só as mais evoluídas possuem por si a condição de se transportarem.

— Mesmo sendo poucas não são o suficiente?

— Como sabeis, a população desencarnada é dez vezes maior que a encarnada. Para uma evacuação é preciso meios próprios a cada espírito. Nem todos estão no mesmo grau evolutivo. Uns conseguem levitar, já outros estão imantados à Terra. Uns já não necessitam de nenhuma forma de alimentação, a não ser o Prana, mas outros só conseguem ainda se susterem com alimentação animal.

Jesus disse: "Na casa do meu Pai há muitas moradas". E há, e elas são de acordo com a necessidade de cada Espírito. Essas moradas, Linyth, já passou por sua cabeça que podem ser outros planetas e estrelas? Já pensou que esses Espíritos iluminados vivam nesses planetas e estrelas? Ser ou não considerado um Extraterrestre é relativo, todo ser que não esteja encarnado pode ser considerado um extraterrestre.

— Acho que sim.

— Há no orbe e no interior dele muitas naves, cada nave está capacitada para atender a condição de cada Espírito, até mesmo dos encarnados na evacuação. Para isso é necessário que essas naves sejam materiais. Já dissemos que manipulamos moléculas e estas naves estão condensadas ou materializadas em vosso planeta, imersas em pontos estratégicos do oceano, no interior de montanhas e vulcões. O cataclismo se dará em todas as dimensões, em todos os planos.

— Como será?

— Já está sendo. Começou por dentro dos habitantes e se exteriorizou expandindo-se por todo o planeta. Haverá sobre o céu uma grande nuvem negra; onde há terra será mar e onde há mar será terra. O pânico levará muitos a sucumbirem e outros a se digladiarem entre si em nome de Deus, cada um falando em nome de suas religiões. Haverá fome, haverá epidemias, haverá sede; ninguém terá mais posse de nada.

— Será assim, realmente? É difícil acreditar!

— Dúvidas? Estão essas coisas profetizadas no vosso livro sagrado: "... e que sinal haverá quando isto estiver para acontecer? Vede, não vos enganeis, porque virão muitos em meu nome, dizendo: Sou eu, e o tempo está próximo; não ides, portanto, após eles. E quando ouvirdes falar de guerras e sedições, não vos assusteis. Porque é necessário que isto aconteça primeiro, mas o fim não será logo. Levantar-se-á nação contra nação, e reino

contra reino, e haverá em vários lugares grandes terremotos, e fomes e pestilências. Haverá também coisas espantosas, e grandes sinais no céu..."

Ele pede que leia o Capítulo 21 de Lucas: **"... e haverá sinais no sol e na lua e nas estrelas; e na terra angústia das nações; em perplexidade pelo bramido do mar e das ondas"**. (Foram transcritos para esta página alguns versículos). E ele continuou:

— Será que não presenciaste ou ouviste falar destas coisas Linyth, em seus dias?

— Veio à minha mente Israel, as doenças e a fome no continente africano; a guerra; o degelo das calotas polares, devido ao aquecimento do planeta; vulcões extintos despertando; florestas sendo tombadas; o efeito estufa; a violência... o horror!

— Tharius parecia estar vendo aquelas imagens que passavam pela minha mente como um filme de terror.

— Não fique assim, não é esse o nosso propósito e sim de alertá-los. Volte a ler no mesmo capítulo o versículo 36: "Vigiais pois em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas estas coisas que há de acontecer e de estar em pé diante do Filho do homem."

— Será que ainda está em nossas mãos evitar essas coisas? – Perguntei-me, e concluí: mas se não fosse ainda possível não receberíamos tantas mensagens desses irmãos.

Ergui a cabeça deixando a caneta e o papel, olhei o céu estrelado e agradei a Jesus.

E prometi a mim mesma ser digna de um dia estar diante d'Ele.

Passados alguns meses desde o último relato, concentrei-me e senti a aproximação de um Ser, quando então perguntei:

— Por que vocês se afastaram de mim?

— Não nos afastamos, o que ocorreu foi que o seu estado vibracional estava muito abaixo do mínimo necessário para o contato.

— Como, se eu me colocava receptiva?

— Linyth, se colocar não é estar.

— É preciso então fazer alguma coisa para estar, assim como acender vela, incensos, cristais, etc.?

— Deveras é necessário que o ambiente exterior esteja condizente com o seu interior. Não adianta tais aparatos se o seu "santuário" interior não estiver apaziguado. De que adianta a chama de uma vela se seus pensamentos estão obscuros? De que adianta a transparência de um cristal se seus olhos estão anuviados? E de que adianta impregnar o ambiente pela essência perfumada dos incensos se o seu mental está intricado das preocupações terrenas? Tudo isso ajuda, muitos ainda precisam de amuletos, que servem de muletas para chegar ao Supremo. Precisam ainda preparar o ambiente ou o santuário externo para que o interno se prepare, e deveria ser exatamente o contrário. Vosso Cristo disse (Tharius pede que eu busque a Bíblia, pois não tenho completo em meus arquivos psico-recenseados, ou seja: arquivado no meu perispírito):

"... Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em oculto; e teu Pai, que vê secretamente, te recompensará..."

Está claro que o importante é o interior. (Ele pede que consulte os versículos anteriores, que são 4 e 5; o transcrito acima foi o 6, e que leia também o 7.) O Capítulo é o 6 de Mateus.

— Por que citam tanto a Bíblia? – Perguntei-me.

Tharius responde:

— O Cristo Planetário disse: "Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso. Como seria diferente? Assim foi, assim é e assim será, como está escrito".

Essa passagem está em Apoc. Cap. I, v 8. Todas as vezes que eles falam dessas passagens escrevo superficialmente e posteriormente vou pesquisar na Bíblia, geralmente no dia seguinte, para não parar e interromper a psicografia ou canalização.

Antes de finalizar, ele disse:

— É mais fácil canalizar num ambiente preparado, onde todas as mentes estejam consonantes, e se há a necessidade do material para alcançar o espiritual, que seja, mas se faltar o meio material não se esqueça de que a candeia está posta no seu santuário interior, basta erguê-la e encontrará a Luz.

CAPÍTULO 7

As Experiências Genéticas

Dias depois, quando voltamos a nos encontrar, dirigi-me a Tharius Dhan desse modo:

— Gostaria de voltar a um assunto, posso?

— Sim.

— Ouvi dizer que ainda há experiências de extraterrestres com pessoas da Terra?

— Esse assunto é muito delicado para uma abordagem superficial.

— Há?

— Como lhe dissera, a Federação Intergaláctica, ao tomar conhecimento dos abusos cometidos, proibiu tais experiências.

— Mas tive informações de que elas continuam.

— Onde elas continuam é em comum acordo, com o aval do governante e responsável por determinada nação.

— Então tem governantes de nações aqui na Terra que pactuam com essas experiências?

— A colocação no plural ficou por vossa conta. Não apenas pactuam, atuam juntos em nome do progresso científico.

— Por eles terem essa permissão, vocês não podem fazer nada?

— Fazemos, Linyth. A Natureza, com a gestão nossa, os tem advertido. Apesar de toda a tecnologia, os cataclismos são sempre imprevistos.

— Mas onde, em qual nação?

— Observe e terá a sua resposta; os sinais são dados todos os dias.

— Quem são as vítimas dessas experiências?

— Geralmente os párias da própria nação, quando não envolve perigo.

— Como assim?

— Mutações, experiências genéticas...

— ...Como mulheres que são fecundadas por Ets e têm seus fetos arrancados dos seus ventres?

— Sim, isso também, além da clonagem.

— Que são feitas das crianças, ou sei lá o que denominam?

— São como os ratos de laboratório para eles.

— Deus! Mas são filhos deles também, onde está o sentimento?

— Quem desconhece o Supremo, desconhece o amor e quem desconhece o amor não tem nenhum sentimento. Não, não há coito, a fecundação se dá por inseminação artificial.

Ele, lendo meu pensamento, respondeu a pergunta que ia formular: esses novos seres sentem? Eles tem parte de nós? Têm sentimentos?

— Eles têm a sensibilidade dos golfinhos, não sabem o que são e sofrem profundamente.

— Onde estão?

— Em bases na Terra e no planeta X.

— Esse planeta é do nosso sistema solar?

— Sim.

— Qual ou quais são as experiências perigosas?

— As que não se pode prever o resultado e resultam em epidemias que fogem ao controle. Preste atenção nos sinais: Que diz do HIV, do Ebola, etc.? A culpa é da natureza? Dos macacos? Será que não estão subestimando a inteligência, a misericórdia do Supremo? E de vós mesmos que são partículas d'Ele?

Repito: repare, observe os sinais. Nem sempre ficarão ocultos, e a verdade se estabelecerá e com ela os escândalos.

Ele pede novamente para ler um tópico da Bíblia:

Ai do mundo, por causa dos escândalos; porque é mister que venham escândalos, mas ai daquele homem por quem o escândalo vem."

(Mateus Cap. XVIII v .)

CAPÍTULO 8

Esclarecimentos de Tharius

- No silêncio auscultamos todos os Universos, primeiramente aquiete o seu ser.
- Tharius?
- E Hóron também.
- Eu sei, mas são tantas coisas novas...
- Há tempo para cada coisa, e o tempo vos ensinará, como nos ensinou.
- Sei o quanto sou ansiosa; em que tempo estou?
- Aprender, fazer e compartilhar.
- Pergunto de novo: por que vocês citam tanto a Bíblia?

Novamente pediram que eu escrevesse uma passagem dela: **"E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade." (Jo. I v 14.)**

— O Messias se fez carne, e acreditaram nele? Seus exemplos mais que o verbo foram seguidos? Poderíamos dar belas mensagens, minha irmã, mas já tiveram o exemplo vivo e a nossa tarefa não é sermos o Verbo; esse foi e o é, a nossa tarefa é abrir a casca para que vejam a Luz. Ele jogou as sementes, algumas cresceram e floriram, outras cresceram, mas mirraram e as últimas continuaram embotadas e é para essas últimas que fomos chamados. As que já floriram seguiram ou estão também na frente de trabalho, as que mirraram estão a crescer e as últimas precisam urgentemente eclodir rompendo a casca, vencendo o peso da terra e erguendo-se para a Luz.

Tudo está dentro de uma sincronia; o começo é o Alfa de onde parte a razão, o raciocínio, e se fosse diferente seríamos guiadores de cegos, e já basta de ignorância! É preciso conhecer o caminho e seguir, mas sabendo onde se irá chegar e não seguir com tapamos para o desconhecido. Desde a semente até ser uma árvore esta sabe que o seu fruto é de sua natureza. Não adiantará nada se crescer, passando por todos os ciclos, e no fim não der frutos. De que adiantou, se após tudo segar? O mesmo digo aos homens: de que adianta receber tantas mensagens se os frutos, que são o objetivo delas, não se desenvolvem no coração?

Então partimos da semente que Jesus deixara em vós e nada mais temos a acrescentar.

"E haverá estrangeiros que apascentarão os vossos rebanhos; e estranhos serão os vossos lavradores e os vossos vinheiros". (Isa, Cap. 61 v 5.)

"Não adianta falar-se de coisas novas, se as antigas ainda não foram estabelecidas; não há divisão do tempo, só a consumação das coisas".

Tharius Dhan

Surge Nova Personagem

Já me preparava para deitar quando senti a aproximação de uma entidade. Tentei distingui-la, pela vibração, mas só consegui, pela sensibilidade, sentir que se tratava de um Ser feminino. Esperei que ela se manifestasse, o que não tardou.

— Irmã, a minha luz cumprimenta a vossa luz, RAION. Nesta noite de lua cheia, onde a luz espelhada lunar ofusca a luz longínqua das estrelas, venho até vós, guerreira, hoje em condição terrena, a nossa mão solenemente ergo, e nós todos irmãos da cidade. Oh! Filhos das Estrelas, não temam trilhar por esses caminhos nebulosos. Jesus é a Luz do vosso mundo, e nós guerreiros servis estamos no lume do Vosso Mestre e rastreando os vossos caminhos. Sabemos o quanto vos é pesado o fardo da carne, mas suportai, é necessário o ajuste cármico. Se os pés sustentam a vossa cruz, que as asas de vossa consciência, libertada da ignorância, possam se estender para alçar vós mais altos.

Como estou convosco desde o princípio, conheço as vossas necessidades e também acompanho as dificuldades de reencontrar a vossa natureza divina. Repito: estamos aqui como guerreiros servis, guerreiros da Luz, das Estrelas, assim como todos vós, centelhas divinas do Supremo Pai. E ergo a minha espada, que também é vossa, para ceifar a ignorância que enclausura parte da humanidade.

Estamos aqui sob o comando de Jesus, e com Ele não estamos processando nenhuma religião, mas como Ele somos a Religião, é com Ele que todos os filhos do Universo, com seus Cristos planetários, se religarão ao Supremo Deus! Como dissera o Mestre dos Mestres desse planeta: "Onde estiver dois ou mais reunidos em meu nome, lá estarei". É essa a certeza que podemos lhes dar, que somos guerreiros da Luz e não das trevas. As trevas têm seus artifícios. Orai e vigiai, foi o que Ele vos recomendou. Os guerreiros das sombras são ardilosos. Nunca, meus irmãos, se esqueçam disso.

— Quem é você, minha irmã?

— Cristhell, Hasmynn, da Estrela Antares.

— Está na nave Affhir 11?

— Não, estou há eras do vosso tempo intraterrenamente. Estamos servindo com a natureza para o progresso.

Neste momento veio um desenho no próprio caderno – folha pautada: uma mulher, uma cidade serrana, uma nave com uma espécie de mola erguendo-a; é uma cidade e cristais.

Ela voltou a comunicar-se:

— Fui pintada por Ariel. Como vós acreditáveis em anjos e não em extraterrestres, me denominou Mumiah. Desde o princípio fora assim: ou éramos denominados anjos ou demônios. Este foi o primeiro de muitos contatos que faremos. Precisamos trabalhar. Conhecerás os mistérios para saber lidar com eles. Até breve. RA-I-ON.

— Espere, o que é isso?

— A princípio, diremos que é Energia, soletre oito vezes ao deitar.

Antes que se fosse completamente, ainda escrevi: Cidade Intraterrena, Zenith Polar, nas serras fluminenses, uma pequena jazida de cristal.

Desci até a sala e busquei no álbum a fotografia da pintura de Mumiah. Hoje sei chamar-se Cristhell, de uma estrela longínqua chamada Antares, da Constelação de Escorpião. Mumiah representa Ômega...

O que significa tudo isso, ainda é mistério para mim, um caso a estudar, mas bendito seja se veio em nome de Jesus.

"E vi outro anjo voar pelo meio do céu; e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a Terra, e a toda nação, e tribo, e língua, e povo".

(Apoc. Cap. 14 v 6.)

Mensagem Inesperada

"Não se faz necessário me identificar, quem realmente me conhece reconhecerá por nossas palavras e posicionamento quem sou." (18/5/98)

O Sectarismo humano continua entretendo a própria evolução, promovendo por séculos o separatismo de raças, de povos e de religiões. Vós terrícolas continuam erguendo muralhas e se fechando nos seus conceitos preconcebidos, negando-se à aceitação do que há décadas trazemos, sem fanatismo – fantochismos do animismo de médiuns, manipulados pelo que estudaram dentro da Doutrina.

Enquanto ainda discutem a nossa veracidade, enquanto desconfiam das comunicações extraterrenas, dizendo ser coisas de esotéricos, os ufologistas, doutorados pelas fotografias dos céus, e os Espiritistas pela teimosia em aceitar tudo que é "novo". Desde os primórdios são avistados objetos voadores no céu. Há vários relatos na Bíblia; e aos ufologistas a ciência comprovadamente constatou a telepatia, portanto, não é impossível extraterrestres entrarem telepaticamente em contato com os terrícolas, assim como os "mortos" com os vivos.

Toda essa polêmica em torno do assunto, em suma, é uma perda de tempo, e tempo que não dispõem mais. E até quando continuarão insistindo que precisam de provas?

Jesus há dois mil anos já estivera aqui e não perdeu o seu tempo para provar por "a" mais "b" que ele era o Messias. Ele realizou o que era para realizar e pronto.

Que continuem a discutir a veracidade das mensagens canalizadas, que continuem a esperar nos céus os OVNIs, assim como alguns esperam a materialização dos espíritos. Pouco mudou em quase dois séculos: ainda precisam de mesas girantes e pancadas, e os doutos ufólogos desdenham da capacidade humana, do cérebro humano, que é e sempre será mais perfeito que todas as máquinas. Milhões de "chips" não chegam a perfeição sequer de um neurônio.

Não percam mais seu tempo, é o que vos peço. Estou há pouco mais de cinco décadas a empunhar a bandeira universal, em conjunto com todos aqueles que também têm um grande coração, ou seja: sem limitar nos laços consangüíneos, fronteiristas e planetários, a irmandade. Só os pequenos de coração e de Espírito conseguem limitar a fraternidade.

Pergunta – Posso revelar seu nome?

Resposta – Não se faz necessário me identificar. Quem realmente me conhece reconhecerá por nossas palavras e posicionamento quem sou.

P – Também não sei se teria coragem. Eu, com o primeiro grau incompleto, cheia de imperfeições, recebendo uma psicografia sua. Será que não estou me enganando?

R – O que teu coração diz? Não se preocupe com isso, não será você quem dirá quem sou. Você terá confirmação de qualquer um que sou eu mesmo, desde que aquele que leia, de fato, me conheça.

Agora, continue escrevendo. Diga-lhes que de um lado é nascente e de outro é poente, mas em ambos os lados, no ontem e no hoje, ele é o mesmo sol e eu, Espírito, a mesma essência.

* * *

Após, veio essa pequena história:

Um aprendiz perguntou a seu instrutor:

— Mestre, quais as coisas piores da vida?

O Instrutor sem demora respondeu:

— Viver preguiçosamente como um gato; viver para comer como um porco e buscar a vida espiritual a passos de tartaruga.

O aprendiz, sem compreender a última resposta, achando que o mestre cometera um erro, rebateu orgulhoso:

— A tartaruga não busca a vida espiritual.

O instrutor complementou:

— É verdade, meu filho, o homem burro também não, pois ele não sabe se livrar das vendas da ignorância, tampouco do casco que carrega que é a ilusão da vida, até que venha a morte.

Esclarecimentos Sobre a Mensagem Anterior

Dia seguinte, após colocar-me à disposição das entidades, senti a "presença" de uma, e iniciei o diálogo com a seguinte afirmação:

— Tharius, tem acontecido coisas difíceis de acreditar e entre elas uma foi a mensagem de ontem.

— Não acha possível que seja quem anunciara?

— Pois é, é difícil acreditar, eu...

— Não se diminua, perante ao Supremo ninguém é mais ou menos, todos são iguais.

— É, mas há tantas mensagens, tantos que dizem ser e não são; não tenho vidência acentuada, só vejo quando vocês querem que eu veja, isso me deixa bastante à mercê...

— Tens teu guia espiritual, não esqueça. Toda entidade, todo ser que se aproximar de você eleve seu pensamento ao Supremo ou a Jesus e que seja só por vontade Destes. Assim, não estará às cegas.

— Há tantos ditos espíritos de luz, mestres e tantas mensagens...

— Que dissera a entidade? O que seu coração diz? Pois a este debes seguir. Como ele, como eu, como vós, somos centelhas do Supremo. E, Linyth, como disse o Governador Planetário: "Eu e o Pai somos um". Todos também, desde que se esteja em consonância com o Supremo. Jesus não se designou um rei ou mestre, e aquele que diz ser, ou seja, o "Eu Sou", denota ainda resquícios de inferioridade; bem como "a minha doutrina, religião é a verdadeira".

O Supremo não se referiu a este ou aquele, a esta ou àquela religião. O Cristo Planetário também não. O Supremo está em tudo e em todos. Quando Jesus disse: "Eu sou a Luz do mundo", fora exato, e nós lampadários no Universo, mas desde que estejamos dispostos a erguer a candeia do conhecimento, para evolução não apenas de nós mesmos.

Muitos podem se intitular mestres, mas mestres são só aqueles que ensinam com humildade. A grandeza de um mestre não está nas exaltações de seus conhecimentos e sim na simplicidade de seus exemplos. Iluminado é aquele que ilumina; mestre é aquele que vivencia os seus ensinamentos. Ele sabe que o discípulo só obtém a prática trabalhando, é necessário ter também as mãos na obra para completar plenamente a construção do Eu essencial. Após essa compreensão, faz os instrutores e aprendizes construírem juntos em bases amorosas o Santuário do Supremo e abrigar os ignorantes ainda.

— Tharius foi você que passou aquela historinha?

— Não, foi Cristhell. Ela pelo tempo que passou na Terra, percebeu que através de historinhas os terráqueos absorviam com mais facilidade o que ela queria fazê-los entender.

Acredite: é Ele, e vós tão digna de recebê-lo como um doutor, um professor. Não se sinta incapaz ou inferior. Jesus, que sempre será o nosso referencial de maior exemplo, não cursou nenhuma faculdade, mas foi e é o maior Mestre deste planeta azul.

Nota da autora: A Entidade que passou a mensagem anterior foi o motivo das minhas perguntas. Como não tive permissão de revelar o nome dele, talvez até como forma de me proteger ou talvez para que eu tenha certeza, vinda a confirmação através de outros e não por auto-sugestão. Seja quem for, aí está, e em nome de Deus passei o que recebi.

Os Dias de Escuridão – Os Cataclismos Quem é a Besta do Apocalipse

— Os dias de escuridão virão mesmo? Como serão? Como vai acontecer?

— Virão, assim está escrito, mas só o Supremo sabe o dia e a hora.

— Não há como evitar?

— Não mais, mas podem ainda amenizar, parando agora de poluir o mar, a atmosfera e principalmente se pararem com os testes nucleares. Se soubessem o que estão desencadeando...

— O que estão desencadeando?

— A vibração da explosão não se limita à área determinada; há uma seqüência de abalos, não apenas nesta dimensão. Isso tem acarretado, no plano físico, aquecimento do planeta, conseqüentemente o derretimento das geleiras; com a pressão virá o despertar de vulcões, e isso é grave!

— A escuridão, como se dará?

— A Terra retornará à sua posição original, haverá mudança das águas; não será nem dia nem noite; o sol será um anel de fogo e a lua uma bola vermelha. Nuvens de chumbo enegrecerão o céu; relâmpagos serpentearão rasgando o céu; e chuva ácida açoitará a terra. As águas das reservas, dos açudes, dos rios e poços serão contaminadas. Só as nascentes, ou seja, o nascedouro, não estarão envenenadas. Muitos correrão enlouquecidos; onde for terra será mar e onde for mar será terra...

— Quanto tempo aproximadamente durarão esses dias?

— Quarenta e dois meses.

— Mas é muito tempo, Hóron!

— Tempo tens agora para purificar-se e elevar-se. Muitos serão resgatados antes; outra parte, durante e outros, após. A descida da Nave-mãe está descrita no Apocalipse: **"... e abriu-se no céu o templo de Deus, e a arca do seu concerto foi vista no templo; e houve relâmpagos e vozes, e trovões, e terremotos e grande saraiva..." (Cap. 11 v 19).**

— O que devemos fazer? Como nos preparar?

— Trabalhando, sendo solidários uns com os outros e levando essas verdades.

— Hóron, muitos duvidarão que isso seja verdade.

— Aos religiosos essas verdades estão no Apocalipse e os incrédulos que parem de correr e prestem atenção aos sinais da natureza; estudem o começo, a geologia da Terra, como tudo se deu e se perguntem: será diferente?

— Os dinossauros não sobreviveram.

— Mas os primatas sim, Hasmynn.

— Eu tenho medo.

— Não se preocupe com o amanhã, trabalhe para ganhar o pão de hoje.

A comunicação cessou, mas antes ele disse: "Tudo está selado."

"... a figueira lança de si os seus figos verdes, abalada por um vento forte. E o céu retirou-se como um livro que se enrola, e todos os montes e ilhas foram removidos dos seus lugares. E os reis da terra e os grandes, e os ricos, e os tribunos, e os poderosos, e todo servo e todo o livre, se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas." (Apoc. Cap. 6 vv. 13, 14 e 15.)

Noutra ocasião deu-se seqüência aos "Dias de Escuridão".

— Serão quarenta e dois meses de penúria e muitos pedirão a morte, clamarão ao Supremo misericórdia; já outros o amaldiçoarão, se aliando às trevas. Nesse caos, muitos enlouquecerão, outros buscarão o suicídio; as naves de resgate retirarão os que se afinam com os raios de retração, mas haverá aqueles que optarão por ficar para ajudar os que ainda querem se redimir.

Quando a Terra verticalizar o seu eixo, quando o Planeta Aspirante estiver mais próximo da Terra, bombas atômicas detonarão, vulcões despertarão com toda força, imensas crateras se abrirão; rios de lavas, corpos e sangue escorrerão invadindo cidades; aeronaves terrenas irão decolar e serão tragadas, pois nada que pertence à Terra poderá sobrevoar a mais de mil pés.

— Mas isso durará 42 meses?

— Não, os cataclismos terão a duração de sete dias; a transição, essa sim, durará quarenta e dois meses. A aproximação do Planeta Aspirante já vem provocando algumas alterações, tanto na natureza quanto no proceder dos seres. Repare no comportamento dos jovens e também dos animais.

— Mais precisamente, quando isso irá acontecer?

— Como já disse, só o Supremo o sabe, mas muito dessas coisas já estão acontecendo ou em andamento. Pode ser amanhã, na virada do milênio, ou daqui a quarenta décadas, ou mesmo no final do terceiro milênio. O importante não é saber o dia, e sim está preparado para ele.

Essa agonia, essa sensação de pesar, de aperto, já é influência da egrégora do Planeta Aspirante...

— Não são os irmãozinhos nos obsidiando ou tentando nos vampirizar?

— Os espiritualizados atraem aqueles como a lâmpada atrai os cupins. O que deves fazer é entrar em prece, esclarecê-los e pedir aos amigos espirituais para encaminhá-los às colônias astralinas. O que está ocorrendo, e com freqüência, é que criaturas estão se aproximando não para pedir luz, ajuda, e sim para obstruir o nosso trabalho de esclarecimento e despertar da humanidade através dos canais. É preciso discernir quem realmente está vos buscando: se para pedir ajuda ou para atrapalhar o trabalho de conscientização.

Eles sabem que não adiantará fingir, se mascarar de ovelhas. Os comandantes dos Abismos estão se preparando e aliciando todos os que vibram na mesma faixa, de ambos os

lados. Eles sabem que não permanecerão aqui e estão mais revoltados. Eles estão sob o comando daquele que na Terra se chamou Hitler.

— Hitler? Ele não está no Planeta Intruso? Foi a informação que nos deram.

— Sim, ele está e esse planeta está também se aproximando da Terra. E cada vez mais jovens encarnados se dizem abertamente seus seguidores. O que dizeis disso?

— Estou perplexa! Dizem que ele nem tem mais forma. Como, se é uma coisa?

— Não, ele perdeu a forma humana, mas não perdeu o seu poder de mago negro, não perdeu sua força e tampouco a sua consciência doentia e maligna. Os pensamentos deletérios dos que se assemelham a ele continuam alimentando-o. Ele está vivo e será libertado nos dias de tormenta. O medo assolará a Terra, o ódio, a revolta, a negação do Supremo. O portal estará completamente aberto, ocasião em que o mal (os esquerdistas do Cristo) se unirá ao grande mal (Hitler) e este entrará novamente na Terra. As nossas naves de resgate estão prontas e as de defesa também.

— Você quer dizer que haverá guerra?

— Sim, será inevitável. Assim como nos unimos em defesa de vosso planeta e para o bem dos seus habitantes, há os que se uniram para o mal e para a posse do mesmo.

— Quem são os aliados do mal?

— Os aliados do mal são os Arcádios e os Plutasses, estes originários do Planeta Plutão, que também irão ser levados pelo Planeta Aspirante.

Ele pede novamente que eu transcreva um versículo do Apocalipse: **"Porque são espíritos de demônios, que fazem prodígios, os quais vão ao encontro dos reis de todo o mundo, para os congregar para a batalha, naquele grande dia do Deus Todo-Poderoso". (Cap. 16 v 14.)**

— Como Hitler poderá retornar à Terra?

— Preste atenção nos sinais. Repito: jovens, não só da Alemanha, veneram esse ser, e cada vez mais há adeptos, dos dois lados da vida. Eles não conseguem se redimir: odeiam, querem vingança, não perdoam, ou seja, não aceitam o Amor. Há aqueles que se regozijam em fazer o mal, em causar sofrimento, dor. O mundo está mais violento, esse é o trabalho deles, ou seja, animalizar os homens, fazê-los chacais, como eles. Pois será mais um em seus exércitos. Todos conhecem a Lei do Supremo e não poderão alegar que a desconheciam.

— Como impedir que eles prossigam?

— A lei do livre-arbítrio é válida para todos. Jesus sabia que essa criatura retornaria, acordaria na transição.

Ele pede que transcreva outros versículos do Apocalipse.

"E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente chamada Diabo e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na Terra, e os seus anjos foram lançados com ele." (Cap. 12 v 9.)

"... Ai dos que habitam na terra e no mar; porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo". (Cap. 12 v 12.)

— Hitler não retomará a sua forma humana, mas terá boca para com a palavra conquistar multidões, como antes o fizera e isso está no Cap. 13 v 5.

— É difícil acreditar que essas coisas acontecerão!

— Sabemos de vossa reserva. Leia, analise, estude e busque sem fantasias ou ilusões a verdade. Todos estamos engajados nessa luta e a maior entrave hoje é a incredulidade. Enquanto isso eles vão tomando espaço, mas a luz não se deterá e como disse Pai Joaquim: sua tarefa será abrir clareiras. Enfrente sem medo as trevas da prepotência, dos pseudo-sábios. Lembra que Gabriel não deixou de ouvir o seu clamor quando você se precipitou nas trevas, e ao chamar por Ele, houve a Luz, e Ele estava a seu lado?

Ashtar Sheran, quem ele foi? Quem ele é? Por que esteve, está e estará aqui? Tudo está ligado, o ontem o hoje e o amanhã. Os que foram chamados na Antigüidade de anjos, hoje vós, mais evoluídos, possuidores de uma nova concepção, são capazes de admitir vida em outros planetas, e sabem que são os extraterrestres. Algumas respostas que buscam hoje estão no ontem, ou vice-versa.

— Hitler é a besta de que fala o Apocalipse?

— Na visão de João Evangelista, que o viu como dragão, sim. Só que o mal pode tomar muitas formas, e o **belo é uma delas**. Ele viu o interior desse Ser e assim o descreveu. Não se descuide disso, Hitler foi um iniciado nas ciências ocultas e vossa história registra as suas idas e relacionamento com certos monges tibetanos. Ele adquiriu muitos conhecimentos, conheceu o poder da magia e de símbolos como a suástica, invertida para fins malignos. Quase todos da SS (a cúpula) eram membros da Ordem Negra.

A estratégia deles é fazer que acreditem que a sua volta seja impossível, e ridicularizar o veículo (canal), imputando-lhe imaginação fértil, delirante, levando-o a ser alvo de piadas e risos. E que, submetidos a toda sorte de julgamentos e ataques (de ambos os lados), os canais desistam de emitir a luz do esclarecimento.

"E houve batalha no céu: Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão, e batalhava o dragão e os seus anjos". (Ap. 12 v 7.)

Os Tempos não são de Trégua e Novos Encontros

Os tempos não são de trégua, os momentos são cruciais tanto para a Terra quanto para os seus habitantes.

Meus irmãos, vibrem na Luz! Não dêem espaço para as trevas, vigiem seus pensamentos, envolvam vossas mentes na luz dourada. É preciso transmutar a egrégora em vossa volta. Envolvam a vossa casa, de vossos vizinhos, a cidade, pela luz violeta; que a egrégora negra seja afastada e todo ódio convertido em amor, todo pessimismo em esperança, a sede de poder anulada pela força da cooperação.

Luz! Luz é o que precisam em vós. O medo obscurece até a mais ferrenha fé. Lembram-se de Pedro que ao caminhar sobre o mar, ao encontro a Jesus, teve medo e imediatamente começou a afundar nas águas?

Irmãos da luz, homens da luz, não esmoreçam. Lembram-se daquela Senhora de Nazaré, que em nenhum momento temeu o que estava por vir e diante da Anunciação se prostrou solícita, recebendo corajosamente a notícia de ser a Mãe do Messias?

Maria de Nazaré sempre soube dos percalços que passaria, das tribulações, mas mesmo assim caminhou com resignação ao lado de José, amparados pelo Supremo e os ditos "anjos" da Estrela de Belém.

Quando houve a mudança, com a vinda do Cristo, aqui estávamos, e na transição da Era de Peixes para a de Aquário aqui estamos novamente, e não apenas uma estrela será vista no céu, mas milhões delas anunciando novamente: É chegado o momento de regressares e habitares na nova morada, onde não haverá mais trevas. Olhem para o céu. AVE LUZ!

"E se abrires a tua alma ao faminto, e fartares a alma aflita; então a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia." (Isaias: 58 v 10.)

Reencontrando Cristhell

Como fui parar novamente na nave Affhir 11, fui saber depois. Foi-me mostrado um portal para a 5ª dimensão. Este portal é uma passagem aberta para facilitar a entrada nossa. Estava num imenso corredor e à medida que caminhava havia outros e mais outros nas transversais. A cor predominante era verde, que oscilava entre o verde esmeralda e o verde bem claro. Havia muitas portas, que pareciam de vidro fosco, espesso. Abri, ou ela se abriu quando parei diante dela, melhor dizendo. Havia no interior muitos leitos, a perder de vista. Aproximei-me de um deles, era como a porta: um vidro fosco na horizontal, e não havia pés. Tentei tocá-lo, mas minhas mãos não tocavam o vidro, havia uma força invisível mantendo-as a uns 5 centímetros dele. Seria colchão?

— Parecido (era Cristhell). Nesses leitos ficarão os que forem resgatados da Terra e das colônias espirituais. Esse compartimento é um hospital, ou como chamamos Centro de

Recuperação. Fiquei por milhares de anos do seu tempo na Terra em aprendizado para que pudesse ajudá-los com eficiência na Transição. Fiquei para aprender a constituição dos vossos corpos e como melhor tratá-los com dispositivos naturais que recolhemos em nosso laboratório, que estão na nave-cidade Zenith Polar.

— Mas para vocês curarem os feridos precisam de coisas materiais?

— Para os corpos físicos de muitos terráqueos, sim, porque eles quando aqui estiverem nestes leitos não acreditarão que só o ectoplasma poderá fazê-lo; para aqueles haverá necessidade de remédios e emplastos balsâmicos.

— Sinto o perfume de rosas – Rapidamente fui a uma grande janela aberta.

— Pensou em ver as estrelas?

— Sim, mas é um imenso jardim?

— As estrelas estão lá, é uma projeção e há outras projeções com praias, pomares, campos, etc. Você pode imaginar como seria, após serem recolhidos, verem-se no espaço. Entrariam em pânico achando que os raptamos. Essa minha aparência, com essas asas (todos da Zenith Polar têm asas), é para eles não se assustarem. Essa zona é destinada aos que crêem em anjos e templos no céu. A bondade independe da ignorância, e muitos, mesmo nos ignorando, serão merecedores de estarem aqui.

Sáímos e caminhamos em silêncio por aqueles longos corredores, ao lado de Cristhell. Ali me veio uma vaga impressão de outro lugar, com pilares redondos, pinturas nas paredes. Senti um leve arrepio, uma sensação de alegria e tristeza. Cristhell olhou dentro dos meus olhos e sorriu. Ela sabia o que estava se passando comigo. Parei e a segurei pela mão subitamente.

— O que significam essas imagens, essa impressão?

— Estou há muito tempo aqui e você também. Nos encontramos muitas e muitas vezes quando optei por encarnar. Eu sempre lhe contei histórias para que apreendesse com elas, mesmo quando ainda pequenina, e eu a ninava nos meus braços no Templo do Sol.

O cordão de prata balançava me chamando para retornar ao corpo físico. Quis ainda ficar, mas ele me puxava com força. As nossas mãos, ainda unidas, estavam quentes, muito quentes. Cristhell sorriu, enquanto eu, atônita, olhava para minha mão. Fui projetada para fora da nave e retornava ao corpo físico.

"Em toda a angústia deles foi ele angustiado, e o anjo da sua face os salvou; pelo seu amor, e pela compaixão ele os remiu; e os tomou e os conduziu todos os dias da Antigüidade." (Isaias: 63 v 9.)

Reencontrando o Mestre

— Por que, em linhas diferentes, se assim posso dizer, por médiuns ou canais diferentes, você assina as psicografias com nomes diferentes? Por que você não faz uso do nome que dera pelo primeiro médium, com o qual você ficou conhecido?

— Nem todo aquele que diz ser o é. Como já disse anteriormente, aquele que conhece o nosso posicionamento, independente de nomes, é inconfundível. Sempre preferi trabalhar

com a cooperação do médium, com seus recursos mediúnicos natos, comunicando-me através da inspiração pela telepatia.

Rarissimamente recorro ao mecanismo psicofônico ou psicográfico, valendo-me apenas da nossa vontade. Sabemos que dispondo apenas desse recurso dá mais margem ao animismo, mas que não passe despercebido que os médiuns com os quais trabalhamos vêm sendo preparados desde reencarnações pretéritas. O mínimo exigido – e ele o sabe – é ser fiel ao máximo, sem ilusões, enfeites e enxertos. O médium disciplinado, bem educado, sabe discernir o que vem do seu psique ou de outro espírito.

O nome em si não é para nós importante, tivemos tantos. O importante é o conteúdo da mensagem. Digo mais: há muitos médiuns psicografando livros em meu nome.

— E você não se incomoda com isso?

— Quando as mensagens anímicas declinam para fantasias absurdas; mas quem me conhece sabe que não é de fato da nossa autoria. Portanto, não chega a nos incomodar. Nos meios espíritas sempre fui considerado uma fantasia, mas sempre foram os mais cépticos e realistas que liam e lêem as nossas considerações.

Seja na mesa Espírita, na evocação do Espírito Santo das Igrejas Evangélicas, na Fraternidade Branca, e mesmo numa tenda Umbandista, se houver pessoas interessadas em nos ouvir lá estaremos, mesmo que nesta última os médiuns videntes nos vejam, por ignorância, como Aladim.

— Pediram que eu perguntasse a Cristhell, mas farei a você: Existe alguma cidade intraterrena com a finalidade de mudar o DNA para o GNA?

— Os intraterrestres e os extraterrestres não têm essa permissão. Isso é balela. O que é da terra voltará à terra sem transmutações. Os corpos astrais, estes sim, podem ser progressivamente alterados, mas pelo próprio Espírito, de acordo com sua vibração.

Como são os Antarianos

Foi pelo portal no formato de decágono ou decaedro com a transparência de um quartzo de cristal, que emitia luzes, que cheguei novamente à nave Affhir 11. No interior desse portal via incontáveis fragmentos como purpurina, rutilavam como ouro e prata. O transporte se deu, como a emissão de um pensamento, ou seja, estava num lugar, no caso, em nossa casa, e de repente em outro. Ao sair do interior desse portal, fiquei admirada olhando: ele girava em torno de si, ora devagar e ora em velocidade incrível. Não percebi que Hóron estava ao meu lado.

— Satisfazemos a vossa curiosidade? – ele sorria.

— E como! – exclamei maravilhada.

— Tome – e me deu algo parecido como uns óculos de lentes negras. Outra curiosidade sua é sobre a nossa aparência. Coloque os óculos e poderá ver além.

Fomos em direção ao interior da nave, não andávamos, embaixo dos pés sentíamos algo que não sei definir, que facilitava a minha volição. Já com aqueles óculos, podia ver através das paredes, ou o que antes pareciam paredes, mas era uma vastidão, as divisórias pareciam de vidro ou algo similar e finíssimo. Havia muitas luzes que se movimentavam, e meu coração acelerou quando percebi que não eram apenas luzes, eram os antarianos! Seus corpos têm a luminosidade maior que o nosso sol, por isso Hóron me dera aqueles óculos. Pude vê-los sem que a luz intensa de seus corpos pudessem ofuscar a minha visão. O formato de seus corpos eram semelhante ao nosso; os "cabelos" eram fios de luz, não havia ouvidos, nariz, boca. Nesses pontos havia orifícios ainda mais iluminados, os olhos principalmente. Não usavam vestes; o sexo não tem em si, há energia feminina e masculina ou seres femininos e seres masculinos.

— Não há mais a necessidade de procriação entre nós, quando alcançamos esse grau evolutivo.

— Mas por quê?

— Porque a perfeição depende de nós e não há mais resgates para cumprirmos.

— Vocês, então, não se casam, não se amam?

— Não nos casamos, mas nos amamos.

— Quero dizer Hóron, como homem e mulher, família, laços, é isso.

— Somos todos uma só família e nos amamos igualmente. Entendo o que queres dizer, se temos uma afinidade maior com um ser em particular. Ao longo do tempo há encontros e desencontros, uns progridem, outros não, e em graus diferentes, mas não deixamos de amar.

— Hóron... (Senti uma angústia e o que queria perguntar ficou entalado na garganta.)

— No momento da criação, o positivo e o negativo, o feminino e o masculino do Supremo que é Um, duas partes que se dividem, subdividem-se, isso no começo, e partem, evoluem nas várias moradas e se separam momentaneamente, até que um dia se reencontram e, unidos, como um, retornam da jornada evoluídos e prontos como deuses que são.

— Como almas gêmeas?

— Sim.

— Como? É necessária a separação?

— Não, todos são criados com o mesmo potencial e igualdade, mas o desenvolvimento se dá de acordo com a vontade de cada ser, sendo assim uns evoluem com mais rapidez, outros nem tanto, e há aqueles que não evoluem.

Tharius adentrou à sala e, como de outra vez passada, continuou o assunto.

— Nascemos, aprendemos a sentir, a falar e a andar; crescemos e aprendemos o que é o certo e o errado, e, com o livre-arbítrio, a praticar um ou outro. Morremos e renascemos, agora não mais ignorantes como antes: uns progridem e outros não; uns seguem e outros ficam, e mesmo que nos sejam caros, nada podemos fazer. Como levá-los conosco, se ainda são pássaros cativos, e só sobrevivem nos cativeiros de suas próprias criações?

* * *

Pela primeira vez pude ver Tharius Dhan da forma como é, sem os recursos plasmáticos. Ele, como Hóron e os demais antarianos, medem mais de dois metros. Os olhos de Tharius pareciam dois raios que oscilavam entre o ouro, o cristal e o rosa, e variavam de acordo com o que falava. Fios cristalinos de intensa luz pendiam até seus ombros e com a leveza da pluma quando ele virava a cabeça ou volitava. Os centros de força ou chakras brilhavam com mais intensidade ainda. Esses vórtices de luz emitiam cores diferenciadas. Aproximei-me, queria tocá-lo, as lágrimas brotavam em meus olhos; em meu coração uma sensação de alegria e dor. Cheguei perto, ergui minha mão, mas quando ia tocá-lo num "flash" seu corpo voltara a ser o plasmático, aquele que fora pintado por nós.

— Um dia Linyth, não muito longe, tornará a me tocar. Dizendo isso, ele desapareceu.

— Por que, Hóron, ele não me deixou tocá-lo? Será que somos tão impuros assim?

— acredite, minha filha, ele queria tanto quanto você esse toque, mas se tal ocorresse seu corpo de imediato entraria em combustão.

— Não é possível, estou aqui em corpo astral e não na carne.

— Mas corpo astral não deixa de ser um corpo e nós nem esse corpo temos mais, nem outros. Somos luz.

Aproximei-me e toquei o corpo plasmático de Hóron.

— Mas ele ficou desse jeito, como você agora, e se foi não permitindo que eu o tocasse. Não me fez mal algum tocá-lo, por que ele não quis?

— Toda fortaleza tem seu ponto fraco.

Despertei! No peito uma saudade, um vazio, um aperto. Levantei-me, abri a porta e olhei o céu estrelado. O que eles sabiam que eu não sabia? Por que desde menina sonhava em ser levada para as estrelas? Uma estrela cadente corta o céu e faço um pedido...

"Vibra os teus raios, e dissipa-os; envia as tuas flechas e desbarata-os. Estende as tuas mãos desde o alto; livra-me, e arrebatame das muitas águas e das mãos dos filhos estranhos." (Salmo 143 vv. 6,7.)

Reunião da Confederação Intergaláctica

19/6/98, a noite estava nublada, ventos fortes faziam chocar-se com violência os sininhos de ágata postos na varanda.

Na penumbra da luz verde que vinha do abajur, parei para reler algumas psicografias que precisava datilografar, quando auscultei a voz de Hóron em minha cabeça:

— Reunião da Confederação Intergaláctica. Prepare-se, irá conosco.

Peguei a caneta e o caderno, fiz minha prece costumeira ao deitar. Retornar a uma reunião como aquela me deixava ansiosa, conseqüentemente o sono esperado não vinha. Olhei para o relógio: 1:34h. Revirava-me na cama e quando adormeci, não sei precisar a hora. Mas vamos ao relato.

Era o mesmo salão de conferência e o auditório estava repleto de extras, de encarnados e desencarnados. Novamente Hóron pediu que eu usasse os óculos. Assim poderia ter maior alcance do que se passaria. Vi inúmeros extraterrestres, aos nossos olhos, ao padrão de beleza humana são abomináveis: uns pequenos, no máximo 1,30m, braços longos, desproporcionais ao tronco, assim como a cabeça bem desenvolvida e abdome protuberante. Outros altos, magérrimos, pescoço longo, olhos grandes; a boca, uma linha levemente oblíqua e as mãos apresentavam apenas três dedos, também bem longos. Havia um grupo bem grande de extras de pele cinza, parecido com a pele de foca, um cinza escuro, brilhante e liso. O interessante, a meu ver, foi um grupo que vivia nas zonas abissais dos oceanos terrestres. Pareciam com humanos, mas tinham a pele mais grossa, olhos claros revestidos de uma membrana branca transparente. No orifício do nariz havia outras membranas, que ali estavam abertas, e no pescoço traziam algo parecido com guelras; cinco dedos, mas entre eles havia membranas como nadadeiras. Soube que eles podiam, ao seu querer, ter pés quando em terra, e cauda como as sereias da mitologia, dentro d'água. Os cabelos eram verdes e longos.

Silêncio por instantes e foi anunciado na tribuna Ashtar Sheran. Meus olhos instintivamente se voltaram para ele, e foi com júbilo que vi pela primeira vez o Comandante das Frotas Intergalácticas. A princípio estranhei, ele não tinha os cabelos louros e olhos azuis e sim cabelos castanhos escuros e levemente encaracolados, olhos negros e vestia uma roupa cor de prata envelhecida, mas reluzente como o mais belo raio de luar sobre plácido e límpido lago. A sua imagem, a que ele projetava para mim, era daquelas figuras sacras das igrejas; pendia de seu ombro, caindo sobre o peito e jogada para trás, uma capa de cor azulada. Será mesmo Ashtar Sheran? – perguntei-me.

Hóron, atento às minhas indagações, de imediato respondeu:

— Há sobre uma mesa um vaso, dentro do vaso variadas flores e em cada canto da mesa uma pessoa. Será que todas estão vendo as mesmas flores? Tais flores estão dispostas em ângulos diferentes, e as pessoas ali colocadas verão de acordo com a perspectiva de cada uma. Assim também acontece com os canais, cada um possui seu grau de percepção. Uma flor, será conhecida como flor, mesmo que tenha outro nome em todas as línguas terrenas, e este que vês agora, sem os olhos puxados, cabelos dourados e olhos anil, é Ashtar Sheran, quem provará que não, os arianos?

“Que a Paz do Mestre Jesus esteja conosco, hoje e sempre!”.

Irmãos, a batalha já iniciou, estejam prontos para quando a hora derradeira vier não sejam pegos de surpresa. Nossos esforços são incansáveis para amenizar as dores que passarão nos momentos cruciais da transição. Refiro-me a todos, encarnados e desencarnados. A Transição está se dando em todas as dimensões e em toda a galáxia. Quero vos alertar de que seres trevosos não estão medindo esforços para a antecipação dos últimos dias, uma vez que muitos de vós ainda não estão preparados. Eu vos peço: **DESPERTAI-VOS!** Fugiu das armadilhas desses nossos irmãos rebeldes. Ninguém está livre dos ataques que virão, de onde menos esperam, e se titubearm esta será a brecha. Mantenham vossas mentes livres de pensamentos impuros, e o amor fraterno seja vossa força, vosso escudo. Todos estamos engajados nessa luta, de também vos unir ainda mais, e saibam que a batalha é diária e deverão vencê-la.

Dêem as mãos e caminhem juntos para a luz, assim poderão desviarem das armadilhas postas em vossos caminhos, pelas sombras. Luz em vossos corações."

Após esta mensagem de Ashtar Sheran, trataram de alguns problemas relacionados à Terra. Entre eles o que se destacou foram as explosões de armas nucleares detonadas na Índia e no Paquistão. A impressão que tive foi de que os estragos foram maiores do que se tem conhecimento. Digo isso pois falaram em termos técnicos que não compreendi direito. Sei que havia extras no local tentando amenizar a situação, ou seja, a destruição da natureza, do próprio planeta, pelo homem. Uma cidade intra nas imediações fora seriamente afetada e seus habitantes, intras não evoluídos espiritualmente para compreender a ignorância humana, usaram recursos próprios e revidaram. Preparavam-se para atacar novamente e a catástrofe dessa vez seria em proporção bem maior. Os extras estavam no local reconstruindo o que foi destruído e, principalmente, apaziguando aquele povo no sentido de demovê-los da idéia de vingança.

Em seguida, Tharius Dhan foi até a tribuna. Fiquei ainda mais atenta à sua explanação:

— Há um equívoco que está cada vez mais se difundindo entre vós e que hoje temos a permissão para desmenti-lo e restabelecer a verdade. Contamos com todos os canais para levar à Terra esses esclarecimentos. Após a transição do vosso planeta, que deixará de ser de "Provas e Expições" e passará a ser de Regeneração, quem continuará responsável por ele e sua humanidade será o Cristo-Jesus, e não o Mestre do Sétimo Raio (violeta) Saint Germain, como estão anunciando.

Houve um certo burburinho entre alguns canais e um deles, com certa arrogância, inquiriu:

— Eu mesmo recebi psicografias do próprio Mestre, e não aceito o que está sendo dito. Não estou entendendo como a Fraternidade Branca e a Confederação Intergaláctica estão permitindo isso! Com qual autoridade você vem e fala tais mentiras?!

— Com a autoridade que o Mestre dos mestres me dera para tal anúncio. O Mestre Saint Germain, com toda a supremacia que lhe foi conferida, com competência transmuta a egrégora nefasta do planeta, através do raio transmutador violeta. Mas ele não tomará o lugar de Jesus, o Cristo que, junto com os escolhidos, irão ascender, assim como o planeta.

— Não aceito, tenho um livro que publiquei e lá explico tudo.

— Muito bem, meu irmão, tens o direito de aceitar ou não, de acreditar ou não, mas saiba que não estou aqui trazendo nada de novo, e só lembrando a vós o que está escrito em vosso livro sagrado: **"E Jesus disse-lhes: em verdade vos digo que vós, que me seguistes, quando, na regeneração, o Filho do homem se assentar no trono da sua**

glória, também vos assentareis sobre doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel." (Mt. Cap. 19 v 28.)

O homem ainda balbuciou algumas palavras, mas como argumentar contra a verdade.

Agora, eu, como escrever isso? Como ir contra ao que muitos canais escreveram?

"Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos."

Retornei ao corpo físico. Ao acordar desenhei, como vi, Ashtar Sheran. Após isso, escrevi o que vi e ouvi, mas ainda outro versículo foi soprado aos nossos ouvidos. Eles disseram para meditarmos:

"Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedreja os que te são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quiseste! "(Mt. Cap. 23 v 37.)

Não Temos que Aprender, mas Relembrar

Desta vez Tharius conversava informalmente conosco, éramos mais ou menos umas vinte pessoas. Pela primeira vez tive coragem de me pronunciar, vencendo a timidez.

— Cada informação que me vem, vejo o quanto sou ignorante e o quanto tenho ainda que aprender.

— Não têm nada a aprender e sim relembrar. Procurem ler mais o Evangelho e reparem mais na natureza do próprio planeta. Demais, muitos escritos são apenas letras arrumadas em frases e em muitos desses livros há embutido o ego-personalismo de cada um. Rebatizam, rebuscam termos e complicam neles o que é o mesmo, e tão simples. Como donos absolutos da verdade, em seus livros "reveladores", dão novas fórmulas, arquétipos do provável novo mundo, tudo tão bem escrito, bem elaborado, mas sem a base fundamental: AMOR, CARIDADE e AÇÃO!

A Era de Peixes finda, e findará com ela todos os que ainda estão bitolados em si mesmos ou à cata de gurus e mestres. Cuidem para que essa busca do novo não torne a ser o que chamam de obsessão; cuidado com idéias novas, falsos profetas. Nesta década mesmo muitos foram induzidos ao suicídio e em nome de Jesus e de extraterrestres.

Para que possam entender um pouco mais a Era de Aquário, simplificando, é como o ar, não há limitações para esse penetrar, tampouco privilegiados. Não há rede capaz de prendê-lo e não se faz julgamentos para sustentar esta ou aquela criatura; a igualdade é perene e absoluta. A liberdade é incondicional, desde que pautada no amor fraterno. Não adianta pensar em Nova Era se ainda estão mergulhados no ego de Peixes. Libertem-se das malhas da rede, que é o egoísmo, a prepotência, a presunção, o ciúme, a inveja, a cobiça, o poder, a intriga, o pessimismo, o ódio, o desamor, o descaso. E se libertem do proselitismo, estejam livres e receptivos. Cuidado! Além desses há muitos outros laços que poderão prendê-los como as eficazes camufladas armadilhas do mais hábil passarinho.

A Era de Aquário, irmãos, não é se fecharem cada um em suas redomas – pode ser esta a do mais puro e caro cristal. Toda água estagnada tende a putrefação, tal qual as deitadas em pântanos. É necessário, portanto, que derramem uns sobre os outros os fluidos balsamizadores de vossas preces, mas é imprescindível que também levem o copo d'água para matar a sede dos que caminham ignorados nos desertos das sombras terrestres.

O AMOR e CARIDADE são fórmulas essenciais para diluir as vossas dívidas cármicas e sustentar em éter a vossa ascensão.

No tempo que só o Supremo o sabe, seja em corpo físico ou em corpo astral, se não tiverdes cumprido a Lei não poderão permanecer no planeta Terra, e que fique claro: a Lei é a do Amor, amor que auxilia, sustenta, ampara e ama igualmente, não só os seus consangüíneos, mas sim indistintamente. Se estiverdes liberto e o seu próximo na prisão, pela vossa indiferença, também estareis cativo; se estiverdes saudáveis, mas o seu próximo no abandono de um leito de hospital, estarás tu doente também; se em vossa nação vês todos como estrangeiros, tu também serás estrangeiro para os Mensageiros da Luz. Graças dêem à mesa farta que o Supremo vos concedeu, mas graça maior é conquistada por aqueles que compartilham o pão com seus irmãos nas calçadas.

Não há como se enganarem e não há como fugir, estes que não cumprirem a Lei podem buscar refúgios no fundo do mar, nos confins da terra e nos mais altos montes; saibam que a sentença fora por vós mesmos imputada, e será cumprida até o Juízo Final.

Finalizando, Tharius se despediu e retirou-se. Queria conversar com ele. Hóron, de longe, captando o meu pensamento, deu o seu aval, balançando a cabeça afirmativamente. Levantei da cadeira e num impulso traspassava a porta.

Encontrei Tharius na sua sala, junto à janela olhando o espaço.

— Suas palavras me comoveram. Oxalá possa passá-las para o papel sem esquecer sequer uma vírgula.

Ele voltou-se e sorriu, dizendo: "Não vai esquecer".

— Elas são de incentivo e principalmente de despertamento.

— Desde o princípio foi esse o nosso objetivo, alertar os irmãos da Terra, de chamar-vos a atenção sobre as forças das trevas e também do Poder da Luz.

O nosso intuito foi alertá-los sobre aqueles que dizem ser e não são. Sempre com o cuidado de não aviltar este ou aquele, e principalmente de não mudar o que estava escrito, nem acrescentar um só ponto à Lei estabelecida pelo Nazareno. Viemos, estamos aqui para lembrá-los e despertá-los. No mais, a lição de Amor que Jesus deixou na Terra é completa e absoluta. Ele, aqui entre tantos comandantes, instrutores, mestres e alunos, é o Grande General onde o manancial de humildade e amor, as mais belas medalhas em seu peito, Ele, Jesus, simplesmente, Senhor Jesus!

Linyth, não se perca de nós mais uma vez, não deixe as ilusões terrenas levá-la a recomeçar de novo e ficar desta vez definitivamente distante de nós. Fora Iniciada no Tempo do Sol, fora sacerdotisa Inca, junto a Cristhell, e desperdiçou as duas oportunidades, se enveredando por caminhos que sabes bem. Sabes distinguir luz e sombra, verdade e embuste, isso apenas olhando no espelho ótico de qualquer Ser; sabes que eles não desconhecem essa sua faculdade e será atacada por isso.

— Acreditarão?

— Temos do nosso lado não a nossa verdade, mas a do Cristo. Se não acreditarem, pelo menos terão a dúvida, e não se precipitarão nos precipícios cegamente, guiados por falsos mestres e gurus.

— Sei lá, Tharius! Levar isso adiante é um sonho ou um pesadelo.

Ele pegou a minha mão e, levando-me até à janela, disse:

— Está vendo aquela estrela avermelhada? É Antares. Sabia, Linyth, que ela como muitas outras estão na bandeira do seu País, o Brasil?

— Não, não sabia.

— Pois é, tudo está escrito, tudo está traçado!

Não poderia ser diferente, fomos procurar no atlas o desenho modular da nossa bandeira e por "acaso", encontramos o texto abaixo.

O que aprendemos na Escola foi que essas estrelas em nossa bandeira representavam apenas os Estados brasileiros, mas não, elas representavam algo mais e foi inspiração do seu criador, baseado na posição em que se encontravam na madrugada de 15 de novembro de 1889 (mês 11).

Lá está Antares, da Constelação de Escorpião, lá estão também outras que representam mais do que simplesmente os estados brasileiros.

Só agora, quase 110 anos depois, é que paramos para perceber esse "pequeno detalhe". Será que foi mera coincidência? Que importância tem as estrelas? À primeira vista poderá parecer coincidência, acaso, mas sabemos que coincidência e acaso não existem. Então, há algo mais. Sabemos da função do Brasil nos dias chegados, da sua vital importância na transição e não devemos desprezar os símbolos que talvez possam conter muitas respostas que buscamos hoje.

Repetimos as palavras do Comandante Tharius Dhan:

TUDO ESTÁ ESCRITO, TUDO ESTÁ TRAÇADO!

A Bandeira Nacional

"A quinta e última bandeira do Brasil veio com a Proclamação da República. Raimundo T. Mendes (1855-1927), um dos chefes da propaganda positivista no Brasil, encarregou-se do trabalho desse pavilhão, deixando o desenho a cargo do pintor Décio Vilares. O lema "Ordem e Progresso" deve-se a Benjamim Constant que o sugeriu a Raimundo T. Mendes. A expressão foi extraída da legenda positivista "O amor por princípio, a ordem por base, o progresso por fim".

As estrelas foram inspiradas nas que, realmente, brilhavam no céu do Brasil, na histórica madrugada de 15 de novembro de 1889: "Espiga, Procium, Sírius, Canopus, Delta, Gama, Epsilon, Beta, Alfa, Antares, Lambda, Mu, Teta e outras..."

Decreto: "... a Bandeira adotada pela República mantém a tradição das antigas cores nacionais, verde-amarelo, do seguinte modo: um losango amarelo em campo verde, tendo no meio a esfera azul-celeste, atravessada por uma zona branca em sentido oblíquo e, descendo da esquerda para a direita com a legenda "Ordem e Progresso" e pontuada por 21 estrelas, entre as quais as da constelação do Cruzeiro, disposta na situação astronômica quanto a distância e no tamanho relativos representando os 20 Estados da República e o Município Neutro... – Sala das sessões do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil, 19 de novembro de 1889."

Acompanhando Tharius – Destino?

Fui levada à nave Affhir 11, e recebida por Hóron que me conduziu diretamente a um compartimento novo para mim.

Pedi-me que entrasse numa cabina onde havia dois leitos, e fez com que me deitasse no que se achava do lado direito. Em torno de mim, vidros subiram formando algo na forma de um aquário, o que me assustou um pouco.

Telepaticamente, recebi solicitação para que me acalmasse. Nesse instante uma luz azulada desceu sobre mim, era clara, suave e me sentia cada vez mais leve. Ela oscilava sincronicamente. Senti que flutuava, estava mais perto da luz – creio que por instantes adormeci. Quando dei por mim estava em outro leito, no lado esquerdo, sob luz violeta. Olhei na direção do leito que estivera anteriormente e vi o meu corpo, que permanecia lá. Afinal, o que estaria acontecendo?

— Aonde você vai não poderá ir em corpo astral, portanto ele ficará ali até que retorne – disse Hóron.

Olhei fixamente para meu corpo: nele havia milhares de microorganismos. Olhei para a luz violeta e ainda pude ver que os microorganismos estavam sendo desintegrados até que não restasse mais nenhum. Os vidros desceram. Hóron pediu que me levantasse. Senti uma sensação estranha, como se o meu corpo se expandisse irrestritamente, como se tudo estivesse dentro de mim e eu dentro de tudo.

Hóron fez sinal para que eu o acompanhasse e o segui. Sentia-me estranha, parecendo que os meus pensamentos, meus movimentos e tudo mais estivessem acelerados. Tharius estava esperando-nos, e quando nos avistamos nos cumprimentamos.

— O que verás, Linyth, irá chocá-la, mas é preciso. Agora vamos.

— Onde?

Iremos visitar uma base de extraterrestres existente na Terra e que atua em conjunto com um governo terreno. Na realidade, são três as bases atualmente existentes: a primeira está situada no Continente Africano: a segunda, no Asiático e a última no Continente Americano, local para onde estamos nos dirigindo.

Entramos num portal (dimensional), atravessamos esse portal e chegamos a um deserto, onde avistamos ao longe luzes que demarcavam uma área imensa. Havia uma cerca alta rodeada de arame farpado. Aproximamo-nos e passamos por um portão vermelho, onde havia uma guarita guarnecida por soldados armados, que trajavam calças azul marinho e camisas azul clara. Entramos no prédio e viam-se por todos os lados fios de luz, quase imperceptíveis.

— São sensores, mas no estado em que nos encontramos não conseguirão detectar-nos.

— E se eu estivesse em corpo astral?

— A sua presença seria acusada. Agora vamos sem medo.

Entramos num elevador, que desceu em sentido vertical, mas a certa altura ele passou a viajar na horizontal. Parou e saímos; a luz daquele ambiente era vermelha.

— Eles são sensíveis à luminosidade. Viveram milhares de anos sem luz em seu planeta primitivo. O sol foi até então a maior barreira para eles abordarem este planeta, o que só se verificou após muitas tentativas. Depois de muita pesquisa conseguiram desenvolver um tipo de membrana especial que permitiu que eles pudessem permanecer aqui, só que desde as primeiras tentativas até hoje decorreram muitos séculos.

Passaram por nós alguns homens trajando jalecos brancos; estavam acompanhados por dois extraterrestres, e conversavam amigavelmente. Os "extras" possuíam membranas negras nos olhos grandes; no lugar do nariz havia dois orifícios e a boca era pequena. A pele era escamada e na cor escura.

Agora, encontrávamo-nos num grande salão que continha muitas celas. As que pude observar, estavam ocupadas com criaturas de aparência bizarra. O meu espanto foi tão grande que senti ânsia de vômitos, mesmo em corpo mental. O meu coração disparou descompassadamente. Tharius ergueu a mão em minha direção, mais precisamente sobre os meus chakras, e de sua mão jorrou uma luz azulada que logo me fez sentir melhor. Já não me sentia abalada.

— Você precisa aprender a se controlar, pois o que sentiu no corpo mental se refletiu no astral e físico.

Realmente, dia seguinte, quando desperta no corpo físico, fui entender o que Tharius quis dizer, pois encontrava-me numa verdadeira ressaca: cabeça pesada e o aparelho digestivo todo congestionado.

Continuando na nossa peregrinação, avistei, arrastando-se pelo chão, uma criatura de aproximadamente dois metros de comprimento, um misto de feto humano e réptil. Produzia ruídos esgarniçantes e parecia sofrer muito.

— Estas foram as primeiras experiências. Estão aí para afastar a curiosidade dos humanos que porventura possam ter acesso a este local, e foram aí colocadas após a mudança de poder, troca de governo. Em suma, é um museu vivo de aberrações. Muitas dessas criaturas são exterminadas após clonagem. Os que restarem sofrerão vitimados por novas experiências.

A criatura se arrastava de um canto a outro da cela pequena. Eu conseguia sentir sentimento humano naquele Ser e nos demais. As variações físicas eram diversas, mas igualmente dolorosas para o Ser encarnado naquele corpo.

Saímos e nos dirigimos a outro andar. Havia centenas de mulheres da Terra, cujos corpos jaziam inertes sobre leitos, que se assemelhavam a colchão d'água. Outras se encontravam em salas cirúrgicas em posição ginecológica.

— Destas que aqui se encontram estão sendo retirados óvulos para serem fertilizados com sêmen alienígena, para procriação de uma espécie. O planeta deles já não oferece condições de sobrevivência. Embora possuam alto grau tecnológico, estão emigrando para outros locais e muitos já se encontram aqui em cidades subterrâneas com o consentimento do governo terráqueo respectivo.

— E essas mulheres serão devolvidas?

— As que sobreviverem sim. Mais tarde, se for necessário, serão novamente abduzidas. Todas sofrem lavagem cerebral, as lembranças que ficam são os piores pesadelos. Outras, não suportando os sofrimentos, enlouquecem. Aquelas em que a lavagem cerebral não obtiver êxito serão trazidas para aquela sala.

Fomos então até a sala. O que vi foi de estarrecer. Uma criatura humana, se assim puder chamá-la, enquanto folheava uma revista de quadrinhos, apertava um botão de uma máquina que fazia com que corpos masculinos e femininos fossem desintegrados.

— Meu Deus! Quanta frieza! Estou pasma!

Todavia aquilo era pouco. Pouco? Sim, em outro andar vi os "extras" abrindo, retalhando corpos de pessoas vivas, indiferentes aos gritos de dor das desgraçadas criaturas. Após esse processo, os corpos eram colocados em um receptáculo que continha um líquido amarelo e lá ficavam imobilizados por correntes elétricas, que os mantinham parados, inertes, só os olhos se mexiam. Os órgãos abertos eram examinados por eles, que faziam anotações.

Foi demais para mim. Saímos de lá sem olhar para trás, parecia termos saído do inferno.

Uma nave corta o céu, estaciona, a escotilha se abre e entra uma, e outra e mais outra.

Aquele Governo nega a existência desse povo, no entanto eles estão lá, permanecem entre nós.

* * *

Uma vez chegando à nave Affhir 11 fui direto para a sala e deitei-me no leito que estava sob a luz violeta. Olhei para o meu corpo que estava no leito ao lado e desejei nunca ter saído dele. Queria esquecer de tudo quando regressasse ao meu corpo astral, mas sabia que não receberia essa bênção, pois certamente iria lembrar de tudo para que pudesse relatar posteriormente.

Agora, no corpo físico.

Segundo Tharius Dhan, essas experiências são feitas com o consentimento do governo do país onde se encontram baseados, e os Extraterrestres Confederados nada podem fazer nesses casos.

A Semente da Nova Era veio de Peixes

É preciso que retornem, antes mesmo das raízes, que busquem ainda na semente a origem onde estão muitas respostas. O começo do ontem é o "fim" de hoje. Entre todas as disputas do poder, da posse e das religiões está se dando lentamente a separação, a unidade com Deus. Querendo mecanicamente ser Deus, o homem está matando o Deus dentro dele.

A ciência progride, a tecnologia nas últimas décadas também evoluiu, mas a centelha, o gérmen da Divindade pouco cresceu nos corações humanos – refiro-me ao Amor. O amor foi relegado a segundo plano e alguns o baniram totalmente de seus corações, por acharem que era sinônimo de fraqueza.

Será que foi fraqueza de Deus nos criar por seu Amor, esse sentimento que nos une a Ele, filhos e pais, mulher e homem, nações e universos. Essa é a condição primeira, a semente a germinar, crescer e frutificar. Jesus alertou sobre o amor, que ele era e é imperativo para evolução do homem. Pode-se evoluir em tudo, mas se não houver amor o fim de jornada será estéril.

Hoje, nos umbrais da Nova Era, a semente precisava ter crescido, e começou a florescer para dar frutos. Jesus veio fertilizá-la para que crescesse mais rapidamente. O joio e o trigo crescerão juntos, até que venha a separação. E essa separação se dará na Nova Era. Mas não é a separação de classes, povos ou religiões e sim do Ser moral, justo e amoroso.

Não é o EU SOU, o cada um por si, pois pensando assim cada vez mais serão uns estranhos aos outros. Cada um dentro da sua casa; cada um dentro de sua doutrina; cada um dentro de sua religião; cada um dentro do seu país e cada um dizendo adorar o mesmo Deus, o mesmo Pai, mas dados a rivalidades e apartados entre si.

A mudança está ocorrendo no Planeta Azul, que agoniza pela falta de amor de seus habitantes. É preciso mudar imediatamente e a mudança deve ocorrer dentro de vocês, não para vocês – este o maior equívoco que se vem propagando alarmantemente.

Cada um deve, sim, trabalhar seu interior e mais uma vez comparo o homem à semente que se vitaliza para crescer, dar frutos, dar vida. Ela não cresce para dentro, mas enraíza e se expande.

Se alguns afirmam que na Nova Era não haverá necessidade de religiões, então é preciso salientar que será indispensável a união e o amor. É o que a religião (= a religação com Deus) tenta fazer há séculos por obrigação, porque por vontade são poucos os que se buscam e buscam por amor, ainda precisam da imposição.

Infelizmente querem camuflar esse mesmo pensamento da espiritualização num claustro. Esse ensinamento não será o da Nova Era, tampouco desta que finda. Tenham cuidado com os que querem salvar a si mesmos, porque jamais estenderão a mão a alguém. Isso é egoísmo.

Aquele que se diz mensageiro da Nova Era, a Era de Aquário, não adora pedras nem metais, não reivindica posição e poder. Desconfiai dos que só ajudam pelo ouro e pela prata.

O Mestre que veio na Era de Peixes não cobrou nem um peso de metal pela riqueza, pelo tesouro que deixou para vós. E ainda vos alertou que viriam muitos enganadores ou falsos profetas, mas só será enganado quem o quiser.

Repito, tudo está escrito desde o princípio:

"Quando encontrardes um homem com um cântaro d'água nas costas, segui-o."

É o homem de Aquário que traz nas costas o néctar da vida para matar a sede de todos os corações, não só a sua.

Tharius Dhan

CAPÍTULO 19

A Estrela Antares

Reencontrei Tharius sentado, em sua sala. Sem virar-se, pediu-me que entrasse. À medida que eu caminhava, a luz que emanava do seu corpo ia sendo ofuscada por uma matéria plasmática de modo a não ferir meus olhos.

— Seja bem-vinda – e fez sinal para que me sentasse e, apontando para uma grande vidraça, continuou: Aquela estrela avermelhada é Antares. Ela não representa para nós a nossa morada, mas um ponto referencial. Não estamos mais presos a nenhuma forma de corpo nem a um sistema planetário.

— Então vocês não vivem em lugar nenhum?

— Em nenhum lugar específico, mas em toda parte.

— Como assim?

— O nosso lugar é aquele a que fomos designados a estar.

Olhando pela vidraça para surpresa minha acabávamos de entrar no orbe de Antares. Assustei-me.

— Não se assuste, Linyth, essa é uma projeção, um holograma.

— O quê?

— É como se estivéssemos entrando numa tela de TV.

O céu era uma luz dourada, de uma beleza sem igual. No horizonte matizes acetinadas misturavam entre si. Havia tudo tal como na Terra: o mar manso e cristalino como um límpido citrino. Adiante vi campos de luz, eram flores de variadas cores. De repente, milhares de pontinhos de luz me envolveram. Tharius pede que eu estenda as mãos e aqueles pontinhos luminosos se unem formando um buquê perfumado e cintilante. Acaricieei aquelas pétalas, senti nos dedos uma gostosa energia. Aos poucos os minúsculos pontinhos foram se desagregando, rodopiaram por alguns segundos e saíram pela vidraça novamente.

— Isso é uma tela? Senti o perfume, a energia daquelas flores. Isso é real demais para ser um holograma.

— Tudo pode quando se quer.

Continuamos e vi uma cidade suspensa alguns quilômetros do chão. No solo muitas árvores, arbustos, flores, rios, mas não vi carros porque eles volitavam entre os espaços que demarcavam os edifícios, dispostos como nas nossas ruas.

— Cada prédio desse é um centro governamental; cada um tem sua tarefa específica, cumprindo os desígnios do Comando Superior.

Reparei as naves, eram diferentes uma das outras. Umas eram uma bola de luz, enquanto outras eram brutas como os nossos aviões terrenos.

— Cada uma atende a um estado, uma dimensão.

— Vocês têm fábricas para construir essas mais sólidas?

— Não, a nossa vontade plasma tudo o que você está vendo.

— Então vocês não trabalham?

— Nada é estático no Universo, o movimento é constante. Na Terra o trabalho é para a sobrevivência e o progresso material, além do espiritual. Poucos percebem que um depende do outro no grau evolutivo do vosso planeta, mas o que fazem? Vão muito à terra ou muito ao céu sem atender ao equilíbrio, a harmonia.

Nos vimos afastando e vi no espaço algo semelhante a uma rede de espelhos de onde saímos em altíssima velocidade. As estrelas eram riscos coloridos. Não lembro de mais nada...

Ao longe, uma estrela avermelhada cada vez mais longe se refletia na rede.

* * *

Ainda as Experiências Genéticas

— Tharius, você poderia nos dar a localização das bases, como a que estivemos?

— Não temos autorização.

— Por quê?

— Não há mais necessidade, não está mais oculta e não colocaríamos você em situação difícil, sem necessidade. As evidências estão aí para quem quiser ver, já não conseguem camuflar os lobos atrás das inofensivas ovelhas e vacas.

— E se não fosse a proliferação de vacas e ovelhas e sim de cobras e escorpiões?

— Linyth, não se preocupe com o que estão fazendo, preocupe-se com o que você está fazendo e que ainda irá fazer. Para o Supremo nada é oculto e só irão até onde Ele permitir. Assim foi e assim será.

— Você fala deixando a entender, por que não é direto?

— Para que raciocinem e cheguem às próprias conclusões.

— Eu visitei com você uma base, o que vi me chocou, como sabe. E nas outras, o que há nelas?

— Destruição e dor.

— Por que implantam chips?

— O implante de chips¹ se dá para várias finalidades. Os Confederados quando vêem necessidade o fazem para facilitar o contato com os canais.

— Então, há humanos com chips sem o consentimento dos Confederados?

— Há e variados são os ciplóqueos ou ciplos.

— Ciplos?

— Os ciplos são os implantados. Os Ciplos-Q geralmente são os abduzidos para experiências genéticas. As pessoas que são submetidas a esse tipo de experiência, quando retornam, são monitoradas em seus passos; qualquer pensamento não foge à vigilância deles.

Caso haja uma ameaça, por exemplo, de o bitorializado (implantado) lembrar de detalhes, de pessoas (terráqueos) ou lugar, eles são imediatamente levados, ou seja, abduzidos novamente, mas sem regresso para o convívio terreno. São cobaias agora em estado vitalício. Isso ocorre com o aval da nação, dos representantes dela.

Os ciplóqueos Q-6 são bitorializados que têm outra programação. São paranormais que produzem fenômenos chamando a atenção para eles. Geralmente são pessoas vaidosas e interesseiras. Os efeitos de luzes produzidos por eles, sob o véu de provarem que são extraterrestres ou chipados por extraterrestres, nada mais é do que o desejo de querer aparecer.

Executam fenômenos de entortar talheres, fazem esculturas, produzem aparelhos ditos curadores dessa ou daquela doença, que não passam nem nos testes mais grosseiros.

Ridicularizados, ridicularizam os extraterrestres ou mesmo colocam em dúvida a nossa existência.

— Mas por que? Quais as pessoas que têm esse interesse?

— Os não Confederados, que tiram toda a nossa credibilidade. Repare que quem produz esses "prodígios" não são pessoas espiritualizadas, que não se prestariam a apresentações circenses, espetáculos glamourosos para promover-se ou ganhar riquezas terrenas.

Os "extras" bitorializam seres até mesmo antes de nascer, aqueles que sabem serem fracos, pouco moralizados e que servirão mais tarde de comparsas.

— Então esses chips podem ser colocados até mesmo antes de nascer?

— Alguns são colocados ainda no útero materno. Muitos de nós, como já disse, somos arrolados, porque acham que pactuamos com esses seres, o que não é verdade.

— E o que vocês fazem?

— Esperamos.

— Esperam?!

— A verdade é soberana Linyth. Com o tempo eles mesmos se desmascaram, perdem a credibilidade. Aqueles que dizem produzir tais fenômenos, como a cura; se propõe realizar esses "milagres" em hospitais do câncer, de aidéticos, a intenção não é curar ninguém como deixei claro. Primeiro porque violariam a Lei do planeta.

Já os Ciplos 66 são dotados de poderes, não para executar fenômenos físicos, mas portadores de intelecto que serve para enganar multidões, seja através do verbo articulado ou escrito.

É difícil para muitos de vós detectarem esses seres. Os seus seguidores são levados a cometerem barbaridades em nosso nome, como ocorreu nos Estados Unidos, onde houve suicídio coletivo a pretexto de serem levados para as naves.

Também fundam comunidades, criam leis, rituais; escrevem livros que adestram; proferem palestras hipnotizantes; projetam aparelhos e exercícios malabarísticos, tudo em nome dos extraterrestres. Enfim, eles querem e esperam que creia que a solução está no céu.

O tempo passa, a Terra agoniza e a humanidade cada vez mais descrente. Tudo é uma estratégia muito bem elaborada entre extraterrestres e desencarnados condenados ao planeta Aspirante.

— Assim, qualquer um pode estar com um chip desses?

— Pode, mas podem estar ou não acionados, e nem todos são para o mal.

— Como saber?

— Pelas atitudes. Para ficarem resguardados busquem a espiritualização, a moralidade e a oração, como vosso Mestre recomendou. Só são guiados aqueles que são passivos, que se deixam guiar.

Fiquem alertas, não com os cataclismos tão anunciados, que virão, mas quando só o Supremo o sabe. Preocupem-se sim com os cataclismos menores que acontecem dentro de vós, que já vieram e pouco têm deixado em vós, nem mesmo a esperança e a fé.

Atentai, pois para o final, procurem perceber se algo está começando a acontecer dentro de vós.

"Senhor, livrai minha alma dos lábios mentirosos e da língua pérfida" (Sal. 119:2)

1— Eles raramente fazem uso desses mecanismos, só quando é necessário um contato com o canal que de alguma forma esteja impossibilitado. Nota da autora

Fim dos Tempos...ou o começo de outro?

Parti em corpo astral com o Comandante Tharius Dhan. Estávamos numa pequena nave e rumamos para um portal. Fiquei zozza e perdi os sentidos. Quando voltei a mim, ainda tonta, perguntei que lugar era aquele? O céu estava enegrecido, a escuridão era tanta que só se via algo bem de perto, ainda assim sem poder distinguir.

— É a Terra no tempo da Transição.

A nave se torna iluminada (como se fosse um holofote) e posso ver com clareza até onde meus olhos alcançam. Abalos sísmicos pequenos; ventos intensos; ondas gigantescas; labaredas em diversos pontos. A nave continua seguindo em frente. Ela pairava quando algo me chamava a atenção. Em determinado instante meus olhos puderam vislumbrar os ombros, as mãos e a cabeça do Cristo Redentor. O restante do corpo estava imerso n'água. Olhei para Tharius e ele se mantinha em silêncio.

— Quando isso irá acontecer?

— Sabe a resposta, Linyth: "Só o Supremo sabe". Devemos estar atentos para ajudarmos nesse dia e os terráqueos preparados para que não sofram.

Prosseguimos em alta velocidade. Saímos da nave e entramos numa casa modesta, ilhada pelo mar. Não havia ninguém nela. Um calendário na parede mostrava uma cidade do Peru, mas o nome estava em letras pequenas e ficava no pé da folhinha. Quando me aproximei para verificar o nome, parei e procurei ver o ano. Nesse instante a folhinha foi-se desfazendo como fumaça.

Tharius nada comentou sobre aquilo e pediu que eu o seguisse.

Saímos da casa. Desde que saímos da nave um campo de luz violeta nos circundava, mas podia sentir um peso como se algo me puxasse.

Vi cadáveres presos nos rochedos e caídos no que deveria ser areia, mas era relva queimada, amarelada: o que restou de um campo – pensei.

— O que restou de uma montanha. Agora vamos.

Fiquei parada olhando. Em volta só se via mar, um mar sem vida como esperasse por um sopro para renascer. Não se ouvia nenhum som, nada. No céu aparecia uma bola negra envolta por um anel vermelho: era o Sol.

Tharius esperava, sabia o que eu estava sentindo e em pensamento me consolou.

— São só corpos. O sopro da vida – como disse – não está mais aqui. A matéria está, o espírito não. Pense no útero se preparando para receber um óvulo. A Terra hoje é esse útero.

Retornamos à nave para prosseguirmos viagem, em que tempo não sei. Também não sabemos o exato momento da concepção, mas ela se dará e Deus sabe!

"Porque eis que vou fazer obra nova, a qual já surge: não a vedes?" (Isaías 43:19).

Ouço estrondos, passa por nós rajadas de luz, gritos de ódio, metais tilintando.

— Aqui reinaremos, não aceitamos partir!

O céu estava coberto por uma fumaça opaca, como nuvens de petróleo queimando, e avistamos plataformas alienígenas que utilizavam como símbolo dois triângulos negros sendo que um apontado para cima e o outro para baixo e ao lado de ambos duas cruzes negras invertidas.

Naves pequenas pousam trazendo humanos desfigurados, como no inferno de Dante, verdadeiros demônios.

De repente, uma nave gigantesca surge, não se sabe de onde, com o mesmo símbolo em seu bojo.

— Todas essas naves são das forças involutivas, eles esperavam, já estavam aqui.

O portal está guardado assim como os quadrantes da Terra, mas aguardavam a oportunidade para poder entrar.

Um ser anticristico foi atraído pelas forças malignas que estão na Terra. Foi sugado por um buraco negro, que é o mesmo que abismo.

— Não se preocupe, estamos aqui, como em Antares, em projeção.

— Sinto cheiro, essa opressão e você quer que eu acredite que estou dentro de uma tela? – desabafei descontrolada.

Isso é loucura, Deus do céu! Quero acordar – quase gritei.

Onde estão meus mentores, o meu anjo da guarda, se é que tenho um?!

Passei o que senti quando vi tudo aquilo. Não seria humana se relatasse ocultando o meu estado emocional.

O Comandante Tharius me ouviu, como sempre, em silêncio e não quero dizer que ele não tenha emoções. Vejo através da luz de seus olhos que ele tem amor, e por isso sinto que é um Ser inabalável.

Depois do desabafo, voltei às perguntas:

— Mas que lugar é esse? Estão lutando?

— É a batalha final. Quantas lutas vós tendes travado consigo mesmos e guerreado entre vós.

Pois bem, Linyth, quando chegar esse tempo muitos já partiram vitoriosos, venceram o mal de dentro e de fora. Estes que você vê não venceram, infelizmente. Mas vamos adiante, voltaremos aqui mais tarde.

Vi muitas naves no céu, muitas espaçonaves de todos os formatos e tamanhos. Cortavam o céu como fogo e paravam no ar e ficavam observando.

— O que estão fazendo?

— Resgatando os últimos, observe.

Uma luz violeta rastreava a Terra. Não sei como passar o que vi. Espíritos atados pelo cordão fluídico (cordão de prata), mas não conseguia ver os corpos físicos.

Tharius, percebendo a minha dificuldade de entender, apontou dizendo:

— Os corpos estão sob os escombros, imersos e engolidos pela terra.

A pedido de Tharius, transcrevo passagem do Apocalipse:

"Naqueles dias os homens buscarão a morte, e não acharão; e desejarão morrer, e a morte fugirá deles." (Apoc. 8:6).

* * *

Novo Encontro com Cristhell

Despertei no corpo físico, a sensação que tive foi de que despertei de um pesadelo. Um pesadelo fantástico! Será que não foi um sonho, uma fantasia? Peguei a caneta e papel para passar o que vi mas hesitei. Sim, era o medo de ser ridicularizada, de ser taxada de louca.

— É o que querem – a voz se fez ouvir.

Era Cristhell, que começava aqui um diálogo mental:

— O medo traz a omissão, fazendo que o mal ganhe terreno. O que viu é fantasia? Olhe os acontecimentos de hoje e aqueles de um ou dois séculos atrás, não seria algo fantástico? O que estava escrito está se confirmando dia após dia. (Ela referia-se ao Evangelho: Mat. 24, vs 1 a 51). O que fazer, calar-se? Não é fechando-se em si mesmos, não é escondendo atrás das grades, dos muros da auto-iluminação que poderão amenizar as dores, mas as abraçando como o seu Cristo, e não se abraça a cruz de braços cruzados.

Os escolhidos serão aqueles que fizerem por onde, a ponto de se escolher e isso só acontece com aqueles que têm as mãos ocupadas no trabalho crístico e não na ociosidade, na omissão.

Não adianta se fecharem nas mansões, nos condomínios luxuosos, se esconderem em carros blindados, o mal os alcançará do mesmo jeito. Serão cativos com toda a fartura, assim como o pobre na sua miséria.

"E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará." (Mat. 24:12.)

Não permitam que isso aconteça, que se faça ainda presente em seus dias! O amor só é frio se não encontrar em vossos corações ressonâncias crísticas, e Ele vos disse que estava vivo em cada um e muitos de vós o estão matando.

O amor sobreviverá no ato de entrega de uns para com os outros. Presente, atuante, não apenas nas palavras, pois estas só são válidas acompanhadas da atitude. O suor desse trabalho lavará a sujeira em todas as instâncias. A Terra será batizada em novo espírito.

Os corações menos endurecidos terão um refrigerio até que esse dia chegue, mas para que isso aconteça é preciso vencer o medo.

Jesus está com a mão estendida para quem quiser caminhar com Ele.

"Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós." (João 14:18).

* * *

Cristhell, Hóron e o próprio Comandante Tharius às vezes me confundem. Não consigo entender o propósito dessas canalizações. As excursões para um lugar no universo, para um tempo que não sei. Falam que esse tempo já começou e o pior, dependerá de cada um.

— Qual o objetivo dessas comunicações?

— As trevas avançam, aliciam simpatizantes, vocês estão permitindo que isso aconteça.

— Como, Cristhell? Nunca em outra época falou-se tanto de amor, de paz e solidariedade!

— Falam uma coisa e praticam outra. Repare que os embaixadores da Nova Era falam do amor, mas individual. O vil metal compra o "paraíso" e a pretensa sabedoria. Pobres daqueles que não possuem a moeda cobiçada para fazer cursos, comprar incensos, cristais e aparatos outros.

Esses que assim pensam estão condenados a se afogarem na Era de Aquário. A Era de Aquário é éter, dispensa tudo que é material. Os invólucros, sejam quais forem, são engodos do ego e da ambição humana.

As artimanhas deles são tão sutis que conseguem enganar a razão de um céptico. Uma coisa é necessária: Amor e Caridade, e não outra. Cada um de vós podeis fazer, a seu tempo, a sua obra.

Despertai, estão tentando desviá-los do caminho, da verdade que liberta. Cuidado para não se prenderem a formas, ritos e coisas.

As pedras poderão lhes pesar, assim como o estado aparente de ser, pesando e prendendo-o à máscara, ao espelho.

Como se desprenderá nessa hora? Precisarás de tempo para energizar os cristais, acender a vela e os incensos e vestir-se de branco? A preparação não é da forma, é da essência, é a do espírito. O espírito livre, consciente do amor crístico, estará liberto para alçar vôo. O nosso objetivo é apenas esse, não temos pretensão alguma senão esta.

— Mas essas coisas não ajudam?

— Se fosses um pássaro e quisesse uma fruta no galho mais alto da árvore escalaria o tronco ou voaria até ela?

Uma Esperança – Aurora

Orem agora, orem muito a todo instante! Os momentos serão delicados, só com a oração terão a força para não sucumbirem. Ouvirão falar de catástrofes longe e perto; sentirão um aperto no coração e a alma atormentada. Procurarão entender e não encontrarão o motivo aparente; ficarão angustiados, depressivos.

— Deus! Por que fala assim Cristhell?

— Para que estejam preparados para esses dias e não se desesperem. Não se afastem da Divindade, não esperem do metal a salvação. Solidifiquem vossa fé, que será a esperança desses dias. Verão o sol, mas tudo parecerá escuro; o vento soprará com vigor e olharão em torno, e tudo espera. Procurarão seus mestres, agarrar-se-ão aos seus amuletos, praticarão os rituais que aprenderam, enganar-se-ão achando que encontraram a consolação, mas por pouco tempo. Busquem Aurora, só Ela vos aliviará.

— Aurora? O que é Aurora?

— A que trouxe a Luz ao mundo. A que esteve convosco desde o princípio, e continua.

— Um barulho vindo da rua me despertou instintivamente a atenção e perdi o contato por alguns minutos.

— Cristhell, você está aí?

— Sim, é esse o instante que eles esperam, um descuido, o suficiente para que vocês abram uma brecha e eles entrem. Fiquem atentos, o que está no exterior não deve abalá-los, seja em que ordem for, na dimensão que for.

Vejo Cristhell em tela mental com as mãos unidas clamando ao céu. A luz dourada que provinha dela parecia asas abertas.

"Mãe amorosa, senhora nossa, abriga mais uma vez teus filhos no teu iluminado ventre. Tudo é penumbra agora. Que teus filhos amados não permitam que desçam por completo as trevas. Que seja tu no firmamento a nossa Aurora, guarda nos teus braços os filhos teus. Que a Transição chegue mais amena. Como o teu olhar, teu rosto sereno, que a lua e as estrelas testemunharam do céu."

Cristhell volta-se para mim e pede: **"Orem, a oração vos sustentará. E naqueles dias verão Aurora caminhando sobre o trigal, feliz: os frutos foram colhidos!"**

"Enquanto tendes a luz, crede na luz, e assim vos tornareis filhos da Luz..." (João 12:36.)

Percebo que Cristhell refere-se a um novo tempo após os dias de escuridão.

— Cristhell, haverá um fim?

— Não há fim, não há morte, só continuidade e transformação. A noite é o fim do dia, há um espaço entre as trevas e a luz, mas a aurora não tarda, ela vem prenunciando a luz e tudo recomeça.

— Quando exatamente será o fim?

— Por que não perguntas quando exatamente será o começo? E te respondo e já: olha em tua volta crianças nascendo, pessoas morrendo: é o começo na vida e na morte. Onde estás? O que fazes? Falam da regeneração e nada fazem para vivenciarem o dia-a-dia. Falam do fim, esquecendo o meio e vós estais no meio, estão no caminho. O fim só o Supremo o sabe e não há fim para o Supremo. Ele constrói e não destruirá o que criou. Estão de certa forma criando nas entrelinhas um fio de pavor. Se o Nazareno não precisou datas e ainda vos disse que vivessem cada dia, por que vós quereis saber de datas? Não há datas exatas e todo aquele que afirmar uma é um mentiroso. Os dias já chegaram e outros chegarão. Estejam preparados com o vosso Mestre alertou.

— Quem é Aurora? – repeti a pergunta.

— Aquela esperança que vos acompanha, a mãe que vos consola, a intercessora eterna de seus filhos.

— É uma mestra da Fraternidade Branca?

— Ela é a Mãe, e mãe não é só uma mestra.

Neste exato momento a comunicação terminou.

"Eu vim como luz ao mundo, assim todo aquele que crer em mim não ficará nas trevas." (João, 12:46.)

— Quando uma tempestade se aproxima não se prepara para ela? Não importa se ela ocorrerá daqui a duas horas, ou em quinze minutos. Assim, devem se preparar todos os dias.

Ela pede que leia o capítulo 25 – A Parábola das virgens. Depois continuou.

— Seja o melhor que puder ser, faça pelos outros o máximo que puder fazer. Isso será tudo que poderão levar, que será contabilizado. Doutrinas, seitas ou religiões, não importa onde esteja, importa o amor que se doa, a caridade que se pratica.

Não se apartem um dos outros, é o que eles querem, que se fechem em seus templos, em suas casas, em si mesmos. A palavra não é deste ou daquele, ela foi vivificada em espírito e o espírito paira em todo lugar como o amor do Supremo. O amor não está atado a egos, ele é liberdade, como vosso Mestre faz suas próprias leis, porque ele é a Lei Maior.

Ela referia-se a Jesus quando curou no sábado.

— Por que fui levada para aqueles dias?

— Para relatar o que vi e preparar, despertar.

— Há tantos realmente capacitados, por que eu?

— Sim, há uns pregando o fim do mundo e fazem com que muitos cometam desatinos; outros pregam em suas igrejas o céu comprado, a palavra morta.

— Será que também estas não se tornarão palavras mortas, Cristhell?

— O cântaro traz a água e a água é vida. Irão provar e verão que é boa.

Ela já se retirava quando se deteve e me avisou:

— Esta noite irás em nova excursão àqueles dias. Prepare-se orando.

Retornando Àqueles Dias

O silêncio me dava uma sensação de calma. Tharius, de pé, tinha o olhar distante como se estivesse vendo além. A sensação que eu tinha era de que ele esperava algo. Não tardou e pude visualizar um combate. Explosões, fogo sobre as águas. Procuo vida e só vejo morte. A visão dos espíritos presos pelos cordões de prata era aterrorizante, a agonia daqueles espíritos era de cortar o mais endurecido coração!

— O que estão esperando para resgatá-los, Tharius?

— O arrependimento. Ouça o que eles dizem.

E ouvi as blasfêmias:

— Deus maldito! Onde está o Nazareno? Dei esmolas aos pobres diabos que encontrei pelo caminho, e é esse o meu pagamento? A minha recompensa? Liberem-nos, vamos lutar com vocês!

A nave se aproxima pairando sobre eles, o raio refrator é desferido e lançado sobre eles e nada acontece. Tentam mais uma vez, e outra mais, e nada.

— O que eles estão fazendo?

— O resgate não é possível devido a vibração emanada por eles; que é de ódio, revolta, mágoa. Se pelo menos se arrependessem neste momento derradeiro! Observe, Linyth.

Outra nave se aproxima, desta vez a dos seres involuídos, e eles são levados como plumas.

A nossa nave se acoplou à nave dos renegados para que eu pudesse ver e relatar o que acontecia com aqueles espíritos.

Tão logo se viram despertados dentro da nave, foram de imediato envolvidos pela vibração ali reinante, ou seja, a atmosfera de ódio. Os seus corpos astrais, que se achavam bastante danificados, como que por encanto, foram revigorados. Deram-lhes armas e passaram a estudar algo que parecia ser um mapa sobre a conjunção de dois planetas, uma dos quais era Marte.

Resgataram centenas de outras criaturas nas mesmas condições das anteriores, cheias de ira contra seu estado, culpando a Deus e a Jesus.

— Por que Tharius? Queria entender como aqueles espíritos pareciam ter corpos de pedra.

— Porque seus corações no decurso das reencarnações não amoleceram, se mantiveram – diante de todos os infortúnios dos irmãos – distantes, indiferentes e omissos. A omissão, a falta de caridade e de amor transforma o coração em pedra, prende o espírito ao chão. E é o que eles estão fazendo no tempo presente, acostumando-se a toda sorte de provações como se fosse normal matar, seja em guerrilhas ou de fome. Como se fosse normal matar ou morrer por um par de tênis, por exemplo.

Enquanto matam, morrem, a miséria se propaga em todas as esferas, e constroem armas e lapidam pedras que chamam de jóias. Há maior jóia do que a vida? Seja na flor, no pássaro, no homem? Mas continuam a destruir flores, pássaros e homens. A quem o chamado patrão dá mais valor: a um computador ou a um operário? Sabes a resposta e o operário também. É seu coração endurecido.

Como podem seus filhos, obra do Supremo, valer menos que uma máquina. Uma máquina fria construída pelo homem. O homem respeita, admira a máquina, mas não respeita a criança que limpa o pára-brisa do seu carro no sinal vermelho e vê essa criança como um lixo humano. E se cresce assim pensando ser menos que a máquina, e se compra uma, a que fere, que mata, que dá o poder da vida e da morte na mão de alguém que cresceu sendo ninguém, e hoje é por causa da máquina que atira, que mata e dá o poder.

Saímos dali, eu pensava nas palavras de Tharius. Sabia que tinham um significado maior e queria alcançá-lo. Ele percebeu isso e foi além.

— Estou mostrando tudo isso, não para levar o pânico, o fim do mundo! Esse fim já começou no exato momento em que a vida passou a valer menos que o papel moeda; menos que os interesses políticos.

Peço, Linyth, que escreva que ainda há tempo, porque o planeta vai recomeçar em outra dimensão, em outro patamar. Ele irá ascender, e para nós que estamos trabalhando para que isso se dê sem transtornos piores, gostaríamos que todos ascendessem com ele e não serem tragados pelo Aspirante.

Eu olhava a Terra, só via água e gelo. Vulcões vomitavam lavas, relâmpagos, trovões.

— Há sobreviventes em corpo físico no Brasil? – perguntei.

— Sim, em uma área apenas, mas mesmo lá está havendo guerrilha entre eles pela comida escassa.

— Por que não são resgatados?

— Pelo egoísmo em que viveram. Eram os convocados que esqueceram suas verdadeiras tarefas. Quiseram salvar a si mesmos, tinham feito provisão de alimentos, assim como água, aquecedores, etc, e que não era para eles.

Pressentindo esses dias, terráqueos de várias partes da Terra correram para lá pouco antes, com fome, cansados, buscando abrigo. E aqueles que foram preparados para prestar auxílio a essas pessoas fecharam as portas alegando que não estavam em condições, não estavam preparados. Então, os que vieram mendigaram para sobreviver, trabalharam a troco de alimento e ficaram esperando esse dia (dia do resgate).

Mesmo sendo este lugar o local mais seguro e puro da Terra foi bombardeado por egrégoras tão mesquinhas, pequenas, por ambos os lados. Os que eram mensageiros das estrelas serviam os da Terra com os seus interesses torpes, vis, se tornaram marionetes de seres inferiores e de extraterrestres involutivos.

Graças a energia central e natural do lugar, as conseqüências do impacto não foram devastadoras, e o local se manteve estável, absorvendo bem as vibrações deletérias – quer as do planeta Aspirante, ou das forças involutivas – e não foi afetado.

Eles serão resgatados sim, Linyth, caso se arrependam e dividam o que tem com os demais. Esta é para eles a prova final: a remissão ou a queda; conseqüentemente, nesta última hipótese, o retorno desonrado. E serão julgados e a justiça se fará.

— Condenados por negarem comida?

— Condenados por negarem alimento espiritual, que não tem moeda que pague ou se faz comprar. Eles o tinham de graça e era para dar de graça.

— Para onde eles poderão ir, caso não se arrependam?

— Dificilmente retornarão às suas estrelas de origem; quem sabe serão também levados para o planeta Aspirante e lá recomeçarem com a tarefa de espiritualizar essa raça de bárbaros, renascendo todos no tempo preciso no planeta Aspirante, Intruso, Chupão, Absinto – as denominações são várias.

— Então serão castigados?

— Não Linyth, o Supremo não dá castigos, mas há uma Lei e todos têm consciência dela. Recomeçar é castigo? Todos terão oportunidade de evoluir, essa evolução independe da vontade do Supremo, mas de sua criação.

— E sobre o inferno?

— O inferno é o que você está vendo, só que vocês estão tendo a escolha de ficarem nessa agonia ou seguir no seu tempo – não antes – para a Luz. Repito: o tempo em que vivem é de remissão e não de omissão, é de trabalho e não de ociosidade, é de amor e não de ódio; é de compaixão e não de indiferença.

Ele pede que transcreva mais uma passagem do Apocalipse.

'E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos.

Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição. (Apo. 20:4, 5)

Ainda a Batalha Final

Saímos da nave deixando uma egrégora carregada pelo ódio, pela revolta e a vingança.

Pensava ainda nas palavras de Tharius sobre o tempo em que estamos, e em vez de fazermos algo para melhorar o presente e conseqüentemente o nosso futuro, só pensamos no fim. Como Cristhell me questionou, "por que perguntas sobre o fim e não o começo?" Parece que há algo por trás disso tudo, mas por que essa sensação estranha de estarmos sendo manipulados por uma força inteligente, porém maligna? Quando nos preocupamos com o amanhã nossas energias estão sendo desperdiçadas. Será que não é isso que eles querem? Não precisei formular a pergunta a Tharius porque antes ele respondeu:

— É óbvio Linyth, se não plantam, não cuidam, não trabalham, como poderá alguém esperar frutos?

Hóron surgiu do nada, deve ter vindo através de algum portal. Sei que o abracei, saudosa. Voltei-me e não vi mais Tharius.

— O tempo hoje é de luta e não de lição – diz Hóron, apontando através da vidraça para local onde se iniciava uma batalha travada com as forças antagônicas. Via-se o símbolo da Confederação, a estrela de seis pontas, em sete gigantescas naves confederadas, que compunham a grande nave onde se encontravam os extras, intras e desencarnados, e que rumavam para onde estava concentrado todo o mal.

O chefe das trevas estava lá comandando a batalha. A sua figura se dividia em muitos, em muitas cabeças, muitas vozes que bradavam, e, quando atacavam, se separavam aos milhares, lutavam, e ao retornar se juntavam numa espécie de nuvem negra como se fossem um só. Quando voltavam a atacar era com mais ferocidade.

— Rendam-se, arrependam-se agora, Aurora está prestes a chegar!

— Maldita seja ela e todo a sua semente! A Terra é nossa!

Ashtar com seus soldados desembainhavam a espada defendendo-se dos golpes. Os feridos eram resgatados por um comando; e os que se rendiam eram arrebatados e levados para outra nave, também da Confederação.

Avistei a nave Affhir. Um raio dourado a envolve e os faróis rastreiam o campo de batalha. Ela se detém sobre um grupo de desencarnados – eu observo. Tharius desce e conversa com eles que choram copiosamente pedindo perdão. Nesse momento, entre luz e trevas, a nave em que me encontrava vai-se afastando. Ouço gritos de socorro:

— Aurora*, ajude-nos em nome de Jesus!

— Espere – peço. Está tão longe, eu queria vê-la!, Imploro a Hóron.

Ele afaga a minha cabeça e diz:

— Filha, Ela está em todo o mundo e não deixaria de aparecer no Brasil.

A aurora desponta, a luz reflete na poça d'água, no róscido da rosa e nas grossas lágrimas que caem dos meus olhos.

Despertei no corpo físico e os meus olhos viram deste lado também a Luz.

- **Aurora aqui é em sentido figurado, a que deu a Luz ao mundo: Maria, a mãe de Jesus.**

CAPÍTULO 25

As Naves Confederadas

Eram sete naves-mãe da Confederação Intergaláctica e sete comandos – todos sob as ordens do Comandante Sananda, o nosso Mestre Jesus.

Hóron faz algumas considerações.

— Esses comandos já foram anunciados há dois mil anos atrás nas visões de João Evangelista. Só que o homem daquela época via nossas naves como estrelas, templos no céu, e nós éramos vistos como anjos – não havia outra explicação para o fato de voarmos: “Só os anjos com suas asinhas voam”.

Como explicar os cataclismos que viam senão uma conseqüência da ira de Deus, que os anjos se incumbiriam de executar a sentença do Senhor. Essa era a interpretação de João para o que via. Também ele descreveu a batalha final das duas forças: treva e Luz.

— Mas ele relatava que os anjos é que traziam o castigo – disse-lhe.

— João associava o que via (os extraterrestres) a anjos porque julgava só eles teriam poder para realizar tudo aquilo, jamais associaria a homens: extras ou intras. Para ele era Deus, Jesus, os anjos e os homens.

Leia o Apocalipse e veja que ele descreve seres de aparência não humana: “Vi então levantar-se do mar uma fera que tinha dez chifres e sete cabeças...” – Não parece o que viu em batalha?

— Vi com Tharius algo que não era bem assim, o que vi parecia a uma grande massa negra.

— Sim, eram vários seres unidos numa só forma: a do mal.

— Vi uma grande nave, onde ela está?

— A que João descreve, semelhante a um gafanhoto, está sob o fundo do mar, como uma plataforma, esperando o tempo que há de vir (“E ele estabeleceu-se na praia”). As naves da Confederação também foram descritas por João.

— Aquelas que ele descreve como semelhantes a gafanhotos? – Perguntei.

— São as naves de guerra, João não podia conceber naquele tempo nada além de cavalos. **“O aspecto desses gafanhotos era o de cavalos aparelhados para a guerra.”(Apo. 9:7)**

* * *

Esclarecimento Sobre a Ação das Trevas

— Gostaria de aproveitar esse momento para fazer algumas perguntas – Falei a Hóron.

— Estamos à disposição.

— Qual a finalidade daquilo que vocês têm me passado sobre esses dias?

—... Se não estará aqui? – Complementou ele, sobre o que pensei. Estará, Hasmynn, em outro plano, e mais viva do que neste em que se encontra agora. Precisarão estar conscientes e preparados para enfrentarem essa hora não como tresloucados, mas como seres lúcidos e aptos para auxiliar a Luz.

— O que está acontecendo? As trevas estão apagando a Luz dentro de vocês. Ainda não perceberam que estão tirando de vocês tudo o que pode ser um ponto de Luz?

— Como assim?

— O que você vê em volta? Quais as perspectivas para a Nova Era? Matar o velho e buscar o novo, e só? Estamos aqui, repito, para alertar que não há outras verdades senão aquelas deixadas pelo Nazareno, e não há outros caminhos senão aqueles traçados por Ele.

— É estranho Extraterrestres falarem de coisas da Terra, como o Evangelho, e não sobre as coisas do céu.

— É estranho falar de coisas do céu, Hasmynn, para os que estão na Terra. O que interessaria a vocês saberem sobre este ou aquele planeta, sobre este ou aquele Ser? Qual a sua linguagem, o seu aspecto físico, sua história? Se nos ativermos a tais coisas seria para vocês mais uma obra de ficção, e já há tantas por aí.

Não há mais tempo para fantasias e é isto o que eles almejam: que o tempo passe, e passe também a oportunidade de evolução, desperdiçada em mais uma encarnação.

Hasmynn, eles sabem tudo, e já está sendo elaborada uma estratégia para nos atacarem. A nossa preocupação é justamente você, o nosso canal. O que está escrito aqui não agradará os mercadores da Nova Era e serão poucos os que terão coragem para admitir a veracidade desta canalização.

Em contrapartida, Hasmynn, muitos despertarão e não continuarão nas teias das trevas. Prepare-se, não será fácil, energias negativas já estão sendo direcionadas a você. Estamos atentos, mas você precisa fazer a sua parte. Não se preocupe, muitos estarão contra você, porém muitos estarão com você, prontos para o combate, para transmutar esses fluidos nocivos.

Hasmynn, a batalha já começou no campo mental. Tenha todo o cuidado, não só você mas todos os que lutam pela Luz. A ação se deu e a reação não tardou.

— Você refere-se às dores que voltaram (dores que senti há mais de 3 anos, sem explicação médica), aos aparelhos elétricos da minha casa que estão todos se queimando?

— Sim, as energias conflitantes estão atuando no Astral e refletindo no físico. Todavia, você tem a opção de não continuar, Hasmynn.

— Não Hóron, eu vou em frente. Sei que não estou sozinha e ninguém é maior que Deus!

As Sete Naves a Serviço da Luz

“O mistério das sete estrelas que viste na minha destra, e dos sete castiçais de ouro.”(Apo. 1:20)

Retornei à nave Affhir 11 e me conduziram até o Comandante Tharius Dhan, que se encontrava na sala que eu chamaria de sala de projeção, a mesma que me “levou” a Antares e aos dias de escuridão na Transição. Para mim não foi projeção, as imagens eram por demais reais.

Avistei uma imensa nave dourada. Não era circular, possuía sete lados e cada lado apresentava um formato particular.

— É aqui que realizamos as reuniões do Conselho Intergaláctico.

— Aquela ali não é a nave Affhir 11?

— Sim, agora repare.

— As naves foram se separando uma a uma, inclusive a nave Affhir, e ele começou a explicar:

— Reunimo-nos aqui para realizarmos reuniões. Como já disse, a super nave-mãe é formada pela junção de todas as naves. A nave que está emitindo a luz azul é a nave Monassi 1 e está sob o comando de Maguon, Comandante Maguon. Tem a função de combater ofensivamente os inimigos da Luz. Ele, em conjunto com seu exército, constantemente entra em prélio cerrado com as naves das forças antagônicas que estão situadas na terra e fora dela. Ele está também aqui desde o princípio. Brevemente você terá oportunidade de estar com ele.

— E você?

— Temos a missão de levar o esclarecimento, levar a Luz perante a ignorância. Estamos com Aurora desde o princípio, e servindo ao Nazareno.

— Foi conhecido como Tharius?

— Assim como Maguon, que foi conhecido por outras denominações, temos uma vibração cósmica. O meu nome cósmico é Gibtaon. Nossa tarefa é resgatar, agora pela verdade e amanhã pelo merecimento.

Outro nome cósmico: Tifion – Comandante Tifion, nave MITAI-5 – Missão: trazer alívio ao corpo físico e curar o corpo astral. Tifion, como os demais, está aqui desde o princípio. Também é conhecido com outro nome.

— Tharius, por que você está me informando os nomes cósmicos?

— É hora da verdade, da separação, de conhecer de que lado estão. A verdade se fará em todos os campos. Leia os jornais e veja o que está acontecendo, os farsantes não estão sendo desmascarados? Continuemos – ele apontou outra nave.

Formulei outra pergunta:

— Essas naves estão aqui?

— Não, estão da quarta dimensão para cima.

— E aquela nave gigantesca, onde assisti à reunião da Confederação Intergaláctica?

— São as sete naves unidas numa só, num só comando, ou seja, do Cristo.

Comandante Utaon – Nave GTIÇI-6 – Atua incansavelmente onde haja conflito e sofrimento humano. Sua missão é resgatar, vitalizar as forças dos terráqueos desavisados que serão, e já estão sendo vampirizados, principalmente durante o sono. Na Nave GTIÇI-6,

juntamente com a Nave MONASSI-1, sob o comando de Maguon, estão reunidos todos os defensores da Luz dos universos. Quando se sentirem atacados chamem por eles, a ajuda seguirá imediatamente. Ambos são os defensores da Terra, dos terráqueos. Caso sintam-se fracos, mentalizem Utaon, sua vibração energética é rubro-dourada.

Comandante Simuon – Nave TEWOLI-3 – Tem a missão de fazer os resgatados entenderem o motivo da separação dos entes queridos que serão transferidos para o Planeta Aspirante, pois mesmo entre os resgatados que foram merecedores haverá muita revolta porque muitos serão separados dos seus entes queridos que irão transferidos para o planeta Aspirante.

Sabemos que isso aconteceu com vocês também. Você, Lynith, deixou Antares, assim como todos os de seu planeta foram obrigados a deixar os planetas, estrelas, de origem. Há um ciclo evolutivo a cumprir, como a lagarta que tem um tempo determinado para ficar dentro do casulo. Chegado esse tempo e não evolui, ficou presa, ela precisará de tempo, só que terá que ser em outro lugar, porque onde estava não haverá mais lagartas, mas somente borboletas.

Então, o Comandante Simuon tem por missão explicar aos resgatados que o amor que eles sentem por seus afins continuará e um dia se reencontrarão, e de onde estiverem poderão continuar nutrindo esse sentimento sublime e que as vibrações amorosas chegarão aos seus amados em forma de conforto.

Comandante Jefuon – Nave CELSRI LCA-2 – Missão: levar instrução antes e depois da transição; ajudar a nova civilização, inspirando-a e orientando-a. As leis dos homens, dos governantes, serão inspiradas unicamente na Lei Divina, que é justa. Nos momentos que antecederão os derradeiros, Jefuon, com sua legião de instrutores, estarão cada vez mais presentes em vossos sonhos.

Ele os levarão à nave para instruir-vos e todos se lembrarão, no momento exato, de suas tarefas.

Comandante Ozoquaon – Nave IMORASRI-7 – Missão dele e de seus comandados: purificar a nova Terra, limpando-a dos eflúvios deletérios que foram se impregnando na egrégora planetária e em seus habitantes. Você viu a Nave IMORASRI-7 quando fomos em projeção. O seu trabalho em prol da regeneração da Terra já começou. Todos nós estamos combatendo aquele que era conosco o Abadon – o Astro Absinto.

— Abadon?

— Abadon e seus discípulos, deste orbe e de outros sistemas. Ele retorna com o Aspirante (Absinto, Intruso, Chupão, etc.). Assim como foi escrito será cumprido.

Cessou a comunicação.

* * *

"Vi então uma estrela cair do céu na Terra, e foi-lhe dada a chave do poço do Abismo; ela o abriu e saiu do poço uma fumaça como a de uma grande fornalha.

O sol e o ar obscureceram-se com a fumaça do poço.

Da fumaça saíram gafanhotos pela Terra. "(Apoc. 9:1,2,3)

CAPÍTULO 26

Falando de Portais

Sabia agora quem era Tharius Dhan, quem foi, ou melhor dizendo, como ficou conhecido na história. Quando perguntei quem era ele a resposta foi: Não importam nomes, sempre vos disse isso. Só que para mim, e talvez para a maioria de terráqueos, ainda precisamos de referências, e foi aí que tive o seu nome revelado.

Ele continuou dizendo:

— Devem-se ater ao conteúdo das mensagens, às ações que elas desencadeiam. Só o Supremo é o Supremo em todos os universos e para todos os seres. E voltou a falar de amor, de caridade, de esperança.

Curiosa e ávida por aprender ou tirar dúvidas, perguntei sobre os portais, já que me transportava por um portal em corpo astral, como já o descrevi. Mas esse portal não era no plano físico. Perguntei-lhe então se havia portais na Terra.

— Houve iluminados portais na Terra como Jesus, Buda, Krishna, Gandhi, Madre Teresa e atualmente Sai Baba. Há milhões de portais encarnados e desencarnados no orbe terrestre.

— Refiro-me a portais concretos, uma abertura daqui para outra dimensão.

— Não, não há. Esse campo energético é acionado por uma força inteligente, autorizada, e só através dela se tem acesso a movimentar os portais, deslocar átomos. Os portais terrenos, menos complexos, são acionados por intras usando as propriedades energéticas do próprio planeta. Tenham cuidado, nem todos os guardadores desses portais são confiáveis.

— Os não Confederados têm acesso a esses portais no espaço?

— Um portal está sendo aberto com a proximidade do Astro Aspirante. Vós não podeis sequer imaginar a grandeza dele.

— Mas não pode ser fechado ou mantido fechado?

— Não, porque é o portal transitório. Entram por ele pequenas naves que tomam força de tração descomunal, atraídas pela força inferior emanada da Terra.

— Vocês não guardam esse portal que está se abrindo?

— Guarda-se carniça dos abutres e das moscas, estando ela exposta ao tempo? A retração ou o campo de proteção teria que partir da Terra, porque a composição, os elementos dimensionais são os mesmos, aos do planeta Terra, os trazidos com a aproximação do Aspirante e aqueles dos extraterrenos não confederados.

A energia mental está quase que na mesma linha, facilitando e muito a simbiose. Fazemos o que podemos fazer, o importante é que saibam que precisam dominar seus pensamentos com o portal divino, o coração, a emanar fluidos salutareos gerando um campo protetor em torno da Terra.

O eixo mental em torno da Terra é incalculável. O coração é a porta entre vocês e o Supremo, e quando é aberta torna-se uma trilha de luz que ofusca os pássaros da noite.

Agora, sabia que ele falava de forma alegórica. Quando isso ocorre há algo para refletir, buscar.

— Tem portal no Brasil? – Pergunto.

Pode ter portais em todos os lugares quando o homem abre a força energética que está em seu peito e deixa fluir o amor. Os “doutores” da Nova Era só o serão com precisão e maestria se tiverem humildade para aceitar que não são apenas um centro de força da cabeça. O inteligente é aquele que ama, e o amor pode e é encontrado em irracionais. No princípio, os deuses tinham faces, não de homens, mas de animais, porque os homens encontravam nos animais o que não encontravam nos humanos.

Enfim, o portal maior é você e não um lugar ou outro ser humano: cada ser humano é portal de si mesmo porque o Supremo transita por ele.

Fiz a comparação dos eflúvios pútridos que estão em torno da Terra, não à Terra em si (Refere-se à carniça, abutres e moscas). E salientei que vós precisais fazer a ionização, porque a Casa será lavada e, se não estiver muito suja, com certeza o tempo da purificação será menor.

— Posso revelar quem foi você no conhecimento terrestre?

— A conclusão será de quem a ler. Sou um servo do Supremo e de tudo e de todos que estão sob seu apreço.

As portas da Nova Era estão abertas e isso significa mudança, mudança de valores, de atitudes, de pensamentos. Isso requer sacrifício, renúncia, abnegação e principalmente amor. Estes são os requisitos básicos para alicerçar uma nova comunidade, não fugindo da velha, mas transformando-a. O portal cósmico mais poderoso é o amor e ele tem ligação direta com o Cristo, com Aurora e com o Supremo.

Não adianta fugir para paraísos terrenos isolados enquanto não transmutarem o campo áurico do planeta, que está em toda a parte. Não há mestres, não há escolhidos, e não esqueçam das palavras do Nazareno: “Quem se exalta será humilhado.”

Antes da ceia Ele lavou os pés de seus discípulos, o que dizeis desse gesto? Ele disse que não veio para os sãos, e vós, para quem vieram? Essa reflexão é indispensável para que o seu sim seja consciente, para que seja feita em vós a vontade do Supremo Deus. Só assim, como Ela*, receberão a luz do mundo.

"As palavras do Senhor são palavras puras, como prata refinada em forno de barro, purificada sete vezes. (Sal. 12:6)

* * *

• Tharius refere-se à Aurora, que disse sim ao anjo Gabriel, mensageiro de Deus, e recebeu Jesus em seu ventre.

O Senhor dos Exércitos

"Seja perfeito meu coração na observância de vossas leis, a fim de que não seja confundido." (Sal. 118:80)

Retorno à mesma nave que estive na reunião do Confederados. O plenário é imenso. Aproximei-me da parte central, não havia ninguém. Ouvi nesse instante a voz de Hóron em minha cabeça a dizer: "Eleve mais sua vibração, o receio que está sentindo é infundado".

Olhei para a mesa e numa das doze cadeiras estava um Ser. Reconheci-o imediatamente, os cabelos castanhos-mel, encaracolados, a armadura de prata envelhecida e a capa verde¹. Ele olhou para mim fazendo sinal com a cabeça para que me aproximasse. Eu não sabia o que dizer, dizer o quê diante de Ashtar Sheran?

— Ponha-se à vontade como se coloca perante Gibtaon, ou como o conhece: Tharius Dhan.

Ele esboçou um sorriso e sentei-me diante dele.

— O Tempo está acelerado, a Luz precisa fazer-se mais presente, os véus caem e as trevas se desnudam.

— Do que está falando, Maguon? Maguon é Ashtar?

— O meu nome cósmico foi revelado porque muitos, manipulados pelas trevas, estão falando em meu nome e não podemos mais tolerar. Estão desviando os terráqueos para outros valores, os valores de Abadon², e ele vai ganhando terreno nessa batalha silenciosa. A Luz vem clara, sem tapagens, sem artifícios, e mais uma vez por Gibtaon. Não para anunciar o novo, o novo já veio e é perene.

Convoco a todos a entrarem nessa batalha que está dentro de vós, eles estão entrando nos vossos pensamentos, auscultando-vos sutilmente, e vós não percebeis que tais pensamentos não são vossos.

— Como assim? – Perguntei.

— Insuflam em vossas mentes pensamentos menos dignos, colocando uns contra os outros, minando o amor, a amizade e a união. Em quem acreditar? O que fazer? Parem e observem onde estão as vossas convicções? No que ou em que estão acreditando? Ou já não acreditam em nada, cansados de seguir desvairados, decepcionados, por seguirem pessoas humanas passando-se por extraterrestres e mestres. Não percebem que a cada entrega vossa a egos humanos sobrevém a decepção, que vai tomando conta do campo mental, vos enfraquecendo?

— Ashtar, pelo pouco que li de suas mensagens você não fala sobre isso.

— As mensagens dizem que o final está próximo, que vibrem no amor, se purifiquem. É verdade o que dizem, mas não basta só dizer, esse tempo também já passou. Todas as informações que falam de amor são válidas, mas os atos mais ainda. O que vêem na tela fria está acontecendo, e vós o que estais fazendo?

— Somos Um, Lis, Um com o Pai, um com a Criação. Como poderíamos falar diferente?

— O que esses grupos da Era de Aquário estão fazendo para amenizar as dores dos semelhantes? Panfletos informativos para quem nem sabe ler? Que Era de Aquário é essa onde os seus mensageiros passam pelas ruas indiferentes à miséria? Lêem jornais indiferentes à guerra, à violência! Navegam no mar alucinatório da Internet, enquanto fecham as cortinas de seus apartamentos onde das janelas passam cenas vivas de abandono no mar de desesperança. Falam, mas o que de fato fazem?

O grande comandante levanta-se, o seu desabafo continha algo mais: um despertar.

— Unam-se para estudar, unam-se para trabalhar, parem de olhar para o céu e buscar nele o que já está na Terra, dependendo apenas de vós para ser movimentado!

Ele voltou-se para mim e continuou:

— Não podemos interferir na matéria. Sabemos dos acontecimentos e graves são em todas as esferas, mas depende de vós. Se não fazem, pouco podemos também fazer. Fazemos na área sutil (astral). Não esqueçam que vivem na matéria e precisam solidificar a Nova Era no amor atuante, vivo!

O caos cada vez vai se tornando mais evidente na área política, financeira, social e física. A humanidade, diante de tantas crises difíceis, está cada vez mais descrente, desesperançada. O amor não é frio, nem é morno, as pessoas estão precisando de calor humano e nós, seres de dimensão mais sutil, precisamos mais que vossos punhos para passar nossas mensagens, precisamos mais que as vossas vozes para falar de amor: precisamos de vosso testemunho absoluto em tempo integral.

— Cobram para dar palestras alegando que é para pagar o espaço alugado – comentei.

Ele respondeu com veemência:

— A praia é livre, as praças também, por que então não realizam nelas? Isso quer dizer que quem tiver dinheiro receberá o alimento espiritual e quem não tiver será excluído? Isso não é justo e não vem da Luz!

— Trocar por gêneros alimentícios é até louvável – disse ele, diante da pergunta que formulei mentalmente sobre a troca de alimentos pelo ingresso para palestras elucidativas.

Ousei perguntar:

— Como saber que é Ashtar Sheran quem está se comunicando ou não outro se passando por ele?

— Não me comunicarei com nenhum canal que esteja enquadrado nos interesses citados anteriormente.

— Mesmo que falem de fraternidade e amor?

— Nas trevas há fraternidade entre eles para saciar seus interesses escusos, e o amor tem muitas facetas: o amor é uma palavra de livre acesso a qualquer um e poderá servir, sob a sua capa, a vários interesses. Adianto que dele já se serviram, assim como foi objeto de interesses menores. Vós precisais discernir quem é quem.

A luta não é exclusivamente com os extraterrestres dissidentes (3) ou intras. Há encarnados e desencarnados em combinação. Muitos de vós, até inconscientemente, pactuam com eles aceitando passivamente suas influências, suas sugestões. A batalha começou há séculos, e até quando ela se perpetuará por falta de vigilância? Não aleguem ignorância. É preciso que escolham ser soldados da Luz ou fantoches das trevas. Falar de

batalha não é como ver um filme de guerra; falar de guerra não é divertido, mas quem ousa levantar a bandeira da paz? Falar de paz, de uma vida digna, também falam os políticos, e o que fazem?

Canais que usam nossas mensagens para alcançar o estrelismo, tenham a certeza de que na hora do resgate já receberam o seu galardão. Não os reconhecerei ! Nem os bens que adquiristes na Terra serão vossos, porque na Terra não mais habitará um ser das trevas.

Por opção de vós mesmos, ainda há tempo de reverdes o que fazer de vossos dons. Os vermes se escondem perante o sol, mas Deus é misericordioso e lhes dá o esconderijo escuro, que na sua evolução é o paraíso acolhedor.

Assim se dará com os que irão para o Astro Absinto. Na escuridão dos seus dias, em seus arquivos conscienciais, lembrarão dos dias de Luz.

Como os decaídos de outros sistemas, estrelas, planetas sentem saudade de um lugar e não sabem onde, nem quem são.

A Lei Evolucionar é igual para todos em todos os quadrantes universais.

Ficará em Shan* quem for digno dele !

* * *

'Escolhi o caminho da verdade, impus-me os vossos decretos. Apego-me a vossas ordens Senhor. Não permita que eu seja confundido' (Sal. 118: 30 e 31)

Luteis já, não com armas que ferem, mas com a arma da verdade. Os castelos políticos estão a se desmoronar, os enganadores que retêm o poder estão sendo desmascarados, a revelação da verdade é a vossa força. A omissão é uma injustiça, é uma deserção perante a Luz. Não construam fortalezas de pedras, porque tombarão. Construam fortalezas redentoras em seus corações para abrigar, esclarecer os menos afortunados.

Vós que dispondes de qualquer meio de comunicação, espalhai estas palavras. É preciso fazer agora o que está a seu alcance pelos habitantes da Terra, independente de raça, religião, nacionalidade e partidatismo político. Tudo isso foi criado pelo homem em nome do ego. Saiam da inércia perante as telas frias, das leituras improdutivas onde a palavra os mantém estáticos no interior egoísta dos seus templos, de seus paraísos solitários.

Vós estais sendo enganados pelos decaídos. Não se julguem melhores por conhecer a Nova Era. Infeliz daquele que conheceu e buscou apenas para si. Não continueis em seus casulos esperando a hora de criarem asas e voarem para a Luz. Sois homens e não insetos! Ides para as ruas, o campo de batalha está lá fora. Lutai contra a insensibilidade, a ignomínia de vossos representantes perante a miséria moral, intelectual; perante a violência que ela acarreta; perante a fome, o flagelo. Erguei as vossas espadas da vontade e sede para vosso povo a esperança, a força. Mostreis que a Luz não está omissa e a cada passo há um soldado digno, amoroso e honrado da Nova Era !

O Comandante Ashtar Sheran ao término dessas considerações leva a mão até o coração, acena com a cabeça, inclinando-a em sinal de despedida.

— Ashtar, espere ! Queria perguntar mais coisas.

Ele se voltou e respondeu:

— Nos encontraremos de novo.

A comunicação encerrou.

Fiquei só naquele salão imenso. Olhei a mesa e sobre ela apenas um livro aberto. Aproximei-me e li as frases sublinhadas a fios de ouro.

"Tive então uma visão: soprava do lado norte um vento impetuoso, uma espessa nuvem com um feixe de fogo, algo que possuía um brilho vermelho. Distinguia-se no centro a imagem de quatro seres e quatro asas. No meio desses seres divisava-se algo parecido com brasas incandescentes, como tochas que circulavam entre eles; e desse fogo que projetava uma luz deslumbrante saíam relâmpagos. Os seres ziguezagueavam como o raio. Enquanto contemplava esses seres vivos, divisei uma roda sobre a terra ao lado de cada um dos quatro. O aspecto e a estrutura dessas rodas eram os de uma gema de Társis. Podiam deslocar-se em quatro direções, sem retornar em seus movimentos. Seus aros eram de uma altura assombrosa, guarnecidos de olhos em toda a circunferência. Pairando acima desses seres havia algo que se assemelhava a uma abóbada, límpida como cristal, estendida sobre suas cabeças".

Ouvi Hóron mentalmente: "Mostre-lhes, prove que não somos uma fantasia, estamos aqui desde o princípio. Leia, Hasmynn, leve a eles".

(Para melhor estudo, o texto acima está em Ezequiel, capítulo 1, da Bíblia.)

* * *

1 Aparência de Ashtar – Ele muda sua aparência para não nos atermos as formas e sim pela sua vibração singular.

2 Abaddon: O Espírito que se rebelou contra Yavé, Maguon esclareceu.

3 Dissidentes: Seres que estão a serviço das hostes não evoluídas.

(*) Shan: O Planeta Terra.

Elucidações do Mestre

Dia desses comecei a pensar em tudo isso que estava ocorrendo comigo desde já há algum tempo. Peguei os meus escritos e, sei lá por que, reli tudo, talvez pela minha formação espírita, que me leva a examinar sempre com cautela as comunicações. Verifiquei que diziam estarem aqui desde o princípio, e que os homens estavam inventando palavras, nomes, etc.

Então, questionei-me ao reler sobre Maguon ou Asthar Sheran. Por que esse nome? Será que eu, canal, não estaria também inventando, imaginando novas palavras e nomes? Foi em meio a essas indagações que tive novamente a visita do amado Mestre Ramatis.

— O intermediário deve sempre questionar e, após discernir, acatar ou não as comunicações. A imaginação humana não necessita de maior estímulo, ela já basta por si mesma. O leitor observador de obras literárias relacionadas à Ufologia, ou mesmo espiritista, na sua maioria está entre a ficção barata, ensinamentos de pseudo-sábios, novelas e xaropadas que nada acrescentam, pelo contrário. Alguns desses livros são tão esdrúxulos, sem pé nem cabeça, que do começo ao fim não dizem ao que vieram, a não ser ridicularizar as comunicações extrafísicas, fornecendo “rico” material para os nossos opositores.

— Será que eu não estou fazendo o mesmo? – Perguntei.

— Se o conteúdo deste livro é contar a história da Estrela X, da sua alma gêmea celestial e passar os ensinamentos de mestra encarnada, então a resposta é sim. Mas se estais trilhando o percurso estabelecido sem tirar ou pôr sem fantasiar – a resposta é não.

— Por que então, Tharius, Sheran, deram outro nome?

— Eles não deram outro nome. Deus é Deus seja como Yavé, Jeová, Alá, etc. É que estão tomando indevidamente os nossos nomes conhecidos para comunicações medíocres sem nenhum cunho elucidativo, pelo contrário. Não nos importáramos se tais psicografias ou canalizações, mesmo não partindo de nós, pelo menos tivessem algum teor esclarecedor, educativo.

O que está ocorrendo é um desencontro de informações porque os receptores não colocam em suas “canalizações” nenhum senso crítico partindo deles mesmos, levando ao conhecimento público uma avalanche de livros românticos, esotéricos, espíritas, sem acrescentar nada além de água com açúcar e passatempo; ou levar a desesperança, o pessimismo e principalmente propagar o egoísmo, a camuflada auto-ajuda que não ajuda ninguém.

Voltando à sua pergunta, os nomes são como os remédios, mudam-se os rótulos, mas a essência, a fórmula, é a mesma. O chá de ervas ou a pílula milagrosa ficaram tão vulgarizados que qualquer charlatão está receitando por aí para curar de bicho de pé a AIDS. O amuleto tal ou o livro X é a chave perdida do paraíso que foi encontrada e está sendo vendida nas livrarias e banquetas de jornais.

A fórmula é a mesma, só que com o rótulo novo (o nome novo) e com bula diferente, mais objetiva, mais direta, e principalmente mais esclarecedora. Cada um vai perceber que, dentro dessa embalagem rotulada, a bula explica com simplicidade que o remédio, a cura está dentro da própria pessoa e que o médico, o mestre milagroso, é ela mesma.

O rótulo está diferente, é Maguon, é Gibtaon. É necessário ler a bula nova com a essência velha e se libertarem pelo Cristo interno. Vós sois deuses, foi o que Ele disse, e não: você é Deus. Não busquem nos outros o caminho que têm em si, latente, desde que foram criados.

Olho para Ramatis, ele não aparenta os 15/16 anos do retrato pintado, e sim mais. Tem os traços marcantes, a pele bem morena, olhos amendoados e profundos, cabelos negros mesclados com fios brancos, debaixo do turbante branco perolado. A barba e o bigode são ralos e também mesclados. Não vejo no rosto nenhum sulco; a pele morena é lisa e brilhante. A túnica de cor branca perolada e estilo oriental é acolchoada na altura do peito e ombros, e toda a extensão da bainha da roupa é bordada em ouro. Não vi sapatos, seus pés estavam descalços. Debaixo do roupão ou capa, usava uma calça branca de algodão que batia quase na altura do calcanhar.

Ele sabia que o estava observando, e esperava paciente com as mãos para trás. A não ser os olhos, ele não parecia nada com o retrato de menino como é conhecido.

— Por que foi pintado como uma criança de, no máximo, quatorze anos? – Indaguei.

— Muitos intelectuais se renderam e se entregaram a profundas reflexões quando surgiu o livro “O Pequeno Príncipe”. Aparentemente, verdades despreziosas foram absorvidas, de modo que muitos me viram assim talvez porque achassem que sob essa forma fosse mais fácil, mais receptivo nos meios espiritistas, mas tal não aconteceu.

— Mas mesmo não tendo acesso ao meio espírita, as suas mensagens são lidas e seus livros estudados.

— A verdade sempre aparece de uma forma ou de outra. Quando é da vontade da Lei Cósmica, independe da vontade dos homens. O mesmo se deu com as mensagens recebidas por você, precisavam ser divulgadas, precisavam ser conhecidas e o que fez necessariamente para que isso viesse ocorrer? Nada ! Porque estava escrito e assim teria que ser.

— Gostaria de tocar no assunto “Final dos Tempos” com você, queria ter mais alguns esclarecimentos – Posso?

— O Fim dos Tempos já começou, é preciso que se conscientizem disso. Começou no momento em que apertaram o botão para matar, destruir. Esses botões continuam sendo apertados todos os dias; os gatilhos são puxados a cada micro-segundo, disseminando violência, dor, sofrimento em todos os seus dias. Muitos dirão: “Eu não aperto o botão, não puxo o gatilho.” Mas a falta de caridade com os que estão à sua volta faz o mesmo efeito. Os escândalos estão vindo há séculos, e como disse o Ungido Planetário Jesus: “Ai daqueles por quem os escândalos vierem”.

Ai daqueles que testemunharam, não se indignaram e ficaram omissos. Os escândalos são uma oportunidade de reflexão, de mudança e a mudança começa de dentro para fora.

* * *

A Fé não é Comércio

— Não devem ocupar-se com o amanhã. Façam as suas obras com o dia que finda. Não se ocupem com as ilusões, sejam das religiões, das drogas, das ficções – falada e escrita; nem com livros da Nova Era, cheios de ritos, misticismos; livros ditos espiritistas, romances que nada acrescentam senão alimentar as fantasias humanas e deixá-los ainda mais alienados daquilo que de mais importante ocorre em vós e em torno de vós a todo instante.

— Percebo que num todo dessas mensagens, todos que entraram em contato comigo parecia que queriam mostrar algo, sei lá, desmistificar.

— Todos têm o intuito de resgatar a verdade, sem ilusões e de modo simples, porque assim foi. Chegou a hora de aparar esse crescer desvairado de falsos mestres, de idólatras e tudo mais que vos afasta da Divindade.

Após estas mensagens, minha irmã, quem as tiver nas mãos e as ler, quando pegar outras mensagens, outros livros, não será mais como antes. Irão comparar e observar a conduta do canal, seja ele esotérico, espírita, católico, protestante, budista.

Pode haver muitos meios de vos religar a Deus, mas o único canal, o único caminho é Jesus. A Mãe está entre vós e os pregadores da Luz também estão presentes. Ouvi-os, escutai suas palavras, mas discerni o que vem deles, como mensageiros de Deus, ou se escondem atrás deles egos humanos, ganhos materiais.

— Por que vocês batem sempre nessa tecla, de repararmos isso?

— Porque no mundo de hoje, ao ponto em que chegou a humanidade, para nossa tristeza, somente o que restou foi quase o total materialismo. Esqueceram a essência Divina.

— Como pode afirmar isso?

— Não sou eu, mas o vosso mundo. A uma aparição de Aurora, lá vem medalhas, fitas milagrosas; apareceu um OVNI, vêm mais fotografias; recebem uma canalização e procura-se logo estabelecer outra colônia, pousada da Nova Era. Tudo é um pretexto para angariar fundos para os bolsos.

Sabemos que a crise econômica afeta este planeta nesses tempos, mas isso também é uma prova. A fé, em qualquer tempo, não deve ser uma mina de ouro para ser explorada.

— O que diz sobre religião?

— A religião é necessária para a maior parte dos terráqueos. Quem as faz boas ou ruins são os homens que respondem por elas. Não há melhor ou pior, em particular, todas são boas para o grau evolutivo daqueles que as praticam. Aonde for, siga o seu coração, não os homens, pois é no coração que está a Lei Essencial, a Verdade. Onde estiverem em coração, unam-se, religuem-se ao Amor Universal, à Família Universal.

Minha irmã, sejam mais ativos, mais presentes, uns com os outros, nem só de oração vive o homem. Você já se perguntou por que o último ato de Jesus foi a ceia? Por que, após os ensinamentos espirituais, Ele sentou (ou sentou-se) à mesa com seus discípulos e dividiu o pão e o vinho? Será que queria apenas encher a barriga antes de ser crucificado? Não, não era isso, além da parte espiritual a que todos devemos observar, Ele também queria deixar o exemplo de que devemos repartir o nosso pão com aqueles que necessitam. Quantos sentam à mesa nos dias de hoje e quantos nem mesa têm?

Senti uma dor no coração, lembrando das pessoas desempregadas, dos países em guerra ou afetados pelas inundações ou seca. Como comprar o pão se não se tem emprego; se a guerra destrói tudo e o descaso dos governantes destrói até a dignidade humana? O que fazer, eu não sei, parece que ninguém está vendo?!

Ele continuou me respondendo:

— Ele está vendo o que você está fazendo e o que cada um está fazendo ou deixando de fazer. A fé por si só não basta, e se indignar sem nada fazer não altera a situação. É preciso ter fé, mas também realizar obras. Oração é atuação, é amor, é caridade. Esses são os elementos essenciais da Lei Crística.

A comunicação cessou. Senti a presença de outro Ser.

Mensagens dos Comandantes Estelares

Exortação de Tifion

O mar revoltado não poderá nunca refletir com exatidão a luz do sol ou da lua. Esteja serena para espelhar por ti e espargir a vontade da Luz Cósmica, referência Divinal nos Universos do Creador¹.

Desejo que saibam o quanto é necessário manter a tranquilidade com relação a esse turbilhão de informações que a cada hora chega ao conhecimento de todos e que só traz preocupações e tormentas. O equilíbrio da árvore se dá pela raiz, pelo seu tronco, e se estendendo a todos os seus galhos, sem desarmonizar o todo. A raiz foi ontem, o tronco é hoje e os galhos se estendem dia após dia para o amanhã eterno.

Não desprezem os sinais por mais insignificantes que possam parecer. O somatório desses serão como contas, como pérolas quase invisíveis. Velhas trilhas que os peixes conheceram, mesmo no mar escuro, e que os guiaram, não presos na redoma vítrea aquariana, mas na água que a Providência Divina faz nascer e sustentar a vida num simples movimento de inclinar o tacho de barro.

Podem parecer enigmáticas as minhas palavras, mas não de entender aqueles que estão libertos de si mesmos.

A paz interior é tesouro oculto, é conquista e é vitória. Toda vitória é compartilhada, e quando isso ocorre a paz se exterioriza, e o amor opera mudanças nos micros e macros universos. Os resultados dessa nova concepção é a cura das chagas da alma, do ser humano novo e divino que renasce.

Não se coloca água límpida onde haja restos de água pútrida. Lavem o recipiente e estejam atentos nos vossos leitos. Removam todas as pedras por mais pesadas e cortantes que sejam.

Emoções indisciplinadas são obstáculos a serem vencidos, são fendas a serem fechadas. Só receberá o bálsamo regenerador aquele que está se preparando, como o cálice límpido à espera do melhor néctar da videira.

Não se eliminam as secreções purulentas das chagas com palavras, é preciso fazer uso das mãos para assepsia, como é preciso eliminar o ódio, o fel do coração, para receber o mel d'Ele, que por minhas mãos ofereço.

Que eu possa, com vossa fé e vontade, remover a película que vos impede de enxergarem a verdade. Não basta Ele querer, não basta eu e meus companheiros estarmos aqui para vos curar, vos resgatar. A cura tem que partir de vós e só vós podereis estender as mãos para encontrar as nossas.

Se a dor e o sofrimento estão a sua volta, é preciso que saibam que os elementos necessários para eliminá-los estão a seu alcance, basta que mudem, que se transformem. O amor é o remédio que ofereço; o amor a tudo cura, a tudo regenera, o amor tudo pode remover. E fazer do seu leito um regaço acolhedor a banhar e dar de beber aos doentes d'alma.

Tifion*

(*) Da Estrela Infi, conhecida entre nós como Estrela Alfa.

(1) Criar é a manifestação da Essência em forma de existência – criar é a transição de uma existência para outra existência.

A Mãe-Terra

Não se voltem para o amanhã, repito, o tempo é agora. Comecem a pôr em prática as vossas missões. Sim, todos são missionários, igualmente necessários e importantes para o Supremo. O Supremo precisa de todos porque Ele é o somatório de cada um. O Cristo pediu água à mulher de Samaria e falou do homem que levava o cântaro d'água; também pediu de beber nos seus derradeiros momentos na Terra, pregado na cruz.

Essa água sois vós, sois a vida! Lavai vossas almas, purificai-vos. Dai de beber aos sedentos de espiritualidade, de amor! Sede sementes aos corações áridos, que não acreditam em mais nada. Sede a água viva para que ela ecloda e faça renascer neles a esperança.

Irmãos, trabalhem pela vossa redenção e pelo próximo, pela Terra! Cuidai das chagas humanas e dos maltratos à Mãe-Terra que, com amor, sempre vos recebeu. Ela necessita das consciências despertadas para que cuidem dela, a Mãe anciã que tanto fez por seus filhos. Sim, ela está cansada, mas vós, os filhos estrangeiros adotados por ela, precisais reagir e curar-vos para curar a Mãe.

Nós, irmãos do Universo, estamos solidários, queremos ajudar-vos e a esse planeta de manto azul anil, linda Senhora da Galáxia! Sintam esse amor por tudo e por todos. Só o amor é o caminho para vossa ascensão. A Terra vos ama, é dela que vem o pão que vos sustenta, a água que vos mata a sede; é ela que vos veste e vos protege, vos aquece e vos refresca.

Os holocaustos que estão acontecendo não é culpa dela, mas dos homens que a estão matando pouco a pouco, todos os dias, e de todas as maneiras. Mesmo assim a cada segundo ela vos presenteia com as mais belas flores.

Irmãos, despertai, cuidai das obras do Supremo, cuidai uns dos outros e assim estarão agradando a Ele.

Tharius Dhan*

(*) Da Estrela Tiritos, conhecida aqui como Estrela Antares, nome cósmico: Gibtaon

A Luta – Ataque x Defesa

A defesa para qualquer ataque é o amor. Quem ama jamais será vencido. A nossa vitória é trazer um irmão que está nas trevas para a Luz. Estamos engajados juntamente com o exército de Ashtar (Maguon) para resgatar esses soldados que estão momentaneamente desnorteados.

Ninguém está perdido, todos serão recuperados. Para o Supremo, Abadon¹ não é um inimigo, é um filho difícil, rebelde, mas também amado. Vibrem por esse irmão, ele precisa de Amor. Os ataques vêm sob muitas formas: inveja, preguiça, intolerância, impaciência, ignorância, domínio, escravidão, preconceito. É preciso abolir essas armas de vossos corações, as trevas não atacam quem tem fincada em seus corações a bandeira da paz, a bandeira branca iluminada.

Não temam, irmãos, se são luzes não há espaços para as sombras. Eles podem querer abordá-los, mas sejam fortes e digam não a todos os seus disfarces e artimanhas. Estamos aqui para defendê-los se caírem, desde que tenham em si a vontade de se erguerem para as estrelas, para a Luz.

Incorporem-se a nós, construam convosco as armas mais possantes: o amor, caridade, esperança, união e solidariedade.

Estou feliz pela oportunidade de comunicar-me com todos.

Paz com todos em todas as Esferas.

Comandante Utaon*

1 – Abadon: Nome pelo qual é conhecido o chefe das hostes involutivas.

(*) Da Estrela Gimi, conhecida na Terra como Estrela Gama.

EPÍLOGO

Terra Nova

Reencontro Tharius, vejo-o em pé e de costas. Não sei que lugar é aquele. Não vejo nada e ao mesmo tempo sinto uma sensação de tudo. Ele está longe, caminho a seu encontro. Pensamentos, imagens, passam pela minha mente em velocidade.

— O Supremo quer o sim de cada um de vós, aproximem-se d'Ele.

Sabia que era Hóron e o procurei com os olhos.

— Os olhos do coração são a amplidão do Universo, não há cegueira para aqueles que olham com o coração. Tudo é visto, transformado, basta querer.

Sinto um abraço, sinto tudo me abraçar. Diante de Tharius, vejo-o diferente, traços mais humanos.

— Em essência não somos diferentes Linyth, como a luz.

— Que lugar é esse? Hóron estava aqui, mas não o vi.

— Ele está, não apenas ele, mas todos estão aqui como nós estamos no Todo. Chegamos até aqui e cabe a cada um prosseguir com fé, com esperança e com amor. A fé sustentará todas as tribulações, os manterão lutando confiantes na misericórdia divina. A esperança vos impulsionará a seguir. Nem tudo é dor, desamor e trevas. Querem que pensem assim, que sintam assim, mas vocês têm as sementes no coração e cabe a vocês fazê-las eclodir. Há esperança porque há amor e em nome do amor estamos aqui, em nome do Supremo que vos ama.

Que lugar é esse? Foi o que perguntaste. É o paraíso, Linyth, é a verdade sendo estabelecida, é o começo. Para chegarem aqui é preciso lutar contra o ego. É esta a causa única dos males do vosso planeta: a violência, o desemprego, a corrupção, a guerra, a fome.

Peço-lhe o seu sim em particular, um sim para Ele, para vós. Comprometa-se consigo mesma: "Eu vou me melhorar, eu vou fazer o que o Supremo (Deus) quer de mim: amar, amar!"

Amando, vós, deuses, construirão um novo mundo, uma Nova Terra, uma sociedade verdadeiramente humana. O Cristo precisa voltar e essa volta só será possível quando vós ungirem vossos corações.

Olho em volta, milhares de luzes pequeninas piscam como vaga-lumes.

— Quem são? – Pergunto.

— Repare, elas só piscam três vezes e ficam acesas: Fé – Esperança – AMOR, é o começo!

Vejo uma luzinha sair de mim e se juntar a outras e são tantas como um céu estrelado. Olho para o lado e não vejo mais Tharius.

Agora estou numa rua onde existem muitos carros, gente indo e vindo. Como parei ali, não sei.

Ouçõ a voz de Tharius, fora e dentro de mim:

— Aí está uma Nova Terra, porque bate em vós um novo coração. É missão dos filhos da Luz, das Estrelas, iluminar corações!

Olho os rostos dos caminhantes. Parecem preocupados, tristes, com medo. Sabia que a mão de Deus agia por minhas mãos, por nossas mãos e bastava um toque, um toque de amor para mudar; depende de mim, de nós. Não haverá outro sinal.

Tharius, mais uma vez lembrou das palavras do Nazareno.

O sol raiava no horizonte, a luz vinha inundar a Terra e Jesus luzia mais que nunca em meu coração. Com certeza, nos corações daqueles que pararam para ler essas simples canalizações.

Obrigada, meus irmãos.

O livro Dourado é aberto: "Os que tiverem sido inteligentes fulgirão como o brilho do firmamento, e os que tiverem introduzido muitos (nos caminhos) da justiça luzirão como as estrelas, com um perpétuo resplendor. (DN. 12:3)

O livro se fecha, mas as mentes agora estão abertas.

Dêem graças a Deus!

Fim

Mensagem da Confederação Intergaláctica

Povo da Terra:

A urgência nos levou a essa comunicação onde o momento é de pouco falar e muito agir. A síndrome de profecias catastróficas para este final de milênio vem abalando terrivelmente o equilíbrio vibracional do planeta.

Na verdade, o pânico vem sendo engendrado ofensivamente nesta última década como um câncer devorador que silenciosamente se alastrou por toda parte sua malignidade.

Parem e percebam antes que seja tarde a estratégia do mal! O pensamento é força geradora plasmada no éter e materializada no plano físico.

O medo que estão plasmando está alimentando assustadoramente as forças malignas, fazendo-as avançar em todas as áreas e levando ao desgoverno a natureza terrestre. Para terem uma pequena idéia do que está sucedendo no campo sutil, são milhares de bombas atômicas que estão sendo detonadas e que vêm desencadear na terceira dimensão toda sorte de tragédia: vulcões sendo despertados, tufões, enchentes, maremotos e toda sorte de doenças já dadas por extintas ou controladas.

Os acontecimentos vindouros para este final de milênio estão na dependência de vós mesmos. Este é o nosso alerta: é preciso mudar, transmutar urgentemente as vossas mentes a favor da Luz ou serão arrastados como presas fáceis pela rede das trevas. Não se tem mais tempo a perder. Que este alerta possa ser espalhado pelos quadrantes do planeta e tenham consciência de que o medo que vos assola vem também arrasando o planeta com torpedos de morte, e onde deveria reinar a Luz toma posse a sombra!

O raio transmutador, o Raio Violeta está sendo impedido (obstruído) de adentrar na gravidade da Terra; um campo denso de negatividade o impede. Isto também vem impedindo a entrada ofensiva do raio solar, capaz de queimar germens que proliferam sem controle.

A Luz está dentro de vós. O quê fazem? Não deixem que o medo continuem a dominá-los, este é o momento de se mobilizarem pela paz! Encontre-a dentro de vós, porque é aí que ela sempre esteve, e durante estes sete meses façam-na crescer como genitores e zeladores da Vida! A Luz sairá mais brilhante do que nunca dessas entranhas, dessa rede que se espalha como teia para levá-los para o buraco negro e sem volta.

Libertem-se imediatamente desses liames ou ficarão ligados a "eles", enfileirando seus exércitos.

Sigam o Comando da Luz, que está com Jesus! **"... o que não é contra vós é a vosso favor."**(Lucas 9:50).

E vós, que bandeira ergueis, e o que estais conclamando, a vida ou a morte?

Irmãos Terráqueos, não será fácil, mas coragem! Estamos convosco, mas precisamos de vossas vibrações de paz, amor e esperança, que se integrarão às nossas e em comunhão com as ressonâncias Crísticas alinharão a Terra sem prejuízo para vós e os Universos.

Amai-vos! Confiai na Providência Divina, vós não estais sozinhos.

Oração e vigilância e tudo passará. Não se entreguem ao medo, ao pessimismo.

Os Sete Comandos

Oração

Divina Luz

Eu Sou a clara chama que envolve e dissipa as trevas,

A verdade sem sombra, a coragem da prece;

Eu Sou a Luz radiante em todos os quadrantes dos universos,

Sou a Clara Cruz

Nada me prende porque sou a Luz com a Luz

Eu Sou, Eu Sou!

Leia também da mesma autora:

ESTRELAS QUE ANUNCIAM

CEGOS NA LUZ E CEGOS NAS TREVAS

OS EXTRATERRESTRES AS SEMENTES ESTELARES

Estas obras estão disponíveis gratuitamente no endereço abaixo:

www.movimentosomar.com.br

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.